Udenista distribui sôcos na Câmara Federal

Rio, quinta-feira, 27 de fevereiro de 1964

Diario Carioca

Fundado em 17/7/1928 por
J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 11.026

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

A provocação de Belo Horizonte

Danton Jobim

OS acontecimentos de anteontem em Belo Horizonte lembram-nos as desordens que precederam o golpe dos comunistas, há 28 anos. Disputavam

êles, com os integralistas, o domínio das ruas e os conflitos que daí se geravam fortaleceram na opinião pública a idéia de que sòmente uma providência drástica do govêrno Vargas poria fim ao duelo dos extremistas. Como essa providência tardasse, veio a quartelada vermelha de 1935, que abriu caminho para o golpe de 37, recebido pelo país com alívio porque afastaria mal maior: a vitória, que parecia iminente, do fascismo de camisa verde.

DESTA vez os comunistas — ao menos os chefiados pelo sr. Prestes — parecem curados da tentação golpista. Preferem esperar que se desintegre, por meios "pacíficos" e legais, a sociedade capitalista, adotando a bandeira do nacionalismo e infiltrando-se nos postos de comando do país. Entretanto, à esquerda do comunismo se agrupam certos políticos aparentemente atacados de infantilismo revolucionário, que se entregam ao esporte da agitação social na convicção de que, quanto mais turvam estejam as águas, maiores serão as oportunidades de êxito para suas aventuras.

É o caso do sr. Leonel Brizola. O ex-governador gaúcho bate-se pelas famosas reformas, mas não se contenta em secundar o esfôrço que nesse sentido vem fazendo o sr. João Goulart. Discorda dos métodos adotados pelo presidente da República com o fim de atingir os seus objetivos. Acha que Jango deveria bater a porta na cara dos americanos e recusar a colaboração dos moderados.

O PRESIDENTE vem resistindo a tôda espécie de pressões para que abandone o diálogo com as fôrças do centro e mesmo da direita. Sabe que não é o chefe de uma Junta Revolucionária ou o porta-bandeira de uma ideologia. E' o chefe do Estado. Cumpre-lhe elevar-se à altura de sua missão compreendendo o seu tempo e encaminhando com espírito ordeiro e legalista o processo revolucionário por que passa a sociedade brasileira. Obtenha êxito ou não nessa tarefa, seu dever é lutar para que ela seja esgotada na medida de suas fôrças, evitando as soluções extralegais. Este o sentido do projeto da SUPRA, como já mostramos ontem.

DISCORDAMOS, pois, da oposição que ùltimamente vem fazendo o sr. Brizola à política de conciliação do sr. Goulart. Mas nem por isso julgamos inexpressivo o movimento inspirado nas pregações do deputado pela Guanabara. Não se justifica o raivoso combate que lhe movem certos grupos fascistóides e gorilescos, que pretendem evitar a sua pregação por meios violentos.

O ESPETACULO de intolerancia a que assistimos em Belo Horizonte é clamoroso e deprimente. Nas vésperas do conflito, os promotores da desordem se haviam reunido precisamente no local onde se ia realizar o meeting da Frente de Mobilização Popular. Ali arengaram livremente aos seus correligionários, sem que fôssem interrompidos, apupados ou apedrejados.

Assim, o Movimento de Mobilização Democrática, liderado pelo almirante Heck, mostrou que não aceita a convivência democrática. Adota os processos mais brutais para o silenciamento do adversário. Estimula uma radicalização que pode tornar inviável o debate para a sucessão.

É EVIDENTE que o govêrno federal não pode cruzar os braços ante ameaças aos direitos de reunião e de opinião, deixando a tarefa de garanti-los exclusivamente aos Estados.

No caso, o governador Magalhães Pinto agiu com energia e prudência, evitando que o episódio se agravasse ainda mais. Entretanto, não é difícil conceber o que haverá por êste Brasil afora, durante a campanha da sucessão, se ao Exército Nacional não fôr confiada a missão de manter a ordem e garantir a liberdade de assembléia e de palavra, onde quer que ela esteja em perigo.

O sr. Bilac Pinto disse, e repete todos os dias, que o govêrno Goulart alimenta a guerra revolucionária. Mas a provocação concreta, o ponta-pé inicial nêsse jôgo perigoso não coube ao sr. Goulart ou seus partidários, mas aos correligionários do sr. Bilac.

Magalhães acusa JG e se irrita com desmentido

BRASÍLIA —

O deputado udenista Antônio Carlos Magalhães provocou violento tumulto na sessão de ontem na Câmara dos Deputados, irritado por ver respondidas de maneira irretorquível pelo líder do PTB, deputado Doutel de Andrade, as acusações que fazia da tribuna contra o govêrno João Goulart.

O incidente tomou maiores proporções com a interferência do deputado Mílton Dutra, com quem o sr. Antônio Carlos Magalhães entrou em luta corporal, trocando socos e pontapés. Apesar dos esforços do representantes da UDN baiana, o líder do PTB, sr. Doutel de Andrade, respondeu às acusações, falando durante os momentos em que a calma era restabelecida no plenário.

DESTRUIU DENÚNCIAS

A visivel insatisfação do sr. Antônio Carlos Magalhães face a irretorquivel resposta dada pelo lider Doutel de Andrade às acusações que o representante baiano vinha formulando da Tribuna da Câmara sôbre irregularidades que estariam ocorrendo no DNER, criou-lhe uma situação de desespêro que o levou a provocação dos tumultos no Plenário da Câmara, na esperança de conseguir desanuviar a má impressão que sua atitude provocara no plenário.

Viu e ouviu contristado o sr. Antônio Carlos Magalhães o desmoronamento de cada uma das acusações que levantou, a começar com a insinuação de que até no Banco do Brasil se estava fazendo negociatas.

Depois entrou no caso do DNER, e a insistência com que procurava desviar o líder do seguimento do seu discurso, levou-o a uma discussão à parte no corredor do plenário, quando, retrucando ao sr. Milton Dutra, teve para êste representante gaúcho expressão e gesto profundamente agressivos. Considerou que a defesa que faziam os trabalhistas do govêrno do sr. João Goulart, era perfeitamente justificável em profisionais da política. Fêz, então, um gesto que na gíria traduz roubalheira... girando o polegar da mão direita sôbre a palma da mão esquerda, com os dedos da mão direita aberta... Foi o primeiro tumulto com a troca de alguns sopapos e a indefectivel intervenção da «turma do deixa disso».

NOVA BRIGA

Tímpanos, campainhas e o apaziguamento dos dois grupos, continuou o sr. Doutel de Andrade o seu discurso.

Posteriormente, quando o sr. João Dória pediu um aparte, para esclare-

(Conclúi na 2a. página)

Homenagem a Kennedy

Em plena fase de preparativos de instalação da primeira Faculdade de Medicina do subúrbio, o professor Gama Filho, resolveu homenagear o grande estadista americano, denominando uma das seções da Universidade, com placa alusiva, Departamento "John Kennedy". A nova faculdade a ser inaugurada no subúrbio da Piedade vem revolucionando o meio educacional do país, com excedentes das faculdades já existentes voltando os olhos para a que será erguida até outubro do corrente ano. — (Reportagem completa na última página dêste caderno).

Oficiais da PM pagos pelo IBAD causaram o conflito

BELO HORIZONTE — Oficiais da Polícia Militar mineira financiados pelo IBAD encabeçaram os tumultos verificados no comício do deputado Leonel Brizola, anteontem, na Secretaria de Saúde do Estado.

Seis membros da oficialidade da corporação entraram na Secretaria de Saúde e não foram revistados. Posteriormente, as malas que levaram foram abertas e ali encontrados quatro revólverem "Walter" e uma metralhadora portátil.

SABOTAGEM

Está comprovado que o conflito foi prèviamente preparado por fôrças do IBAD, contrárias às reformas de base. As válvulas do transmissor da Rádio Mayrink Veiga foram roubadas, tendo a equipe da emissora logrado a transmissão mediante acôrdo com a Rádio Guarani, que entrou em cadeia com a associada.

Apesar de revista rigorosa em todos os que entraram no recinto, elementos ligados a deputados do IBAD entraram sem serem revistados, por se tratarem de oficiais da PM estadual. Posteriormente, foi encontrado o armamento nas malas que levavam. As armas foram encaminhadas ao general Carlos Luís Guedes, por serem privativas das Fôrças Armadas.

O secretário de Imprensa da Presidência da República, sr. Raul Ryff, informou não haver novidades, no plano presidencial. Disse que o sr. João Goulart foi informado pormenorizadamente sôbre os fatos.

Mensagem do governador Magalhães Pinto, sôbre a manutenção da ordem no Estado, foi entregue ao presidente da República.

IRMÃ DE LB FERIDA

Neusa Brizola, irmã do deputado, recebeu ferimentos ao ser agredida por um oficial, durante o conflito. A espôsa do parlamentar sofreu um abalo nervoso. (TRP-DC).

Mêdo de d. Sandra

Os favelados de Ramos ante a ameaça de dona Sandra de desocupar a favela a qualquer custo não escondem seu temor pelo destino de seus filhos, obrigados a se transferirem para outra favela, onde os marginais são os principais habitantes. "Dêem seus filhos, se êles são os problemas", chegou a dizer a secretária de Serviços Sociais do governador Carlos Lacerda. (Reportagem na última página dêste caderno).

Parsifal se zanga e adere a CL

Parsifal Barroso resolveu aderir ao governador Carlos Lacerda nas próximas eleições, por não ter sido favorecido pelo presidente João Goulart com uma Embaixada.

O ex-governador cearense, que atingiu que atingiu altos postos como membro do PTB, está disposto a comandar o movimento CL-65, em seu Estado.

CANSOU

Há longo tempo o sr. Parsifal Barroso vem pedindo ao presidente da República que o designe para importante Embaixada do Brasil no Exterior. Como seu assédio pessoal se revelava insuficiente, pediu ajuda a vários parlamentares, mas nem assim foi nomeado. (Outras notícias em "Brasília Informa", de Mauritônio Meira, na 3a. página).

Tôdas as favelas vão lutar por Juscelino

O Comitê Nacional JK-65 intensifica o trabalho junto às bases populares, principalmente nas favelas e sindicatos onde a candidatura do senador vem recebendo acolhida acima das expectativas.

O setor de favelas do Departamento de Comitês JK-65 já inaugurou êste ano cinco comitês e está com a programação completa até junho, inaugurando-se um núcleo cada domingo.

FAVELAS

O setor de favelas, em conseqüência dos convites que já recebeu, está para reformular a meta inicial de 500 comitês na Guanabara, pois êsse número está pràticamente superado. Foram já instalados êste ano na GB os comitês de Jacarèzinho, Chacrinha, Rocinha e Baixa do Sapateiro e, no Espírito Santo, o Comitê do Morro do Moscoso, que exigiu a presença em Vitória do representante de JK, tributando-se, na ocasião, grandes homenagens.

Os próximos comitês a serem inaugurados em favelas cariocas serão do Morro do Cantagalo, Ilha das Águas, Praia do Pinto, Praia de Ramos, Nova Holanda, Parada de Lucas, João Cândido, Liberdade e Morro de São Carlos. Um convite para inauguração de comitês para o qual os dirigentes da campanha estão dando maior atenção partiu dos moradores da Vila Kennedy — antigos residentes na Favela do Pasmado que, através dos seus líderes Severino Vicente Filho e José da Hora,

(Conclúi na 2a. página)

AL acolhe proposta da Europa

NAÇÕES UNIDAS — A maioria dos países latino-americanos acolheu, ontem, favorávelmente, a proposta da Europa Ocidental sôbre as presidências de comissões da Assembléia Geral que corresponderão no próximo período de sessões a uma e outra dessas regiões.

Jaime de Piníes, delegado-suplente da Espanha ante a ONU foi o autor da proposta, na reunião do grupo Latino-Americano, presidida pelo delegado do México, Francisco Cuevas Cancino. A resposta final dos latino-americanos só na próxima semana será dada oficialmente. (UPI-DC)

JG fala de onde quer: Borges tem que aturar

"O presidente da República pode falar em qualquer parte do território nacional, sem precisar de autorização de secretários de Segurança, declarou o ministro Abelardo Jurema.

Disse ainda o titular da Justiça que o sr. João Goulart confirmou sua presença no comício do dia 13, defronte a Central do Brasil. O ministro da Justiça seguiu ontem para Brasília, para informar à presidência do plano de fiscalização rigorosa a ser executado pela SUNAB, com a colaboração de vários órgãos federais.

(Conclúi na 2a. página)

Udenistas antecipam convenção para abril

BRASÍLIA — Por vinte e cinco votos contra um — êste do deputado Rondon Pacheco —, a UDN marcou ontem a convenção partidária para os dias 11 e 12 de abril, em São Paulo:

O grupo liderado pelo governador Magalhães Pinto lutou contra esta antecipação por entender que ela é prejudicial ao partido, beneficiando sòmente o sr. Carlos Lacerda.

REUNIÃO

O assunto foi resolvido na reunião do Diretório Nacional, nesta capital, quando surgiu, também, um movimento pretendendo o lançamento do sr. Magalhães Pinto como candidato à vice-presidente. Esta reunião foi presidida pelo deputado Bilac Pinto.

Logo após a reunião, foi divulgada a seguinte nota oficial:

«O Diretório Nacional da UDN, em sua reunião de hoje, convocada especialmente para tomar conhecimento do apêlo formulado pelas seções regionais, quanto à escolha imediata dos candidatos do partido às eleições presiden-

(Conclúi na 2a. página)

TEMPO: Instável, probabilidade de trovoadas com chuvas no fim do período.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos. Visibilidade: boa.
MAXIMA: 31.4 (Bangu).
MINIMA: 19.3 (Engenho Dentro).

Brasil fora da política

Assessor direto do general Assis Brasil desmentiu que êle esteja envolvido em articulações político-militares. Segundo essas fontes, o chefe da Casa Militar só tem se preocupado em somar tôdas as correntes das Fôrças Armadas, cumprindo suas verdadeiras atribuições, no sentido de auxiliar o presidente João Goulart a implantar as reformas de base reivindicadas pelos brasileiros. Leia em "Militares & Adjacências, na página 5).

ILHA DE CHIPRE AMEAÇADA DE SE CONVERTER EM NOVA CUBA

De Gaulle quer paz como exemplo da URSS

PARIS — O presidente Charles De Gaulle sugeriu ontem ao primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, que a União Soviética deveria predicar com o exemplo, em relação a paz mundial.

Em resposta à mensagem de Ano Nôvo que, recebeu de Kruchev, De Gaulle instou Moscou a aceitar o princípio de autodeterminação para todos os Estados.

SUGESTÃO

Suas observações, ao que parece, aludiam ao domínio soviético nos Estados Bálticos e outros países, e coincidiram com o início da visita que durante dez dias cumprirá na França, Nikolai Podgorny, colaborador de Kruchev que é considerado como seu braço direito. Podgorny efetua a viagem à frente de uma delegação parlamentar soviética.

Kruchev havia feito um apêlo aos governantes de todo o mundo para que solucionassem pacìficamente as disputas territoriais.

Em resposta, De Gaulle declarou: "Nós vamos ainda mais longe que V. Exa. Quanto a definir e aplicar a solução pacífica das divergências entre países. A França não reconhece o uso da fôrça".

Prosseguiu dizendo que êste princípio deve ter como complemento outro: o da autodeterminação de todos os povos. Êste é o princípio que acatamos no concernente à questão da descolonização".

Enquanto se dava à publicidade a mensagem de De Gaulle, o presidente da Assembléia Nacional, Jacques Chaban-Delmas, manifestava aos visitantes soviéticos que os governos da França e URSS consideram "a paz como seu objetivo essencial".

Podgorny, secretário do Partido Comunista, depositou uma coroa de flôres no túmulo do "Soldado Desconhecido", situado sob o "Arco do Triunfo" e em seguida partiu para Metz, a fim de dar comêço à uma excursão.

Alguns observadores consideram que Podgorny poderia ser o sucessor de Kruchev.

Testemunha viu assessor de Hitler

LONDRES — Um correio do Banco de Londrez diz que avistou o líder nazista Martin Bormann vivo, por duas vêzes, depois da Guerra Mundial.

Bormann, um dos mais chegados ajudantes de Hitler, ao que se diz, fugiu do abrigo da Chancelaria de Berlim dias antes do fim da guerra. Então foi divulgado que Bormann fôra morto na luta final, mas muitas informações dizem que está vivo, possìvelmente na América do Sul.

RECONHECEU

O correio Leslie Blanden declarou ao "Evening Standard", ter reconhecido uma fotografia de Bormann no jornal, ontem, como o homem que viu, uma vez na Alemanha e uma vez nas Ilhas Canárias.

Como motorista da Comissão de Contrôle Britânica na Alemanha, em 1947, disse que "costumava fazer freqüentes chamados telefônicos à propriedade de uma dama chamada Baronêsa Von Schickenberg, em Luedenscheid, a fim de recolher ovos e coisas".

NICÓSIA — O presidente de Chipre, arcebispo Makarios, reforçou, esta noite, a fôrça policial da ilha com três mil homens, enquanto o vice-presidente, Fazil Kuchuk (cipriota turco), fazia um apêlo para impedir que Chipre se convertesse em outro caso como o de Cuba e prevenia contra a infiltração comunista armada nesta ilha do Mediterrâneo.

Ambas as decisões foram tomadas quando as comunidades gregas e turcas de Chipre em conflito aguardavam o resultado do debate que o Conselho de Segurança das Nações Unidas iniciou sôbre a questão.

APÊLO

Em telegramas dirigidos ao presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson; ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e aos primeiros-ministros da Grécia, Turquia e Grã-Bretanha, Kuchuk pediu que se tome ação imediatamente para "por têrmo à infiltração armada comunista em Chipre, antes de que seja demasiado tarde".

Protestou contra as negociações dos cipriotas gregos com a União Soviética para estabelecer uma emprêsa de aviação comercial entre Moscou e Nicósia, alegando que isto ameaçava converter Chipre em "outra Cuba".

Kuchuk acusou os cipriotas gregos de terem "usurpado as funções do govêrno" e de efetuarem negociações que "violam a Constituição". Opinou que "amparando-se sob pactos comerciais e aéreos a URSS trataria de importar armas e material bélico em Chipre, bem como, pessoal soviético".

Pediu também à funcionários britânicos que se investigue informações de que barcos soviéticos havia desembarcado armas para os cipriotas gregos na cidade oriental de Famagusta.

Papa criou Instituto para preservar Latim

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI criou ontem um nôvo instituto pontifício para o estudo e a preservação do Latim, o idioma oficial da Igreja Católica.

Sua Santidade estabeleceu oficialmente o instituto, mediante um documento da classe chamada "a motu proprio", isto é, "por iniciativa própria", com data de 22 de fevereiro e dado ontem à publicidade. O documento leva o título de "Studia Latiniatis" (Estudos de Latinidade).

LUGAR DE HONRA

A nova instituição levará o título oficial de "Instituto Pontifical de Latinidad". Êste têrmo, "latinidad", significa a maneira de falar e escrever o Latim.

O estabelecimento do Instituto tem a finalidade de preservar o idioma e cultivar o erudito ressurgimento da lingua.

Círculos do Vaticano vêem em sua criação a tentativa de garantir que as recentes medidas da Igreja para a introdução de línguas modernas no culto religioso não comprometem o lugar de honra do antigo idioma.

Com Acôrdo do Café

Harriman: EUA provam sinceridade na ajuda

WASHINGTON — O Acôrdo Internacional do Café é um "tubo de ensaio" que permitirá aos Estados Unidos testar a sinceridade de sua promessa de ajudar as nações produtoras de víveres e estabilizar os seus ganhos com a exportação — declarou alto funcionário do Departamento de Estado.

O sr. W. Averell Harriman, sub-secretário de Estado para os Assuntos Políticos, fêz esta declaração ao pedir à Comissão de Finanças do Senado que aprovasse o projeto de lei que estabelece a maquinaria do que se precisa para dar-se execução à parte dos Estados Unidos no acôrdo de cooperação entre produtores e consumidores. Os Estados Unidos ratificaram o acôrdo no dia 27 de dezembro do ano passado.

PREÇO EQUITATIVO

Declarou o sr. Harriman à Comissão que os Estados Unidos deviam "realizar todos os esforços possíveis para dar um preço equitativo" às nações produtoras de víveres, a maioria das quais se acha em fase de desenvolvimento. Nada do que os Estados Unidos pudessem fazer contribuiria mais para permitir que tais nações progredissem num ambiente de liberdade — acrescentou.

O Acôrdo Internacional do Café procura moderar as flutuações dos preços do café mediante um sistema de quotas de exportação para os países produtores.

O projeto de lei ora em estudo pela Comissão de Finanças do Senado permitiria ao presidente impor limite à importação de café das nações que não fabem parte do Acôrdo. A medida autorizaria também o acesso aos relatórios e registros reveladores das violações das quotas.

Terroristas

BARQUISIMETO (Venezuela) — Patrulhas do Exército e da Polícia capturaram seis guerrilheiros e uma grande quantidade de armas nas montanhas do Estado de Lara, segundo foi anunciado. Um dos guerrilheiros era mulher. Os seis, segundo se sabe, pertencem às chamadas fôrças armadas de libertação nacional, grupo subversivo castrista.

'Shell' quer indenização de Cuba

LONDRES — A Emprêsa Shel disse que está disposta a iniciar conversações com o govêrno de Cuba sôbre as reclamações que estão pendentes por dívidas e compensações relativas a seus bens perdidos na ilha.

Rowan confirmado na USIA

WASHINGTON — Carl T. Rowan, jornalista, escritor e diplomata, cuja designação para o cargo de diretor da Agência de Informação dos Estados Unidos (USIA) acaba de ser unânimemente confirmada pelo senado, declarou que sua primeira missão "será tomar a verdade e pô-la em perspectiva".

O Senado aprovou sua nomeação após haver comparecido ante a Comissão de Relações Exteriores, onde dissera que, se fôsse confirmado no cargo, faria uso de tôda a sua capacidade e recursos para que o mundo compreendesse o que são os Estados Unidos e o que os Estados Unidos procuram ser.

Como diretor da USIA, o sr. Rowan será o negro de mais alta posição no govêrno dos Estados Unidos.

Ministro venezuelano quer julgamento: Cuba

CARACAS — Ao expressar sua satisfação pelo relatório em que a Comissão Investigadora da OEA responsabiliza o regime comunista de Fidel Castro pelos atos de agressão contra a Venezuela, o ministro do Exterior venezuelano, Marcos Falcón Briceno, declarou que "agora cabe aos chanceleres da América decidir sôbre o caso cubano".

Disse o chanceler venezuelano aos jornalistas que estava satisfeito com o pleno apoio dado pela comissão à denúncia formulada pela Venezuela ante a OEA e acrescentou: "Esperávamos essa decisão".

SANÇÕES

Em seguida informou que se comunicara com o sr. Enrique Tejera Paris, embaixador da Venezuela na OEA, a fim de ratificar "a instrução no sentido de solicitar imediatamente, a fixação da data e sede da reunião dos chanceleres, que o govêrno venezuelano pede de acôrdo com o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, assinado no Rio de Janeiro, em 1947".

Esse Tratado, disse o sr. Briceno, estipula sanções que vão desde a ruptura coletiva de relações diplomáticas até a ação armada, igualmente coletiva contra o país considerado culpado de agressão.

Estudantes contra reunião de Santiago

CIDADE DA GUATEMALA — Seguindo a atitude tomada por outras organizações estudantis latino-americanas, a Frente Estudantil Integralista da Guatemala declarou a sua decidida oposição ao chamado II Congresso Latino-Americano da Juventude, Democrática pretende realizar em Santiago do Chile, brevemente, com o apoio do regime comunista de Fidel Castro.

Em mensagem dirigida à Francisco Villagran Muñoz, presidente da Associação de Estudantes Universitários (AEU), a Frente Estudanil exige que a AEU não envie representação àquele congresso, "por ser o mesmo um aparato comunista, com fins sectários contrários às democracias americanas".

Edital de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

JUGON CAFÉ S.A., convoca seus acionistas, para Assembléia-Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 5.º and. sala 523, no próximo dia 10 (dez) de março de 1964, às 16 horas.

A Assembléia é convocada para:

a) Deliberar sôbre o aumento de capital;

b) Aprovação do Balanço do exercício de 1963;

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1964

JUGON CAFÉ S. A.

Mário Marchesini — Diretor Presidente

NOTA — Esclarecimento aos acionistas.

Para conhecimento dos Senhores Acionistas, a nova Diretoria empossada no dia 10 de setembro de 1963, esclarece:

1) Que já entabulou negociações para a compra do imóvel para funcionamento da sede própria, de todo o 11.º and. do Edifício Nogales, sito na Rua do México n.º 119, composto de 14 salas e dependências, pelo valor provável de Cr$ 70.000.000,000;

2) Que a sociedade já está registrada no Instituto Brasileiro do Café, sob n.º 188;

3) Que está tomando as providências cabíveis à manutenção do bom nome e idoneidade da sociedade junto as casas de crédito e órgãos de administração estadual e federal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1964

JUGON CAFÉ S. A.

Mário Marchesini — Diretor Presidente

LLOYD BRASILEIRO P. N.

O Lloyd Brasileiro — P. N. — torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que adquirirá mediante concorrência administrativa a realizar-se no dia 27 do corrente, às 14 horas, gêneros alimentícios de primeira qualidade, para fornecimento nos restaurantes e navios da Autarquia, conforme edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, edições 19-20 e 21 do corrente.

O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados no Serviço de Abastecimento, Rua do Rosário n.º 1, 13.º andar.

FÁBIO DE FREITAS

Chefe do Serviço de Publicidade

Companhia Nacional de Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscina — Estabilizadores

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém

"PRINCESA ISABEL"	5/3/64
"PRINCESA LEOPOLDINA"	13/3/64
"ROSA FONSECA"	2/4/64
"PRINCESA ISABEL"	16/4/64
"ROSA FONSECA"	30/4/64
"PRINCESA ISABEL"	7/5/64
"ROSA FONSECA"	4/6/64

Serviço de carga direta entre os portos finais

SAÍDA DO RIO PARA O NORTE

Escalando: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Manaus

"PRINCESA ISABEL"	11/6/64
"ROSA FONSECA"	30/6/64
"PRINCESA ISABEL"	23/7/64

SAÍDA DO RIO PARA O SUL

Escalando: Santos — R. Grande — Buenos Aires

"PRINCESA LEOPOLDINA"	22/4/64
"PRINCESA ISABEL"	27/5/64
"PRINCESA ISABEL"	8/7/64

AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-5542
AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha 10 — Loja — Fones: 43-0260 e 23-5268.
CARGA E DESCARGA — Armazem 13 do Cais do Porto — Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2211 e 43-3424

DIÁRIO NO MUNDO

(Condensado da UPI, DPA, ANSA, IPS e SIP)

Nova capital peruana 'Região de Urubamba'

LIMA — Lima deixará de ser a capital do Peru, segundo informações no "forum" sôbre os problemas da capital que está sendo desenvolvido na municipalidade. "Lima possui atualmente muitos problemas. Êste fato deveria sugerir a decisão de começar a pensar sèriamente acêrca da possibilidade de eleger como capital outra cidade do Peru. Como se sabe, muitos dos problemas do Peru e, por conseqüência, de Lima, são motivos pelo excessivo centralismo da capital". Foi o tenente-coronel Juan Padilla, quem apresentou, à consideração do "forum", a solução mencionada. Acrescentou Padilla que a nova capital poderia estar situada na região de Urubamba, em sua confluência com o Rio Tambo. "Lima já não atende mais sua função", afirmou o tentne-coronel Padilla.

Hispano-americana

SARAGOZA — Foi realizada nesta capital a primeira semana hispano-americana. A mesma foi organizada pelo Círculo Universitário Hispano-Americano de Saragoza, com a colaboração da Universidade do Instituto de Cultura Hispânica e de outros organismos. Foram realizadas várias cerimônias de caráter religioso, musical, esportivo etc. e durante as quais foram divulgados vários aspectos da vida existente nos países de língua castelhana. Várias cerimônias contaram com a participação de representantes diplomáticos de países latino-americanos.

Tripulantes 'Sissoula'

PORTSMOUTH (Inglaterra) — Os 28 tripulantes do cargueiro panamenho "Cissoula", de 4.499 toneladas, abandonaram a nave depois de choque com um barco não identificado do Canal da Mancha. A Marinha Real informou que o vapor sueco "Halteran" recolheu os tripulantes. O "Cissoula" continuava lutando ontem à noite. O navio que chocou-se com o barco panamenho desapareceu em meio do denso nevoeiro.

Ex-presidente

NOVA IORQUE — O ex-presidente dos Estados Unidos Herbert Hoover, de 89 anos, mostra uma "definida melhora" adicional em sua luta contra uma afecção renal e uma infecção das vias respiratórias que o confinaram ao leito desde há quatro dias. Os médicos que assistem a Hoover, trigésimo primeiro presidente norte-americano, em seu aposento do Hotel Waldorf Towers expediram um boletim médico segundo o qual cessou a hemorragia do rim direito do paciente, a temperatura dêste é normal e desapareceram as dores. Diz em parte: "Ainda tem alguma dificuldade respiratória em conseqüência da infecção pulmonar. Esta parece ir respondendo ao tratamento terapêutico, e ingere alimento pela via bucal". Os médicos de Hoover, um grupo de três, expressaram sua satisfação pelo alívio do paciente.

Refugiado

VIENA — O dramaturgo polonês Artur Maria Swinarski, segundo disseram as autoridades austríacas, desertou ao ocidente e quer radicar-se nos Estados Unidos. Swinarski viveu em Viena pelo espaço de mais de dois anos com visto legal polonês, porém as autoridades polonesas esta semana rejeitaram sua solicitação de nova prorrogação. O autor pediu e recebeu asilo político na Austria. Disse a polícia que quer iniciar uma nova vida nos Estados Unidos. O dramaturgo de 64 anos, é mais conhecido por sua obra "Aquiles e as Mulheres".

Michelângelo

MADRI — O IV centenário da morte de Miguel Ângelo foi comemorado, com várias cerimônias, no Instituto Italiano de Cultura desta capital. O diretor dêse centro, e adido cultural da Embaixada italiana, doutor Arnaldo Basone, pronunciou uma conferência sôbre o tema "Introdução a Miguel Ângelo". Posteriormente foi inaugurada uma exposição dedicada ao livro de arte italiano. Assistiram à cerimônia o embaixador da Itália, outros embaixadores acreditados em Madri, altos funcionários da administração espanhola e altas personalidades da vida intelectual de Madri.

Carne: limitações

WASHINGTON — O representante republicano Dave Martin, de Nebrasca, propôs que as importações de carne neste ano, em 1965 e em 1966 sejam reduzidas em 50 por cento em relação às quantidades enviadas de cada país o ano passado. Apresentou projeto de lei mediante o qual os secretários da Agricultura e do Tesouro baixariam as normas necessárias para execução das restrições.

Londres-Pequim

LONDRES — O presidente do Conselho Sino-Britânico de Comércio, John Keswick, partiu por via aérea para Moscou, em viagem para Pequim, onde passará duas semanas em negociações com funcionários comunistas chineses. "Minha visita se relaciona principalmente com a Exposição Comercial Britânica que se realizará naquela capital em novembro — disse Keswick no Aeroporto de Londres. — Terei também conversações de caráter geral. Não posso dizer mais que isso. Todavia, ainda não ultimamos os detalhes de minha viagem".

Convênio

MADRI — O "Boletim Oficial do Estado" publicou a ratificação de um convênio entre o Paraguai e a Espanha sôbre construção, financiamento e aquisição de barcos, maquinários e elementos para um dique sêco. O govêrno espanhol — diz o convênio — concede crédito por oito anos até o limite de quatro milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos, a juros anuais de 6,5 por cento, destinados, em sua totalidade, à aquisição na Espanha, onde serão construídos navios de passageiros e carga para navegação no Rio Paraná e um dique para reparos de tôda sorte de barcos que naveguem no Rio Paraguai.

Repúdio ao atentado

LA PAZ — A série de atentados a dinamite e à tentativa de assassinar o chefe das Fôrças Aéreas, general Rene Barrientos, que teve ugar na manhã de ontem, causaram indignação entre a população desta capital e motivaram declarações de repúdio do presidente da República, Victor Paz Estensoro. Por outro lado, o Ministério do Interior expressou, em um comunicado, que disporá o processamento dos culpados, e o Gabinete realizou sessão extraordinária para considerar os elos de violência que se vêm registrando. Não se tomou a decisão de declarar estado de sítio.

Energia atômica

VIENA — A Junta Governativa da Agencia Internacional de Energia Atômica concordaram aqui, em discutir planos técnicos de assistência aos países membros. A Conferência sob a presidência do professor Carlo Salvetti, da Itália, também discutirá um sistema de salvaguarda internacional contra os usos não-pacíficos da energia atômica.

Comparecem à conferência delegados do Afganistão, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Congo, Tcheco-Eslováquia, França, India, Indonésia, Irã, Itália, Japão, México, Marrocos, Noruega, Portugal, Romênia, África do Sul, Suiça, União Soviética, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Uruguai. O Brasil é representado pelo seu presidente da Comissão Energia Nuclear, Marcelo Damy Sousa Santos.

Líder protestante

LONDRES — O diretor da Igreja Escocêsa, prof. James Stewart quer pronunciar um discurso na mina de cobre do Chile de "Sswell", na Cordilheira dos Andes. Esta mina encontra-se instalada a mais de mil metros de altitude. O objetivo principal da viagem de Stewart à América Latina é o de examinar a atividade dos grupos de protestantes de língua inglêsa residentes no Chile e na Argentina. No primeiro domingo de março o professor James Stewart pronunciará um discurso na Igreja Presbiteriana de Valparaíso.

Levante na Bolívia

NAÇÕES UNIDAS — A Bolívia comunicou, ontem, ao Conselho de Segurança que no dia 8 de fevereiro "ocorreu levante da população" no pôrto chileno de Mejillones, exigindo a devolução desta à Bolívia. Acrescenta que "foi duramente reprimido pelo Exército chileno. Na carta com data de hoje, Carlos Alfredo Bernardes, presidente do Conselho de Segurança, é cientificado dos fatos, mas não foi solicitado a agir em favor da Bolívia. O pôrto de Mejillones fica a pouca distância de Antofogasta.

Dallas: julgamento

DALLAS — Um jovem vendedor de papel fêz ontem o juramento como sexto membro do jurado que atuará no julgamento pelo assassinato em andamento contra Jack Ruby, por assassinato. Aos nove dias do iniciado o processo, foi escolhida a metade do jurado. R. F. Flechtner, de 29 anos, residente em um subúrbio como outros quatro anteriormente escolhidos, estêve no banco menos de 20 minutos antes que a defesa e o promotor o aceitassem. A intensificação do processo, continua, e existe a possibilidade de que se efetuem sessões noturnas para adiantar ainda mais o trabalho.

Shakespeare

LONDRES — Depois de breve temporada em Brighton, a Companhia do Festival do Quarto Centenário de Shakespeare, encabeçada por Sir Ralph Richardson e Bárbara Jefford, partirá em viagem pela América Latina e Europa. No Brasil, México, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina e Uruguai a Companhia apresentará o "Mercador de Veneza" e "Sonho de uma Noite de Verão". Na viagem de volta, a Companhia se apresentará em Lisboa, Madri, Paris, Atenas e Roma.

Douglas Home visitará 'à serviço' a Nigéria

LONDRES — O primeiro-ministro Sir Alec Douglas Home, anunciou que fará uma "breve visita de trabalho" a Lagos, Nigéria, de 18 a 21 de março. A comunicação do primeiro-ministro diz que a visita se realizará a convite do primeiro-ministro Sir Abubakar Balewa. Balewa desde há tempos foi considerado nos círculos oficiais britânicos como um dos mais influentes governantes da comunidade britânica de nações dentro do bloco afro-asiático e se julga "lógico" que Douglas Home conferencie com êle sôbre problemas da comunidade que afete aos países africanos.

Não se comentou oficialmente a razão da viagem do governante britânico de visitar Lagos, porém círculos bem informados disseram que indubitàvelmente tratarão da questão da independência da Rodésia Meridional e a posição da Ghana na comunidade. Informa-se que Douglas Home estuda desde há tempo a conveniência de assumir o contrôle pessoal do assunto da exigência de independência da Rodésia Meridional, e em alguns meios se considera esta viagem como seu primeiro passo para assumir tal contrôle.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

JG fala de onde . . .

Afirmou o sr. Abelardo Jurema que o govêrno será inflexível com os exploradores, que vêm atentando contra a economia popular. "A Ilha das Flôres — prosseguiu — já está sendo preparada para os que não acreditam".

MINAS EM CALMA

Sôbre os acontecimentos verificados em Minas Gerais, o ministro da Justiça informou que a capital mineira está calma, e que o governador Magalhães Pinto havia adotado tôdas as medidas possíveis para garantir a liberdade da reunião. "O Exército — concluiu — manteve-se de prontidão durante o dia de anteontem, sendo esta ordem relaxada na manhã de ontem".

Udenista distribui . . .

cer que o sr. Juraci Magalhães também usara dos mesmos métodos utilizados por presidentes, ministros de Viação e ex-governadores, o sr. Antônio Carlos Magalhães, intempestivamente, arremeteu contra o sr. João Dória, dizendo que êle requerera registro como «João Dólar», registro negado pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Retrucada a observação, nôvo tumulto se formou, sòmente não havendo agressão mútua porque a mesma turma do «deixa-disso» interveio, apaziguando os ânimos.

Uma coisa, entretanto, ficou patenteada: o sr. Antônio Carlos Magalhães, verificando que a cada minuto do discurso do líder Doutel de Andrade ia perdendo terreno, que suas denúncias se iam diluindo na resposta do líder trabalhista, buscava o tumulto do plenário, na tentativa de desviar o discurso do sr. Doutel de Andrade. Provocando os próprios colegas, tentava uma desculpa para as suas atitudes que apenas criavam embaraços para seus correligionários que já no finl d a fala do líder trabalhista, apenas faziam ouvir os esclarecimentos prestados com o objetivo de demonstrar a total e infundada procedência das acusações feitas.

Tôdas as favelas . . .

renovaram o pedido feito quando ainda no Morro do Pasmado, para instalação de um núcleo eleitoral de JK.

Em Pernambuco, cêrca de 60 dirigentes sindicais, entre os quais 38 presidentes de sindicatos e federações de trabalhadores daquele Estado, comunicaram ao diretor do Departamento de Comitês, sr. Pedro Paulo Valverde, que foi a Recife como representante pessoal de JK, que já dispõem de uma sede no centro da capital pernambucana, para instalação do movimento dos trabalhadores pernambucanos em favor da candidatura do senador. Êsses dirigentes sindicais garantiram ao sr. Pedro Paulo Valverde que contam, inicialmente, com mais de trezentos companheiros para o comêço da campanha e reivindicaram ao dirigente a primeira visita do candidato Kubitschek a Pernambuco, nos dias imediatos à convenção nacional do PSD, marcada para meados de março.

Udenistas antecipam . . .

ciais, e o que ocorrer, e presentes 19 das 23 seções partidárias, resolveu:

a) — Contra o voto da representação mineira, convocar à Convenção Nacional Extraordinária para os dias 11 e 12 de abril;

b) — Por maioria de votos, que se realize a mesma na cidade de São Paulo;

c) — Por unânimidade, constituir uma comissão composta do secretário-geral, deputado Rui Santos, do senador Adolfo de Oliveira e do deputado Ernâni Satiro, para que tome as providências necessárias à realização da próxima convenção, inclusive a elaboração do parecer que regularmente o disposto no Parágrafo II do Artigo IX, do Estatuto;

d) — Quanto à proposta do senador Adolfo de Oliveira para que a primeira convenção extraordinária fôsse realizada na capital fluminense, aprovar que uma das próximas convenções seja realizada no Estado do Rio de Janeiro.»

Depois de terminada a reunião extraordinária do Diretório Nacional do Partido, êle voltou a se reunir, em caráter secreto, tomando conhecimento de uma exposição de deputado Herbert Levi, sôbre o trabalho da CPI que examina os escândalos ocorridos no comércio do café.

Nenhum detalhe foi possível obter à respeito dessa exposição do deputado paulista. (TRP-DC)

Salário da PM servindo a Borges para fazer agitação

O comando da Polícia Militar — Ministério da Justiça — distribuiu nota afirmando que o pagamento do pessoal da Polícia Militar do Estado da Guanabara, inclusive, os inativos da União que ali percebem seus proventos, não foi realizado ontem, em razão das autoridades cariocas não haverem concordado com a nova sistemática adotada para levantamento dos suprimentos necessários aos mencionados pagamentos, optantes e não optantes, cujas providências são legalmente de competência da União.

Ao falar à reportagem do DIARIO CARIOCA, o ministro Abelardo Jurema ressaltou a justiça das novas medidas do govêrno federal, dizendo que não era possível que se continuasse a admitir o contrôle das verbas de bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara, quando na verdade, mais de 80% do pessoal optou pelo Ministério da Justiça. Enquanto isso, o coronel Gustavo Borges e seus assessôres continuavam tentando agitar os quartéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, através da divulgação de notícias mentirosas.

DC - Notícias

Desfalque na agência da Caixa

Reunido, ontem, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Guanabara, apreciou o montante do desfalque ocorrido na Agência da Caixa do Catete (Largo do Machado), delegando podêres ao presidente, sr. Jerônimo Castilho para apurar a irregularidade e entregar o caso à Polícia.

Manual do Serviçal

Por determinação do secretário de Saúde da Guanabara, sr. Raimundo de Brito, o Centro de Aperfeiçoamento Médico da Secretaria mandou imprimir o "Manual de Serviço para Serviçais", onde são ensinadas as regras para o desempenho das funções. O Manual será usado para adestramento das 300 novas serviçais.

Apresentação de professôras

O diretor do Departamento de Educação Primária do Estado determinou que as professôras removidas pelo último concurso havido, deverão se apresentar às novas escolas, no próximo dia 2 de março.

Hospital infantil

Será inaugurado, dentro de poucos dias, no Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil, o "Pavilhão Ana Néri", destinado aos imperfectíveis. Com a restauração do auditório voltará a funcionar o Centro de Estudos para recepcionar autoridades médicas e funcionários do Serviço Nacional de Doenças Mentais e do Ministério da Saúde.

UME adia concentração

Em nota distribuída, ontem, a União Metropolitana dos Estudantes informou que a concentração que seria realizada, hoje, dia 27, às 16 horas, no Largo de São Francisco, fica adiada, devendo ser antecedida pela realização do Conselho de Representantes da UME, a reunir-se, amanhã, dia 28, às 21 horas.

Amanhã o pagamento federal

O diretor da Despesa Pública comunica que o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês de fevereiro em curso, terá início no próximo dia 28, amanhã, com o tabelado para os externos. Com referência ao pagamento interno dos funcionários da Fazenda, será feito nos dias 5 e 6 de março próximo, sem prejuízo do andamento dos tabelados externos.

Instituto Cultural Brasil-Alemanha

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha comunicou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que está funcionando em sua sede própria, na Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar, contando com instalações mais amplas para seus objetivos.

Associação de engenheiros rodoviários

A Associação Brasileira de Engenheiros Rodoviários, comemorando 10 anos de existência, organizou o seguinte programa: dia 28, às 16 horas, no auditório do DNER, assembléia extraordinária com distribuição de flâmulas e escudos; às 17 horas, no bar do DNER, coquetel de confraternização dos engenheiros rodoviários.

CMM vende dois navios

O ministro da Viação aprovou, ontem, exposição de motivos do presidente da Comissão de Marinha Mercante, onde solicita autorização para abertura de concorrência pública para venda de dois navios de três mil toneladas construídos por estaleiros brasileiros e que serão empregados em cabotagem nacional.

Duplicadas as matrículas

No decorrer de seu despacho de ontem com o ministro da Educação, o presidente da República assinou decreto que dispõe sôbre a duplicação de matrículas no primeiro ano das Escolas Superiores.

Jornalistas homenageiam

Hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o deputado Gurgel do Amaral será homenageado pelos jornalistas funcionáriaos públicos pela intervenção do parlamentar na adoção do horário de cinco horas de trabalho para os profissionais.

Para pequeno agricultor

Três mil silos domésticos com capacidade de seis a doze toneladas, serão vendidos êste ano a sitiantes, colonos, mineiros e outros pequenos agricultores, com prazo de 8 anos de pagamento. Essa medida foi autorizada, ontem, pelo presidente João Goulart, durante seu despacho com o ministro Osvaldo Lima Filho, da Agricultura.

Caravana da Cultura

Nova dimensão será dada às "Caravanas da Cultura", em vista do êxito conseguido com a primeira, que percorreu os Estados de Minas Gerais e Bahia, seguindo o roteiro da BR-4 e atingindo, ainda, Sergipe e Alagoas. A ampliação das "Caravanas" foi autorizada, ontem, pelo presidente da República em despacho com o ministro da Educação.

Instituto contra a Cartilha

A Assessoria de Imprensa do Palácio Guanabara divulgou, ontem, parecer do Instituto de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação do Estado sôbre a cartilha "Viver e Lutar", que foi apreendida pela Polícia do governador. Entre outras considerações, diz o parecer que o conteúdo do livro não atende aos requisitos didáticos indispensáveis a um bom livro de leitura.

Expedito vai viajar

No final desta semana, sábado e domingo próximos, o ministro Expedito Machado, da Viação, estará inspecionando várias obras do Ministério em Estados do Nordeste.

CONCESSÕES LEGAIS E CORAJOSAS EM DEFESA DO INTERÊSSE NACIONAL

Réplica à carta publicada sob o título "Concessões Ilegais"

Exmo. Sr.
Dr. Oswaldo Lima Filho
DD. Ministro da Agricultura

Senhor Ministro,

Tendo sido divulgado, pela imprensa desta Capital, sob o título «Concessões Ilegais», expediente dirigido a V. Exa. pelo Sindicato da Indústria do Trigo da Guanabara, sente-se esta emprêsa no dever de vir à presença de V. Exa. para esclarecer o seguinte:

1. Com mais de 22 anos de tradição na indústria moageira, esta emprêsa, formada de capital inteiramente nacional, vem emprestando sua colaboração não sòmente ao abastecimento, como principalmente no fomento e produção do trigo nacional. Disto são testemunhas tanto as autoridades do Ministério da Agricultura quanto as do Banco do Brasil, tôdas incumbidas da patriótica missão de assegurar o eficiente escoamento das safras nacionais.

2. Existe, no País, um parque moageiro suficiente para atender às necessidades do consumo interno, embora distribuído de forma desigual ao longo das diversas unidades da Federação. Esse conjunto moageiro, entretanto, se apresenta aparentemente excessivo, em virtude da insuficiência da produção nacional e da escassez de divisas para a importação do trigo estrangeiro, cuja participação no abastecimento ainda significa 90% do total. A reduzida produção nacional e a incapacidade cambial limitando a importação são responsáveis pelo baixo índice «per capita» de consumo, um dos menores do mundo. E explicam, também, o relativo índice de ociosidade de máquinas, comum em todos os moinhos existentes no país.

3. Reconhecendo essa situação de fato, o Govêrno Federal, através dos Decretos 47.491/59 e 600/62, proibiu o aumento do parque moageiro existente. Todavia, a fim de atender ao imperativo do interêsse público traduzido em garantir um ininterrupto e eficaz abastecimento de trigo, o Govêrno mantém o dispositivo regulador que permite transferências de unidades moageiras já existentes e devidamente registradas, de um ponto para outro no território nacional.

4. Assim, dentro da regulamentação vigente, dezenas de moinhos têm sido transferidos de uma região para outra, constituindo ato puramente de rotina administrativa de competência do Diretor do Serviço do Trigo (atualmente, Assessor com Delegação de Podêres), sem que suscitasse qualquer protesto de quem quer que fôsse.

5. Surge, agora, o primeiro protesto porque é a primeira vez que se requer e se obtém a transferência de um moinho para a Guanabara. Fôsse ela requerida para qualquer outra área, como em dezenas de casos, e não surgiria nenhuma reclamação. Em São Paulo, por exemplo, o número de moinhos cresceu de 6 para 29 nos últimos vinte anos, com evidente benefício para o abastecimento e sem prejuízo para as antigas indústrias ali instaladas, as quais continuam a apresentar balanços razoàvelmente sólidos.

6. Na Guanabara, nesse mesmo período de 20 anos, continuam a existir os mesmos quatro moinhos, com uma responsabilidade de abastecimento equivalente a de São Paulo, consideradas as áreas adjacentes — não obstante existissem antigas solicitações, como a desta emprêsa, para instalar novas unidades nesse Estado. Acresce notar que os moinhos que agora protestam são os mesmos que solicitaram e obtiveram transferência de outras unidades de sua propriedade para diversos centros de consumo do país.

7. Não é de se admirar que os moinhos da Guanabara sejam cognominados «os intocáveis». Esses quatro moinhos, onde prevalece o capital estrangeiro, conseguiram isolar-se num círculo impenetrável constituindo um verdadeiro monopólio. E desde que se mantenham confortàvelmente sòzinhos, preocupam-se menos em renovar o maquinário e aprimorar a produção do que em fazer remessas de lucros para o exterior. Velhas máquinas, com 50 a 70 anos de vida, improdutivas ou inoperantes, são convenientemente «ativadas» para efeito de recebimento de quotas de trigo. Como detêm a exclusividade virtual do mercado carioca, êsses moinhos locais não se preocupam com a qualidade da farinha, nem talvez com as dosagens de mistura regulamentar, e o resultado aí está: o carioca consome o pior pão do Brasil.

8. Ao requerer a transferência de pequena unidade para a Guanabara, cuja capacidade de produção significa meramente 6,5% do parque local, esta emprêsa não ignorava que teria de enfrentar a ira dêsses grandes moinhos privilegiados pertencentes a grupos internacionais que controlam o denominado «trust» do trigo. E enfrentar campanha publicitária como essa que aí está, sob matéria paga fartamente anunciada na imprensa.

9. Apesar de significar apenas 6,5% do volume industrial da Guanabara, a transferência do moinho, requerida e já deferida, terá o mérito de permitir às autoridades, à opinião pública e ao consumidor carioca um salutar têrmo de comparação entre a eficiência industrial de um pequeno e moderno moinho e grandes moinhos estrangeiros com equipamentos e processos ultrapassados. É bem verdade que tal comparação não é confortável para êsses outros 93,5% que a esta altura já estão perdendo o privilégio de mais de meio século de exclusividade.

Senhor Ministro,

Agradecendo a atenção de V. Exa. para o presente esclarecimento, desejamos renovar a V. Exa. os protestos da mais alta estima e consideração.

S. A. Indústria e Comércio Concórdia
Omar Fontana
Diretor

Nomeação de Jango elogiada

Congratulando-se com a Diocese de Mariana, Minas Gerais, o sr. Geraldo Calmon Costa, do PTB da Guanabara, declarou que são inúmeros os serviços prestados pela diocese de Mariana e seu bondoso bispo, dom Oscar de Oliveira em prol da cultura.

Frisou que o presidente da República, sr. João Goulart e o ministro da Justiça, fugindo das nomeações meramente políticas, recomendaram para a direção da Escola Artur Bernardes, de Viçosa, o nome de um religioso da região.

Mais uma vez soube à diocese de Mariana cooperar com o govêrno. O padre Efraim Solano Rocha, auxiliar de don Oscar de Oliveira é, por nomeação do presidente da República, o nôvo diretor da Escola Artur Bernardes.

MARINHA

Sílvio interpela Sílvio

Fontes da Marinha informaram, ontem, que o ministro Sílvio Mota vai mandar interpretar o almirante Sílvio Heck sôbre manifesto divulgado em Minas Gerais por êste militar.

O almirante Sílvio Heck é esperado hoje no Rio, devendo ser portador da interpelação ministerial: ir à sua residência no transcorrer do dia.

PRISÃO

Com relação aos militares presos e posteriormente libertados (um tenente e três sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais), informam as autoridades que será aplicada punição disciplinar caso a Secretaria de Interior e Segurança do Estado de Minas Gerais façam a comunicação de que os mesmos estavam envolvidos e portavam armas militares durante os conflitos verificados por ocasião do comício do deputado Leonel Brizola em favor das reformas de base.

CONGRESSO NACIONAL

• SENADO

As ocorrências verificadas anteontem em Belo Horizonte, durante o comício da Frente de Mobilização Popular em favor das reformas, foi condenada, ontem, no Senado, pelo sr. Artur Virgílio, líder do PTB, que identificou nos provocadores do tumulto (dois deputados) agentes do IBAD.

Frisou o líder trabalhista que a consciência democrática da Nação certamente condenará os métodos adotados pela extrema direita fascista na capital mineira, "pois que êles significam uma cisão do diálogo democrático e um perigo para o regime vigente no país".

AGENTES DO IMPERIALISMO

Acentuou que os autores da baderna são agentes do imperialismo econômico e do latifúndio, "dois fatôres que estão a impedir a emancipação do povo brasileiro". Classificou-os de rebutalho político, "pois se escondem atrás de mulheres e crianças para a satisfação de sua formação totalitária, e negam o direito de se popular e defender ostensivamente os seus objetivos reais, que são a manutenção da miséria do povo brasileiro e os privilégios de uma minoria que teima em não concordar com as reformas estruturais de que necessita o Brasil".

ADVERTÊNCIA

O líder trabalhista, após congratular-se com o governador Magalhães Pinto pela sua decisão de garantir a realização do comício, advertiu os extremistas para o perigo que estaria correndo o regime democrático no país e mesmo as eleições se todos os grupos políticos adotassem os mesmos métodos escolhidos pelos "baderneiros do IBAD".

COMISSÃO ESPECIAL

O sr. Moura Andrade, por indicação dos partidos, designou os 16 membros que integrarão a Comissão Especial que emitirá parecer sôbre a Emenda Constitucional n.º 1/64, que dispõe sôbre a eleição do presidente e vice-presidente da República.

IMPÔSTO DE CONSUMO

O sr. Vasconcelos Tôrres (PTB-RJ) apresentou projeto dispondo que o ingresso na carreira de agente fiscal do impôsto de consumo será feito mediante concurso de provas, realizadas pelo DASP, entre candidatos do sexo masculino de 18 a 35 anos de idade, sendo vedada a nomeação de interinos para a carreira. Estabelece também que será exigida a prova de investigação social, feita por uma comissão especial, a fim de ser comprovada a idoneidade moral do candidato.

FALTA DE "QUORUM"

Não houve "quorum" para se deliberar sôbre a pauta, onde contem as matérias. Estavam presentes na Casa 22 senadores.

BH: Gomes Maranhão no IAA provoca regozijo

BELO HORIZONTE — O deputado Sete de Barros, da bancada petebista na Assembléia Legislativa, apresentou moção congratulando-se com o sr. João Goulart pela conservação do sr. Manoel Gomes Maranhão na presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, cargo que vinha exercendo interinamente.

O parlamentar teceu uma série de elogios ao sr. Manoel Gomes pela solução de vários problemas da agroindústria açucareira, frisando que o sr. João Goulart escolheu, em boa hora, um administrador que realmente se tem preocupado com àquela autarquia.

MOÇÃO

A moção, assinada por 51 deputados, deverá ser aprovada na próxima sessão. Declarou, em certo trecho, o deputado Sete de Barros que o povo mineiro sairá vencedor com a nomeação do sr. Manuel à frente do IAA, cargo que vinha exercendo com singular lucidez.

Disse, ainda, que na parte de assistência social o dirigente vem cuidando dos levantamentos sócio-sanitários, através da criação e conservação de postos médicos nos municípios do Estado e de aquisição de ambulâncias etc, como no caso de Ponte Nova, o maior centro produtor de açúcar do Estado.

TAPETES DE COURO (com pêlo)

Complete a decoração de seu lar com os modernos e duráveis tapetes de couro vacum. Tauropelos e nonatos. Fino gôsto em padronagens selecionadas. CURTUME M. PACHECO — Caixa Postal n.º 159, Nôvo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

BRASÍLIA INFORMA — MAURITÔNIO MEIRA

Govêrno estuda criação de órgão estatal para papel ('Papelbrás')

Fontes governamentais de alto nível revelaram a êste repórter que o govêrno, sèriamente preocupado com a situação do papel de imprensa no país, estaria cogitando de solucionar o problema à base de estudos ora procedidos por técnicos na matéria. Segundo conseguimos saber, uma das medidas do elenco em estudos seria a da criação de um órgão estatal, "monopolista — ou seja a "Papelbrás", ou seja, a "Petrobrás" do papel.

Segundo aquela fonte, inicialmente o govêrno tomaria a seu encargo a produção da firma Kalbin, o que permitiria a liberação de maquinaria destinada à expansão do parque industrial daquele grupo econômico em têrmos de compensação.

A propósito do assunto, o chefe da Casa Civil, prof. Darci Ribeiro, declarou a êste repórter, "não poder confirmar nem desmentir" que o govêrno esteja cogitando da criação da "Papelbrás".

— "Na verdade — acentuou o chefe da Casa Civil — o govêrno está estudando o assunto em profundidade, preocupado com o fardo cada vez mais pesado da subvenção estatal para o papel. Técnicos de comprovada competência, de fora dos quadros governamentais, estão encarregados de estudar a melhor solução. Mas não há ainda nada de concreto — a não ser a preocupação presidencial e o andamento dos estudos".

Amaral Peixoto rejeita seguro

O presidente do PSD, deputado Amaral Peixoto, de volta a Brasília depois de uma ausência de dois meses, disse a êste repórter ser "inaceitável" no que se refere ao PSD o propósito do PTB de firmar um "acôrdo prévio" — de partido a partido — como seguro de garantia do funcionamento do "Esquema San Tiago Dantas".

Como se recorda, o líder petebista — escabriado por não ter dado em nada os entendimentos, de ano e meio, com o PSD em relação à reforma agrária — disse na semana passada que, sem êsse acôrdo prévio de compromisso dos partidos cairá certamente no malôgro o esquema do professor.

"— Isto é inaceitável — disse o presidente do PSD. A posição do nosso partido é de apoio efetivo ao presidente da República, mas uma proposta dessa natureza revela que o líder do PTB age com desconfiança. E sem motivos pois coube ao PTB o fracasso da emenda de reforma agrária. O PSD se mantem na disposição de aprovar a emenda agrária de abril do ano passado, se bem que hoje com algumos dificuldades internas embora superáveis, criadas à sua revelia pela radicalização do problema da terra.

PTB sugere Adolfo para derrubar Auro

O líder do PTB no Senado, sr. Artur Virgílio, fêz um convite formal ao senador Oliveira Franco (UDN-PR) para candidatar-se à Presidência do Senado com o apoio do PTB. O convite é mais um esfôrço — dos muitos que ora se desenvolvem nos bastidores do Senado — visando a derrubada do sr. Auro Moura Andrade — cuja hostilidade ao presidente João Goulart está num crescendo assustador. De acôrdo com a sugestão do sr. Artur Virgílio, o PTB e a UDN marchariam juntos no programa de "Delenda-Auro", assegurando condições de vitória ao candidato udenista — parlamentar que embora nôvo no mandato tem trânsito livre em ambos os partidos e até mesmo em aéreas adjacentes. A respeito do convite, o sr. Oliveira Franco não vê como aceitá-lo, sobretudo pela posição pró-Auro Moura Andrade que seu Partido vem tomando abertamente.

Paralelamente ao sr. Artur Virgílio, o senador Benedito Valadares, líder do PSD no Senado, vem tratando do assunto nos bastidores, por delegação do presidente do Partido, Amaral Peixoto, com quem chegou hoje do Rio. O sr. Amaral Peixoto disse a êste repórter que não tomará qualquer atitude em relação à Mesa do Senado, enquanto o senador Valadares não lhe transmitir os resultados de suas gestões.

Convenção da UDN em abril: S. Paulo

Conforme se esperava, o Diretório Nacional da UDN, reunido anteontem em Brasília, resolveu convocar a convenção extraordinária do Partido em São Paulo, para os dias 11 e 12 de abril próximo, ocasião em que escolherá "os candidatos do Partido às eleições presidenciais". A decisão foi tomada contra o voto da seção mineira, representada pelo deputado Rondon Pacheco, presentes 19 das 23 seções partidárias. O senador Adolfo Franco de Oliveira e o deputado Ernâni Sátiro, além do secretário-geral Rui Santos, foram designados para integrar uma comissão destinada a tomar as providências necessárias à realização da convenção.

Na mesma ocasião, a pedido do deputado Herbert Levi, o Diretório Nacional resolveu realizar uma "sessão reservada" para tomar conhecimento de uma exposição do deputado paulista a respeito dos trabalhos da CPI que investiga as operações de café (COMAL) no Instituto Brasileiro do Café.

PSD marca reunião para escolher Mesa

O presidente do PSD, senhor Amaral Peixoto, manteve ontem uma longa reunião com os deputados federais pessedistas líderes das bancadas dos Estados, logo depois de chegar à Câmara. Ficou acertada a realização de uma reunião da bancada federal do Partido na Câmara, no próximo dia 10, a fim de indicar os candidatos pessedistas à Mesa da Câmara. Também ficou deliberado que será considerada "questão aberta" o comportamento dos deputados em relação ao projeto Aniz Badra de reforma agrária sem reforma da Constituição) ora em regime de urgência — requerida pelos líderes do PSD e da UDN.

Tem-se como fora de dúvida de que naquela reunião o PSD indicará o sr. Ranieri Mazzilli como candidato pessedista à reeleição para presidente da Câmara. Para o pôsto de segundo-vice-presidente (que é do PSD) os candidatos são os srs. Getúlio Moura, Lenoir Vargas e Aderbal Jurema. O lugar vinha sendo ocupado pelo sr. Cid Carvalho que renunciou ao se transferir para o PTB.

SENAM convoca 400 prefeitos

O diretor-geral do SENAM, coronel Hernani Fittipaldi, está expedindo telegramas a cêrca de 400 prefeitos em todos o Brasil convidando-os a virem a Brasília no dia 5 de março, para receberem o adiantamento de 2 milhões de cruzeiros das quotas, de impôsto de renda e de consumo. Tais prefeitos cujos municípios foram instalados depois de 15 de abril do ano passado, ficaram fora do rateio distribuído em 1963. A distribuição será feita em solenidade presidida pelo sr. João Goulart.

Jango demitirá pessoal udenista

O presidente J. Goulart mandou elaborar os atos de demissão dos delegados da SAMDU e do IAPC na Bahia, em conseqüência dos ataques violentos que sofreu anteontem na Câmara, de parte do deputado Antônio Carlos Magalhães. Aquêles delegados são parentes ou afilhados políticos do parlamentar udenista.

Parsifal Barroso rompe com Jango

O ex-ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso — que foi do PTB e como tal chegou a altos cargos no país — acaba de perder as esperanças de conseguir uma Embaixada, porque vinha lutando através de vários parlamentares chegados ao chefe do govêrno. Cansado, por fim, de tanta espera, o sr. Parsifal Barroso acaba de aderir à candidatura do sr. Carlos Lacerda, dispondo-se a chefiar a campanha lacerdista no Ceará.

Universidade rompe convênio

A Santa Casa de Misericórdia, do Rio, deverá anunciar nos próximos dias o propósito de denunciar o convênio que mantem com a Universidade do Brasil, por falta de pagamento por parte da Universidade. Pelo convênio, a Santa Casa destinava 170 leitos à Universidade — destinados à utilização por estudantes de medicina — em troca de pagamento mensal de 333 mil cruzeiros. A dívida da Universidade atinge a cêrca de um milhão de cruzeiros e a denúncia do convênio vem justamente no início das aulas.

PICADINHO

Pouca gente terá se apercebido de que a decretação dos novos níveis de salário mínimo fêz aumentar automàticamente o salário-família. Na verdade, o salário-família passou para 2 mil e 100 cruzeiros nas capitais e 2 mil no interior. ● O deputado Bocaiúva Cunha fêz um acôrdo com os possíveis candidatos a candidato do PTB ao govêrno do Estado do Rio, no sentido de que seja realizada êste ano a convenção do PTB fluminense ao Palácio do Ingá. É para que as eleições presidenciais já encontrem o PTB com candidato ao govêrno fluminense, a despeito da eleição estadual sòmente se realizar em 1966. ● O deputado Almino Afonso chegou a Brasília inteiramente afônico, depois do esfôrço em se fazer ouvir em Belo Horizonte. ● Entusiasmado com a "reação das mulheres mineiras contra o comunismo", o deputado Oscar Corrêa fêz uma frase: "Da mulher mineira direi apenas que às armas opõem o rosário, à violência o destemor e aliam ao cândido encanto de Marília a bravura altiva de Bárbara Heliodoro". ● Durante a conversa que manteve com o governador Magalhães Pinto, em que revelou o propósito do PSD em bitolar seu comportamento de candidato presidencial a uma "carta de princípios", o ex-presidente Kubitschek fêz êste comentário: "Essa carta de princípios me assegura uma vitória e uma derrota. Vitória na convenção do PSD e derrota nas eleições"...

FERROVIAS SULINAS AUMENTAM RECEITAS

Dados estatísticos recentes provam que as cinco estradas sulinas integrantes do sistema da Rêde Ferroviária Federal tiveram sua receita aumentada nos últimos cinco anos, isto é, de 1958 a 1962. Naquele primeiro ano, por exemplo, a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí arrecadou, em todo o exercício ferroviário, cêrca de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros; em 1959 a receita subiu para pouco mais de um bilhão e meio; em 1960: 1.915,9 milhões; 1961: 2.957,8 milhões; finalmente, em 1962: 4.400,5 milhões de cruzeiros, quase o dôbro, portanto, de 1961. Tôdas as demais estradas (Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, Estrada de Ferro Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul) tiveram aumentadas as suas receitas nos últimos cinco anos (na realidade, a RFF começou a funcionar em 1958). Em números totais, são as seguintes as receitas das cinco ferrovias situadas na Região Sul do País, nos anos 1958 a 1962: .... 3.426,5; 4.242,2; 5.085,5; 8.057,6 e 9.095,9 milhões de cruzeiros.

Illia disse a Moura quando vem

BUENOS AIRES — O presidente Arturo Illia discutiu com o embaixador Décio Honorato de Moura detalhes de sua programada viagem ao Brasil.

O diplomata brasileiro, que se encontrou com o dirigente da Argentina na manhã de ontem, no gabinete presidencial, não quis revelar quando Illia seguirá para o Brasil, afirmando que possivelmente no início da próxima semana o presidente argentino divulgará a data. (UPI-DC)

CENTRAL: MAIS VAGÕES

No ano passado, a Central do Brasil forneceu a seus usuários 240.622 vagões. Durante os anos de 1961, 1962 e 1963, a principal ferrovia brasileira forneceu .... 708.738 vagões, enquanto que 15 ferrovias juntas forneceram .. 3.279.203 veículos de cargas.

Ainda em 1963, a Santos a Jundiaí forneceu 220.288 vagões, à E. F. D. Teresa Cristina .... 165.583 e a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, cêrca de 113.936.

TRANSPORTE DE TRIGO E CAFÉ: LEOPOLDINA ASSINA CONVÊNIO

A Estrada de Ferro Leopoldina assinou convênio com as firmas Moinho Fluminense e Juvenal Almeida & Filhos, no dia 18 de fevereiro último, para o transporte de farinha de trigo e cafés beneficiados.

O convênio determina sejam efetuados: para Moinho Fluminense transporte mínimo de 1.200 toneladas de farinha de trigo, no período de um ano, entre P. Formosa-Campos; para Firma Juvenal Almeida & Filhos o transporte de 10.000 mil sacas de cafés beneficiados, no período de 6 meses, entre Manhumirim-Tombos.

CONFERÊNCIAS RELIGIOSAS

Foi realizada ontem, a primeira conferência de uma série programada pela Matriz de São Januário e Santo Agostinho para os meses próximos, culminando com a festa anual das Conferências Vicentinas em primeiro de maio. O conferencista convidado é o grande orador sacro revmo. padre João Marin, da Paróquia de Nossa Senhora Consolata, aceitou iniciar esta promoção na Matriz vizinha. Foram convidados para essa reunião os membros das diversas associações religiosas e, em geral, os católicos do Bairro de São Cristóvão.

S. S. em ação

ENTRARAM em ação, em Belo Horizonte, os SS do nazi-fascismo indígena, sob o comando de conhecidas figuras do IBAD, os deputados Abel Rafael Pinto e Artur Vieira de Andrade, o "Jornal do Brasil" inclui na direção geral o almirante Sílvio Heck.

Os SS agiram com brutalidade em tudo semelhante à do modêlo hitlerista. São os primeiros ensaios do terror nazista no Brasil. A diferença fundamental é que os seguidores de Hitler se proclamavam orgulhosamente nazistas, manifestando repugnância pela democracia representativa e ódio ao comunismo.

Os daqui dizem-se "democratas". Ainda ontem "O Globo" escrevia em manchete na primeira página: "Democratas Impedem Concentração Pró-Reformas em Belo Horizonte". Belos democratas! Contra o direito de reunião e a livre manifestação do pensamento!

Na Guanabara, a capital intelectual do país, a polícia de Lacerda, por ordem direta do governador, invade uma gráfica para apreender cartilhas do Movimento de Educação de Base, dos bispos do Nordeste! Mas pouca gente duvida que a invasão teve por objetivo principal a apreensão do livro "Carreirista da Traição", de Epitácio Caó.

CL detesta mirar o seu próprio retrato moral; causa-lhe horror, além disso, que o povo brasileiro possa vê-lo tal como êle é.

Nesta Cidade-Estado, que êle deseja transformar num feudo de sua propriedade, pouco resta dos direitos humanos assegurados pela Constituição.

O govêrno e o povo brasileiro não devem minimizar os brutais acontecimentos de Belo Horizonte. Êles indicam que a reação pretende, de fato, levantar a cabeça. Estamos diante de um conúbio maldito entre os latifundiários, fôrças retrógradas e antinacionais, e traidores citados no Livro Azul norte-americano, responsáveis pelo torpedeamento de nossos navios durante a Segunda Guerra Mundial, pela perda de tantas vidas brasileiras — tudo a serviço de fôrças externas igualmente reacionárias, que lutam contra a nossa emancipação econômica.

Tôda a Nação é testemunha dos ingentes esforços desenvolvidos pelo presidente João Goulart para modificar as arcaicas estruturas que tolhem o nosso crescimento, ameaçando a nossa sobrevivência como país industrializado.

A alternativa da reação importa num espantoso retrocesso, na volta à condição de simples exportador de matérias-primas.

Jango segue fielmente a melhor tradição brasileira: os grandes movimentos da nossa História resolvidos sem choques sangrentos, sem secessões, sem herança de ódios. Assim foi na Independência, na Maioridade, na [illegible], na República.

O Brasil, neste govêrno, encontrou a trilha ideal nas relações internacionais: consolidar as nossas tradicionais amizades e, ao mesmo tempo, [illegible] relações comerciais com todos os países do mundo, praticando uma [illegible] externa independente, de acôrdo com a nossa condição de Nação soberana.

O reescalonamento de nossa dívida, demonstra a preocupação de libertar os governos que lhe sucederem, bem como as gerações futuras, de uma carga insuportável.

A guerra civil que o nazismo de conteúdo colonial ameaça deflagrar, anularia tôdas essas conquistas. Não há nenhum exagêro nestas palavras. Basta ler o "Estado de São Paulo" que dá a luta fratricida como iniciada.

Só nos resta confiar no govêrno do presidente João Goulart, nas nossas Fôrças Armadas, que dia a dia adquire mais profunda consciência de nossos problemas, do alto nível de politização do povo brasileiro.

A aliança sinistra, de reacionários e traidores, será esmagada inapelàvelmente.

O açúcar

A RESPEITO do abastecimento do açúcar muita confusão se vem fazendo, com o propósito de colocar mal o govêrno face à opinião pública. Na verdade, a distribuição ao comércio se tem realizado normalmente. Apenas os boatos espalhados quanto à possível falta do produto suscitaram intenso movimento de procura. As donas-de-casas, temendo futura escassez, logo procuraram fazer alguma estocagem. São milhares os lares onde existem, hoje, no mínimo, dez quilos de açúcar. Multiplicado êsse número pelas famílias cariocas fácil será imaginar a quantidade do artigo guardado na Guanabara. Aí está a causa principal das distorções verificadas no tocante ao assunto. São os agitadores que tudo fazem no sentido de perturbar a tranqüilidade e o bem-estar do povo.

Mas podemos e devemos confiar nas autoridades responsáveis pelo abastecimento. Sobretudo o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, que adotou tôdas as providências no sentido de normalizar a situação. O sr. Gomes Maranhão é homem que já provou sua capacidade de ação e seu sentimento público. Êle, fiel às recomendações do presidente da República, saberá conciliar os interêsses dos produtores com os dos consumidores, na presente conjuntura, dando ao problema a solução que a coletividade deseja.

Em defesa do povo

O GOVÊRNO está adotando providências no sentido de coibir a especulação. Os novos níveis de salário-mínimo vinham sendo esperados desde o início de janeiro. A partir de então as emprêsas majoraram os preços, tendo em vista o aumento salarial. Assim, não se justifica o movimento altista verificado agora em certos setôres do comércio varejista, especialmente no ramo de alimentação. Os gêneros, as gorduras, os produtos granjeiros, os laticínios, tudo subiu rápida e violentamente.

Parece que há muita exploração nas feiras e armazéns. Por isso, as autoridades da SUNAB, orientadas diretamente pelo ministro da Justiça, receberam instruções para punir os «profiteurs» da conjuntura. Segundo o sr. Abelardo Jurema, os inimigos do povo serão presos e processados, nos têrmos da Lei de Segurança Nacional.

Realmente, a população precisa de proteção. Só o govêrno pode defendê-la contra os exploradores. E isso será feito, inflexìvelmente. Se há gente disposta a elevar os preços abusivamente, violando a legislação do país, então não resta ao poder público outra alternativa: punição rigorosa, cadeia para os criminosos.

Mãe indignada

APÓS ter prestado depoimento à Comissão de Inquérito em Washington, a mãe de Lee Oswald fêz aos jornalistas uma profissão-de-fé igualitarista, mostrando-se compreensiva com relação às divergências políticas e raciais, para arrematar que, se seu filho fôra comunista, antes de mais nada fôra um ser humano. Sùbitamente o irreprochável bom-senso da sra. Oswald cedeu lugar à mais desabrida indignação pelo fato de, à sua estada em Washington, o presidente Lindon Johnson não a ter convidado para ir à Casa Branca e, por ocasião da morte de Lee a sra. Jacqueline Kennedy não lhe ter enviado um telegrama de condolências... «Afinal de contas, — observou — eu amava meu filho tanto quanto ela amava o marido» (sic).

Acrescentou a mãe do assassino de Kennedy que pretende visitar editôras oferecendo-se para escrever um livro sôbre a tragédia, esperando obter um adiantamento, por conta, de 25 mil dólares... Não resta dúvida de que ela quer aproveitar o mais comercialmente possível a onda de publicidade que por muito tempo ainda correrá sôbre a tragédia presidencial. O seu amor ao dinheiro não é em si uma coisa a deplorar. A sua raiva de Johnson e Jacqueline, esta sim, é simplesmente cômica.

Carta do Leitor

Universidade do Ar promoveu mais de duas mil palestras

O SR. Américo Pedrosa, leitor de Cachoeiras de Macacu (Estado do Rio), em carta ao DC, tece comentários sôbre a intensa atividade da «Universidade Sem Paredes», da TV-Continental, sob a direção de Gilson Amado.

— «A Universidade do Ar» — escreve o leitor — realizou no ano passado mais de duas mil palestras pedagógicas com homens públicos, educadores, técnicos, intelectuais, economistas, engenheiros, etc. etc.»

— «Com excepcional isenção partidária a Universidade de Cultura Popular realiza, assim, um amplo seminário sôbre os mais variados problemas do país e do mundo, ampliando, em proporções extraordinárias, o auditório popular que não pode comparecer aos salões de conferência, ingressar nas universidades ou adquirir os livros indispensáveis. As conversas-lições são mantidas em estilo coloquial, sem preocupações jornalísticas, mas ùnicamente universitárias» — frisa, ainda, o sr. Américo Pedrosa.

— «O Curso do Artigo 99 transformou-se, graças ao dinamismo de Gilson Amado, em experiência pioneira na América Latina e já serve de modêlo a países da Europa. A Inglaterra e Portugal acabam de lançar a TV-Universidade. Em menos de um ano, com mais de seis mil inscritos, em horário nobre, está ministrando mais ensino médio que a maioria dos Estados do Brasil. Nesse curso estão inscritos 1.620 ferroviários, só no Estado da Guanabara.»

— «A experiência pioneira da TV-Continental está sendo, agora, estudada pelo MEC, que pretende estendê-la a todo o país, através das tevês e rádios do interior.»

— «Entre os cursos de cultura geral realiza, presentemente, a «Universidade Sem Paredes», a «Escola de Pais», o «Curso de Noções Básicas de Pintura e Desenho», «Enfermagem no Lar», «Livros e Autores», e uma série de programas sob o título «Lições da Vida», com a filha de Getúlio Vargas, dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto.»

— «Por tôda essa imensa atividade, estafante e patriótica, — finaliza o leitor fluminense — estão de parabéns Gilson Amado e sua equipe.»

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S.A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor: ZELIO VALVERDE

Diretor: ULYSSES MARINHO

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração	23-4437 e 23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASILIA — Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 · 2-1838 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7893 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj. 1404

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$	2 200,00
Anual	Cr$	4 000,00
(Outros países)		
Semestral	Cr$	4 000,00
Preço do exemplar:		
Dias úteis	Cr$	20,00
Domingos	Cr$	30,00

O que se diz...

...QUE o sr. Ademar de Barros, no dia do lançamento da sua candidatura, arrendou o "Top Club" e todo o mundo comeu e bebeu ali de graça...

●

...QUE os grandes hotéis da Guanabara vão construir canis a fim de atender às exigências dos turistas estrangeiros...

●

...QUE em 1963 nada menos de 13.000 automóveis usados foram abandonados nas ruas das cidades dos Estados Unidos...

●

...QUE o transporte de dois reboques de bondes para servirem de "play-ground" nas praças do Rio interromperam ontem o trânsito na Lapa...

●

...QUE pela primeira vez na história do box mundial um pugilista (Cassius Clay) conquista o título máximo contra a opinião de todos os entendidos na matéria...

●

...QUE as quinhentas cadeiras cativas do Maracanã foram vendidas ràpidamente, à vista do facilitário concedido às emprêses turísticas...

●

...QUE os clubes sociais da Guanabara estão disputando o privilégio de exibir as fantasias premiadas no carnaval, havendo até propostas de prêmios no valor de Cr$ 900.000,00...

O diálogo

EDUARDO D. LYRA

EXCLUSIVO PARA O DC

O QUE caracteriza a política exterior nesta nova fase da vida nacional é a sua capacidade de diálogo. Durante anos a iniciativa diplomática do Brasil viu-se tolhida por um aspecto inteiramente negativo, a recusa de restabelecerem-se as relações com a União Soviética. Era uma situação esdrúxula, originada de um equívoco internacional de alcance mínimo, que as condições políticas internas, como lentes de aumento, faziam tomar proporções exageradas. Conquistada a duras penas a batalha do reconhecimento, a política estrangeira do país, levada por êsse impulso inicial, ameaçava, numa oscilação de pêndulo, tomar posição inteiramente inversa. Os temas constantes de nossa tradição pareciam aos inovadores merecer menos do que as novas avenidas, de atrativos inesperados. Certa leviandade psicológica, um afã inventivo e inconformado com a dureza dos fatos, punham uma tônica acentuada na prossecução de uma política exterior de aventura. Dêsse modo ameaçava restabelecer-se, em detrimento da parte do mundo mais afim com o Brasil, a mesma unilateralidade do diálogo que, na fase anterior, nos privava de contatos benéficos com os regimes socialistas. Acrescentando-se aos demais elementos, vinha também a ilusão africana, tão cara ao ex-presidente Jânio Quadros, que sonhava com a projeção do Brasil num continente em que a emancipação política não excluiu os fatôres de preponderância das potências européias.

A política exterior que segue atualmente o Govêrno brasileiro sana essa unilateralidade diretiva, salvando-nos de um isolamento certo num universo que não se compadece dos teorizantes à frente dos destinos das nações. Corrigindo o desequilíbrio das tendências, a nossa Chancelaria é partidária do mais franco e aberto diálogo com todos os países do mundo, sem complexos inibitórios, nem tartamudeios de subordinação. Longe de restaurar valores perecidos ou de ater-se a uma lição rígida de precedentes, a direção de nossa diplomacia tem entretanto preocupação atenta pelo que constitui o nosso patrimônio de segurança tradicional, o nosso estilo de fazer política em conjunto que constitui o traço específico da atmosfera pan-americana. Mas nem por isso toma, com relação às organizações continentais, a atitude hieratizante dos fanáticos do "statu quo". É quotidiano o esfôrço para insuflar nessas instituições conteúdo econômico e realismo político — sendo essa uma tarefa levada a efeito dentro de um diálogo inçado de dificuldades de compreensão, perturbado por paixões secundárias, por conceitos arbitrários e por pontos de vista perecíveis e considerações efêmeras.

Marca a atuação do Itamarati, na época presente, uma maturidade de grande nação, em completo contraste com um ambiente nacional em que vicejam, à direita e à esquerda, as doenças infantis dos extremismos. Nos ambientes de Nova Iorque e de Genebra a voz do Brasil tem-se revestido de autoridade de um pensamento limpo de preconceitos e corajoso na formulação dos problemas. O Brasil, mais do que por seu gigantismo geográfico, tem lugar assegurado no diretório internacional pelo prestígio de sua atuação diplomática — nos dias que correm um consôlo para os que se afligem com as marcas de inferioridade de nossa "performance" interna.

Franco responde a Krucnev: desarmamento

MADRID — O chefe do Estado espanhol fêz uma solene convocação para que os povos que buscam a paz não se detenham no intento de conseguir o desarmamento material, mas procurem desarraigar de seus respectivos países os motivos profundos da guerra — a injustiça social, a ignorância, a fome e a miséria —, instaurando uma ordem moral que fortaleça o respeito mútuo e o espírito de convivência. Dita convocação está contida no texto da nota que o general Franco dirigiu ao presidente do Conselho de Ministros da URSS, Nikita Kruchev, em resposta ao que êste lhe enviou a 31 de dezembro próximo passado, propondo a conclusão de um acôrdo internacional pelo qual se renuncie ao emprêgo da fôrça para solucionar disputas territoriais. A resposta foi entregue pelo embaixador espanhol em Paris ao embaixador soviético.

O chefe do Estado espanhol acolhe os aspectos positivos da proposta soviética. Assinala que os resultados satisfatórios do acôrdo sôbre a supressão de provas nucleares, ou Pacto de Moscou, animam a prosseguir por êste caminho, ainda que a conclusão dêsses convênios parciais sôbre temas concretos não resolvam por si só o grande problema da manutenção da paz. Na opinião da Espanha, êste passo, indubitàvelmente importante, não será suficiente se não vier acompanhado de um refôrço do sentido moral, baseado no respeito mútuo, que condene as tendências ideológicas agressivamente expansivas e torne impossíveis as maquinações que tendem a destruir, através da subversão, o progresso e a paz interna dos povos.

Afirma também o general Franco que não compartilha com algumas das teses contidas na nota soviética, bem como nos juízos que nela se fazem sôbre as responsabilidades da agressão na última guerra. Estas teses levaram a perpetuar a diferença entre vencedores e vencidos, base sempre precária para a paz.

No que refere concretamente à proposta de se chegar a um acôrdo internacional para se comprometer a resolver por via pacífica os conflitos territoriais, a nota espanhola completa o projeto soviético e a resposta dada pelo presidente Johnson, acrescentando aos pontos propostos por Kruchev outros temas concretos, entre os quais se destacam: O aditamento de uma parte importante da economia resultante da redução dos gastos militares para a manutenção de uma ação coordenada em escala mundial a serviço da saúde, da educação, do desenvolvimento econômico e do progresso social, como base para a elevação espiritual e material dos povos; uma efetiva e livre comunicação entre as nações, na certeza de que tal contribuiria para diminuir a tensão internacional.

Folclore sem pitoresco

ROLANDO MOREL PINTO

EXCLUSIVO PARA O DC

SEXTA-FEIRA, Noite de Lua Cheia. Hoje o lobisomem corre!

E os meninos se recolhem, com os corações aos pulos, na expectativa do perigo que as conversas sôbre o abantesma espalham.

Essas crendices subsistem em todo o Brasil e enriquecem de pavor a estórias que entretêm as horas das noites enluaradas, contadas às portas das casas pobres de ponta de rua.

Luís da Câmara Cascudo resume (1) as informações necessárias ao conhecimento do mito, desde suas origens remotas da tradição clássica até a documentação no folclore brasileiro, de sul a norte do país. Êsse conhecido estudioso de nossa cultura popular defende a opinião de que a licantropia era desconhecida dos indígenas americanos, mas tinha vasta e velhíssima memória na Europa e na África, pois os romanos espalharam o *Versipello* em tôdas as regiões conquistadas ou que sofreram a influência de sua civilização. "O animal fantástico foi assimilando peculiaridades locais, deformando-se, nacionalizando-se, mas com os traços característicos que o fazem uno, inconfundível e completo no quadro geral do fabulário popular" (*op. cit.*, p. 201).

Estes traços identificadores são: o castigo, causa da metamorfose vulpina; o ritual complicado dessa metamorfose; as implicações com dias favoráveis da semana, quase sempre têrça e sexta-feira, e sempre em noites de luar.

●

Em vários dos romances de José Lins do Rêgo há referências esparsas ao duende, mas em *Fogo Morto* (2), a obra-prima do criador do "ciclo da cana-de-açúcar", o mito assume proporções de elemento-chave da intensificação dramática de um dos protagonistas, o mestre José Amaro.

A decisiva afirmação crítica que fizemos acima tem numerosos pontos de apoio, entre os quais a riqueza dramática dos caracteres. Para acentuar a trágica frustração do mestre, nada mais eficiente que as aleivosas referências ao seu "poder" de metamorfosear-se no animal fantástico.

Ao leitor apressado talvez escape a tessitura da trama diabólica que vai envolvendo o pobre seleiro, já arruinado fisicamente pela intoxicação hepática e, moralmente, pela loucura da filha, hostilidade da mulher e intrigas do negro Floripes, as quais redundam na sua expulsão, pelo senhor do engenho, da casa em que morava há tantos anos.

É para o perfeito tecido dessa trama de malhas tão finas, que se confundem com as linhas gerais da narrativa, que desejamos chamar a atenção. Em nenhum momento o relato descamba para o efeito fácil ou para a documentação pitoresca da crendice. Pelo contrário, a naturalidade da superposição dos fatos é tão convincente, a ponto de se harmonizarem em indissolúvel unidade as coerências interna e externa do romance, tudo convergindo para o clímax trágico da história do grande frustrado, e que constitui o final do romance.

José Lins do Rêgo, sem perder nesta obra a espontaneidade da narração, uma das mais apregoadas qualidades do seu estilo, dispõe os dados essenciais à formação do mito com precisão de mestre, nunca deixando visível a *consciência* dessa disposição. Sòmente a atitude de análise descobre a trama de tôda a estrutura, pois, como dissemos, suas tênues linhas se confundem com as demais do enrêdo, que tem a unidade exigida das obras bem acabadas.

Na realidade, a presença do elemento fabuloso se corporifica em dois planos narrativos, perfeitamente interligados: um, racional, em que se colocam os fatos comuns, naturalmente lógicos, que o leitor vai conhecendo à proporção que se desenrolam os episódios principais: a existência da mancha de sangue no terreiro da casa, o aspecto doentio do mestre José Amaro, seus passeios altas horas da noite pela beira do rio, a vontade compreensível de isolar-se de todos, à procura do equilíbrio interior, o registro, na gama sonora, dos latidos costumeiros dos cães vadios etc.

Simultâneamente, aparecem as primeiras insinuações ao fenômeno sobrenatural. A princípio guardam o cunho do anonimato, como denuncia o verbo na terceira pessoa: "O moleque ouvia o seleiro, de bôca aberta. E enquanto o mestre comia no tabuleiro reparava no olhar duro, na bôca grande, nas mãos grossas. Era aquêle o homem de quem o povo falava tanto. Diziam que pelas estradas, pela beira do rio, alta noite o velho virava em bicho perigoso, de unha como faca, de olhos de fogo, atrás da gente para devorar" (p. 270). E voltando logo ao plano da razão, a fim de não fugir, pelos caminhos perigosos do pitoresco, à seriedade do assunto, o narrador acrescenta: "E o moleque por mais que olhasse não via nada daquilo. O mestre José Amaro de fato não era como todos os outros (...) Os olhos amarelos, a côr de um branco de prêso de cadeia, davam ao seleiro um ar diferente dos outros homens que o moleque via nos eitos, nos trabalhos de enxada" (p. 271).

A crença no encantamento se propaga insidiosamente no terreno fértil da ignorância popular. A impressão é de que todos já conheciam os "poderes malignos" do mestre, conforme deixam entrever os diálogos de sinhá Adriana e a negra da cozinha do Santa Fé, bem como, com as velhas, irmãs de D. Lucinda, apontada, aliás, como uma das "vítimas" do sortilégio. No entanto, paralelas, seguem as duas linhas: a do bom-senso representada, no caso, por sinhá Adriana, e a da crendice, defendida, sem muita convicção, pelas interlocutoras, mas exprimindo aquela volúpia da superstição, tão comum aos espíritos atrasados. Observe-se, por exemplo, a atitude da negra Margarida: não afirma categòricamente, mas deixa em reticências os comentários dos seus encontros com o mestre, na calada das noites.

A infâmia, cedo ou tarde, chegaria ao conhecimento do pobre homem. Sua angústia, porém, teria de percorrer novas escalas, até fechar-se inteiramente o cêrco. Depois de agravar-se o estado de saúde da filha, o mestre sai desarvorado, em busca de paz interior no seio da noite silenciosa e clara. Depara-se-lhe o bicheiro Salvador e mais adiante é atraído pelas cantorias fúnebres da sentinela da velha Lucinda. Sua aparição à janela do casebre é de uma beleza extravagante que, apesar de tudo, não distrai a tristeza de sua significação.

O pavor das mulheres e a atitude conciliatória dos homens estabelecem, mais uma vez, a coerência dos planos narrativos já aludidos.

A essa altura, surge a primeira desconfiança do mestre. Rememorando vários fatos, recompõe cenas passadas, revê gestos estranhos das pessoas e recorre ao espelho, intrigado com aquêle comportamento inusitado, com relação à sua pessoa. Ainda assim, está longe de atinar com a dura realidade.

O primeiro choque quem sofre é sua mulher. A velha Sinhá ouve da môça sertaneja as alusões maldosas à excomunhão do marido e à honra da filha. Fica inteiramente desatinada, pois não conta mais com o amparo moral do marido, de quem se afastava, num misto de temor e asco. Finalmente a revelação ao próprio mestre. Em conversa com seu compadre Vitorino, êste, com a costumeira e rude franqueza, refere-se diretamente ao falatório do povo, condenando, inclusive, a ignorância responsável pela aleivosia.

Não podia, o destemido visionário, avaliar quão profundamente estava ferindo o orgulho, já tantas vêzes esmagado, do pobre mestre José Amaro. De fato, desmorona-se tôda a estrutura vital do seleiro que, de homem respeitado pelos seus princípios austeros, sua independência de artífice, seus rudimentos de instrução, vê-se transformado, num instante, em vítima da maledicência do povo. Sua dor é imensa. Sente que o pouquinho de dignidade que lhe restava, tão àrduamente mantido, esvaíra-se por completo.

A tortura íntima do mestre se revela num diálogo com seu compadre Capitão Vitorino, diálogo dos mais extraordinários de tôda a obra. A primeira reação do seleiro, embora violenta, é sóbria, de acôrdo com seu feitio. Mas, voltando Vitorino ao assunto, vê-se que aos poucos José Amaro vai perdendo o contrôle, até extravasar seu ódio numa linguagem ameaçadora, semelhante à do "Papa Rabo", nos momentos freqüentes de exaltação. Caíra o último reduto. Era a infelicidade total: "— Compadre, eu só lhe contei porque sou seu amigo. Mas, já que ofendi, não está aqui quem falou. / — Não estou ofendido, compadre Vitorino. Eu sei que tudo isto é invenção do cachorro do Laurentino. / Vitorino havia vencido. O seleiro desabafava: / — Mas êstes cabras estão enganados. Um homem como eu não morre de careta. Não tenho nada na vida, estou com o pé na sepultura, mas em cima de mestre José Amaro não pisam não. / Tôda a cara gorda de Vitorino resplandecia. / — Pode dizer, meu compadre José Amaro, pode dizer. É o que eu faço. O cabra que se balançar para o meu lado leva no toitiço. E vou com êle na faca. / O mestre como que se sentiu num passo em falso. Calou-se outra vez" (p. 346).

Assim, nem uma vez as atitudes humanas trazem o cunho de gratuidade. É comovente, por exemplo, o comportamento de Passarinho, prêto bêbado e boçal que, sabendo das acusações ao mestre, passa a temer sua presença, mas continua fiel à amizade, prestando seu auxílio nas horas difíceis, como a do embarque de Marta para o hospício e o abandono da casa pela velha Sinhá. Que instantâneo magnífico de psicologia do prêto velho não fixou a intuição do romancista! Veja-se: "Passarinho sabia que o povo falava do seleiro. Por tôda parte corria aquela história de lobisomem, aquela fama de andar êle correndo de noite para beber sangue de gente. Passarinho não tinha cabeça para medir as coisas. Êle via o mestre com aquela cara aborrecida, e tinha mêdo. (..) A língua do povo não tinha tamanho" (p. 302).

Dêsse modo, um elemento fàcilmente desperdiçável por um romancista menor, transforma-se, na pena privilegiada de Lins do Rêgo, num dos fatôres responsáveis pela excelência dêste romance que se coloca entre os melhores da ficção brasileira moderna.

1) CASCUDO, Luís da Câmara — *Geografia dos Mitos Brasileiros*, Rio de Janeiro, Liv. José Olympio Editôra, 1947.

2) RÊGO, José Lins do — *Fogo Morto*, 6ª edição, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1962.

Agropecuária: indústria reduziu-a a massa crítica

— Como fonte de suprimento de mercadorias, o setor agropecuário deixou de ser o mais importante da economia brasileira, em conseqüência da forte mudança estrutural verificada no último decênio e traduzida no ritmo, bem mais intenso, de expansão do setor industrial.

A afirmativa consta de estudo encaminhado à Coordenação do Planejamento Nacional, da Comissão de Planejamento da Política Agrícola, órgão do Ministério da Agricultura, e foi, ontem, divulgada oficialmente.

DETERIORAÇÃO

A preços constantes de 1949 — acrescenta — o resultado das atividades agropecuárias representava, no ano seguinte, cêrca de 27% (51,4 bilhões de cruzeiros) do produto interno, enquanto o produto gerado no setor industrial era de 23%. Dez anos depois, e 1960, os bens das atividades do setor agrícola (77,9 bilhões de cruzeiros) representaram 23% do produto, ao passo que os originários da indústria (106 bilhões de cruzeiros) manifestaram participação de 33%.

Aduz adiante, o estudo:

— Na medida em que as tendências observadas a partir de 1950 continuaram a se manifestar, o setor industrial acentuará sua predominância sôbre o agropecuário, em têrmos relativos, na formação do produto interno. Isso fará aumentar a importância do nível absoluto do produto agrícola como "massa crítica" para a economia brasileira, porque é da "resposta" do setor agropecuário ao desequilíbrio resultante da rápida transformação estrutural que depende um desenvolvimento sustentado, a ser alcançado sem graves tensões econômicas e sociais.

REAÇÃO

Conclui o trabalho, assinalando que se não houver uma reação adequada da estrutura técnica da produção, ao lado de um aumento físico da oferta global de produtos alimentícios, diante de uma demanda exacerbada pela intensidade da industrialização e da vida urbana, deve-se esperar escassez de produtos alimentícios, principalmente daqueles que são fonte de proteína animal.

Pirelli em convenção de pneus

Constituiu-se num verdadeiro êxito a convenção sôbre pneus que a Pirelli S/A Comércio e Indústria Brasileira instituiu em São Paulo, reunindo gerentes de suas filiais de todo o país. Na dita convenção que, iniciada no dia 25 passado, termina hoje, orientada pela Divisão de Pneus daquela emprêsa, foram proferidas diversas palestras com demonstrações ilustradas dos trabalhos realizados nos últimos anos, apresentação dos planos a serem seguidos em 1964 e, também, uma exposição de motivos sôbre propaganda e Relações Públicas.

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo, com as seguintes taxas ao fechamento:

	Venda	Comp.
Dólar	1.395,00	1.380,00
Paralelo	1.380,00	1.370,00
Libra	—	—

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil ainda ontem, não declarou taxas no mercado livre. Os bancos particulares entretanto vendiam no mercado livre o dólar a Cr$ 1.120,00 e compravam a Cr$ 1.080,00.

VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve ontem, ainda animada, mas, os negócios realizados foram menos desenvolvidos. As apólices da União, as estaduais e municipais regularam estáveis e inalteradas. As ações de bancos ficaram inalteradas. As ações das companhias Belgo Mineira, Brahma preferenciais, Lojas Americanas, Kibon ordinárias, Mannesmann preferenciais e Agrícola Santa Cecília estiveram calmas e em ligeira alta. As ações das companhias Brinquedos Estrêla preferenciais, Willys ordinárias, Brahma ordinárias, Arno preferenciais, Cigarros Souza Cruz, Aços Villares, Mineração da Trindade, Moinho Fluminense, Mesbla portador, Docas de Santos portador, Brasileira de Roupas, Mannesmann ordinárias, Ferro Brasileiro e Tecidos D. Isabel preferenciais fecharam fracas e em baixa, mantendo-se os demais papéis inalterados. Venderam-se, durante os trabalhos, 288.813 títulos, no valor de Cr$ 483.534.261,00. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr$ 169.112.[illegible],00 e letras de importação na de Cr$ 47.969.750,00. O índice BV da Bôlsa, foi cotado em Cr$ 322,00, com baixa de 11 pontos.

MÉDIA [illegible] DOS TÍTULOS [illegible] DA BÔLSA DO R. DE JANEIRO

26-2-64	25-2-64	19-2-64	12-2-64	fevereiro de 1963
2.182	2.22[illegible]	2.0[illegible]3	2.[illegible]25	2.493

(Elaborado pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda)

Vendas realizadas ontem

L. IMPORTAÇÃO: Banco do Brasil

1250 [illegible] 19/1/65	[illegible]
300 Idem 5/7/64	[illegible]
1250 Idem 22/1/64	[illegible]
[illegible] Idem [illegible]	[illegible]
[illegible] Idem [illegible]	[illegible]
[illegible] Idem [illegible]	[illegible]
APÓLICES E OBRIGAÇÕES:	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
ESTADUAIS:	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] — c/A	[illegible]
82 Idem	[illegible]
[illegible] Idem	[illegible]
1130 Idem	[illegible]
651 Idem	[illegible]
BANCOS:	
3650 Brasil	2.700,00
60 Comércio do Rio de Janeiro	1.500,00
COMPANHIAS:	
420 Cia. de Tec. D. Isabel — Pref.	1.650,00
690 Aços Villares	3.000,00
630 Arno — Pref.	1.4[illegible],00
300 Idem	1.430,00
600 Idem	1.450,00
50 Idem	1.500,00
20 Artes Gráficas Gomes de Souza — Pref.	270,00
1100 Borgnoll — Pref.	100,00
600 Bras. de Roupas	1.300,00
100 Idem	1.325,00
1600 C. Industrial	160,00
400 C. Brahma — Ord.	6.100,00
100 Idem	6.150,00
1781 Idem	6.200,00
494 Idem	6.250,00
1200 Idem — Pref.	6.160,00
100 Idem	6.120,00
1200 Idem	6.150,00
200 Idem	6.180,00
9362 Idem	6.200,00
499 Idem	6.250,00
656 Idem	6.300,00
229 Idem	6.350,00
60 Idem	6.380,00
90 Idem	6.400,00
187 Idem	6.450,00
5 Idem	6.500,00
29 Idem	6.550,00
13 Idem	6.800,00
1650 C. S. Cruz — Port.	5.000,00
300 Idem	5.050,00
7298 Idem	5.100,00
281 Idem	5.200,00
40 Idem — Rec.	4.900,00
396 Idem	5.000,00
20 Cimento Aratu	11.000,00
13793 D. Santos — Port.	147,00
4000 Idem	150,00
6000 Idem	145,00
946 F. Brasileiro	2.350,00
100 Idem	2.370,00
100 Idem	2.380,00
100 Idem	2.400,00
2100 Ind. e Agrícola Santa Cecília	135,00
3875 Kibon — Ord.	1.350,00
550 Idem	1.360,00
110 L. Telefônicas Brasileiras	270,00
900 L. Americanas	3.350,00
100 Idem	3.300,00
1150 Manf. de Brinquedos Estrêla — Pref.	1.980,00
1370 Idem	1.990,00
150 Idem	2.000,00
3400 Mesbla — Port.	3.900,00
200 Idem	3.950,00
20 Idem	4.000,00

1 Idem	4.200,00
78 Idem	3.870,00
1 Idem	4.500,00
200 Idem — ex/d	2.920,00
200 Idem	2.950,00
200 Mineração Trindade	1.850,00
602 Idem	1.900,00
110 Idem	1.950,00
[illegible] Idem	2.050,00
[illegible] Moinho Fluminense	1.300,00
400 Idem	1.350,00
250 Moinho Santista — c/d	2.600,00
100 Idem	2.500,00
1350 Idem — c/d	1.750,00
20 [illegible] de Papel — Ord.	1.100,00
100 [illegible] de Roupas — ex/d	1.050,00
100 Idem — c/d	1.050,00
[illegible] Ref. e Exp. de Petróleo União — Ord.	700,00
350 Idem — Pref.	700,00
1560 S. P. Alpargatas	337,00
2803 Idem	338,00
2600 Idem	340,00
250 Idem	345,00
700 Idem — Rec.	335,00
244 Sid. B. Mineira — Pt.	4.800,00
5077 Idem	4.850,00
300 Idem	4.870,00
[illegible] Idem	4.880,00
1667 Idem	4.900,00
100 Idem	4.890,00
90 Idem	5.000,00
15 Idem	5.050,00
11 Idem	5.100,00
7 Idem	5.200,00
1 Idem	5.500,00

472 Idem — Novas	2.850,00
1360 Idem	2.860,00
2066 Idem	2.900,00
200 Idem — ex/d	2.850,00
290 Idem	2.880,00
1980 Idem	2.900,00
100 Idem	3.000,00
200 Idem — c/d Parc.	4.750,00
21 Idem	4.800,00
50 Idem	4.850,00
60 Sid. Mannesmann — Ord.	4.500,00
66 Idem — ex/d	3.500,00
1129 Idem — Perf.	4.500,00
3 Idem	4.600,00
8 Idem	4.770,00
23820 Willys — Ord.	180,00
8000 Idem	182,00
1000 Idem	183,00
7500 Idem	184,00
7000 Idem	185,00
2100 Idem	190,00
DEBENTURES:	
2736 Cia. Bras. Roupas	1.000,00
140 Cia. D. Santos	90,00
L. HIPOTECÁRIAS:	
10 Banco do Estado da Guanabara	570,00
300 Idem	580,00
L. CAMBIO:	
C.B.I.:	
200 27 dias	97,80
800 30 dias	97,72
100 132 dias	90,11
200 152 dias	89,44
400 192 dias	86,67
300 199 dias	86,18
1000 244 dias	85,06
100 284 dias	80,28
200 284 dias	80,28
100 285 dias	80,21
Cofibras:	
8200 358 dias	73,16
500 539 dias	59,58
Crefinan:	
14000 180 dias	86,00
8000 210 dias	83,67
10000 360 dias	72,00
Deltec:	
3700 374 dias	70,91
Fides:	
200 28 dias	97,67
1450 180 dias	85,00
5000 182 dias	83,83
6000 213 dias	81,07
2400 232 dias	79,38
2200 244 dias	78,31
1100 273 dias	77,25
1800 275 dias	78,60
200 293 dias	77,21
100 330 dias	74,33
200 349 dias	72,85
500 350 dias	72,77
200 353 dias	72,54
2600 411 dias	63,47
Finco:	
27150 182 dias	84,83
18950 213 dias	82,25
Decred:	
5000 210 dias	79,00
5000 240 dias	76,00
6000 270 dias	73,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, safra 1962-63, contribuição de 25 dólares foi cotado a Cr$ 1.700,00 e o tipo 7, safra 1963-64, contribuição de 19 dólares, a Cr$ 2.600,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 12.603. Embarques: 45.596 sacas. Existência e café despachado para embarques o IBC, não declarou.

Cotação por 10 quilos:

		Safra
Tipo 2	2.700,00	3.600,00
Tipo 3	2.500,00	3.400,00
Tipo 4	2.300,00	3.200,00
Tipo 5	2.100,00	3.000,00
Tipo 6	1.900,00	2.800,00
Tipo 7	1.700,00	2.600,00
Tipo 8	1.500,00	2.400,00

Pauta: Estado de Minas — Café comum — safra 1962-63, Cr$ 170,00; idem, safra 1963-64, Cr$ 250,00; fino, Cr$ 265,00; Estado do Rio: Café comum, safra 1963-64, Cr$ 160,00; idem safra 1963-64, Cr$ 250,00. Estado do Paraná: b/disc. Cr$ 405,00; idem, finos, Cr$ 335,00.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem firme e inalterado.

Entradas: 5.500 sacos do Estado do Rio. Saídas: 3.000. Existência: .. 17.134 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal (Resolução nº 1.690 de 27-6-63) — PVL — Cr$ 4.400,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, hoje, firme e inalterado.

Entradas: 1.700 fardos de São Paulo. Saídas: 500. Existência: 3.443 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Entrega em 120 dias:

	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó, tipo 3	5.700,00	5.800,00
Seridó, tipo 4	5.600,00	5.700,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	5.200,00	5.300,00
Sertões, tipo 4	5.100,00	5.200,00
Ceará, tipo 3	5.100,00	5.200,00
Ceará, tipo 4	5.000,00	5.100,00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3-4	4.800,00	4.900,00
Paulista, tipo 5	5.000,00	5.100,00

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30, 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3 — sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

CARROS DA SIMCA
O QUILOMETRO
VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL. Aceita-se troca e facilita-se o pagamento TRATAR pelos tels.: 30-9758 e 23-3436.

Panorama Econômico

O vale

EM TRÊS reportagens sucessivas, num esfôrço jornalístico, o "DC" apresentou aos seus leitores um amplo panorama dos acontecimentos havidos na cidade mineira de Governador Valadares, eixo de maior importância na geografia brasileira, pelo significado de sua posição no Vale do Rio Doce, onde se cruzam duas das mais importantes vias de comunicações nacionais: a Rodovia Rio-Bahia, que vence aquêle curso d'água sôbre uma ponte de larga extensão, e a Estrada de Ferro Vitória a Minas, por onde tem vasão o abastecimento e a exportação do maior núcleo siderúrgico da América Latina, composto pelas usinas de aço de Monlevade, Usiminas e Acesita.

Em todo o Vale do Rio Doce, predomina uma atividade fecunda, com zonas consideradas como excepcionalmente boas para programas criatórios. Tanto que, visando ao aproveitamento mais racional dos produtos da pecuária, vários grupos nacionais iniciaram, na região, a construção de modernos matadouros-frigoríficos, que evitarão os inconvenientes do transporte do gado em pé para as instalações industriais distantes, em Belo Horizonte, São Paulo, Estado do Rio ou Guanabara.

Na zona que se estende entre o Vale e a capital mineira, concentram-se os mais ricos depósitos brasileiros de minério de ferro, explorados, intensivamente, por aquelas usinas siderúrgicas. E por tôda essa área, constata-se um extraordinário esfôrço de reflorestamento, baseado nas plantações de eucaliptos que, sobrevoadas, perdem-se de vista por quilômetros cerrados. São o resultado das necessidades decorrentes da fabricação de aço: madeira para alimentar o consumo crescente de carvão das aciárias em constante crescimento.

Não há dúvida, porém, de que naquele vale imenso, há terras improdutivas, senão econômicamente mal aproveitadas. Que, tendo por base Governador Valadares, serviram de motivo à constituição de sindicatos rurais cuja finalidade principal parece ser reivindicar, para lavradores não proprietários, glebas que possam ser desenvolvidas pelo trabalho individual. Tais áreas subutilizadas poderão, efetivamente, ser legalmente desapropriadas, dando oportunidade a que se faça uma experiência concreta da pretendida reforma agrária, desejada pelo govêrno federal e pela consciência pública brasileira.

A série de reportagens do DC revelou, com objetividade, que mesmo submetidos à tensão emocional provocada pelos excessos iniciais do movimento de Governador Valadares, lavradores e fazendeiros não têm dificuldade de encontrar um denominador comum aos seus interêsses. O diálogo que falta — a procura a dois de uma verdade, não a esgrima entre inimigos — poderá ser aberto, dentro das características pacíficas brasileiras, para o encontro das soluções que não firam a majestade da lei, nem colidam com os princípios democráticos que o govêrno federal luta àrduamente por manter, num conflito permanente contra as extremas açodadas em conquistar posições, num jôgo em que os fins justificam os meios.

Dentro dêsse panorama, é mister que as conceituações adequadas sejam firmadas, de maneira a que haja identificações de terras, finalidades a que se prestam e se defina, com clareza, o que se entende exploração racional e econômica e por subutilização ou improdutividade relativa.

R. P.

Paranayara pode gerár mais 5 milhões de kwa

O Departamento de Estudos e Projetos da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai — CIBPU acaba de concluir o anteprojeto da usina hidrelétrica do Paranaiara, inicialmente conhecida como Caiuá, situada no Rio Paraná, entre Urubupungá e Sete Quedas, com capacidade de 5 milhões de kw.

O projeto apresentado pela CIBPU, como parte integrante do plano de aproveitamento integral do Rio Paraná, é para permitir a criação imediata de uma via de navegação interior, com cêrca de 2.700 quilômetros de extensão. Ligará essa via navegável com Brasília e a região de Goiânia aos grandes portos marítimos do estuário do Prata, constituindo, assim, "obra-chave dêsse sistema fundamental de transportes que todos os países do mundo consideram cada dia mais indispensável à própria sobrevivência das grandes indústrias de base e à sanidade da estrutura econômica".

INUNDAÇÃO

O orçamento da França em 1961 para novos investimentos visando a melhoria de sua rêde de navegação interior foi de 223 milhões de francos novos, ou seja, 53 bilhões de cruzeiros. A área a ser inundada dispersa-se pelo vale dos afluentes principais, de uma e de outra margem do Paraná, abrangendo principalmente grandes superfícies periòdicamente inundadas do Estado de Mato Grosso. Subindo 390 quilômetros ao arrepio das águas do próprio Paraná para atingir a barragem de Jupiá — primeira parte de Urubupungá em face adiantada de construção; atingido 250 quilômetros pelo leito do Ivaí; penetrando o Estado de Mato Grosso pelo vale do Ivinhoma-Brilhante, até 240 quilômetros das barrancas do Paraná; avançando 74 quilômetros pelo Rio Pardo e invadindo o curso interior de todos os rios que desembocam nesse estirão do Paraná, as águas do Paranaiara afogariam os obstáculos mais graves que se localizam sempre nesses cursos baixos, onde se acumulam bancos e barras que dificultam a navegação.

AS ECLUSAS

Os projetos de Jupiá, Ilha Solteira e canal de São Simão foram orientados no mesmo sentido de assegurar, em cada um dos patamares interligados pelas eclusas, a navegação franca e a maior penetração ao longo dos afluentes. A barragem de Cachoeira Dourada, em cujo projeto não foi prevista, a eclusa, poderá sofrer algumas alterações visando permitir a navegabilidade até Brasília.

Ultrapassando o obstáculo principal das Setes Quedas — onde também se pretende construir uma usina de 10 milhões de kw — inicialmente por uma estrada de rodagem entre Guaíra e Pôrto Mendes Gonçalves, o conjunto de obras projetadas e em fase de execução no Alto Paraná poderia assegurar uma grande linha de navegação direta desde os portos platinos de Montevidéu e Buenos Aires até um grande pôrto fluvial em Cachoeira Dourada, a cêrca de 350 quilômetros de Brasília e a menos de 200 de Goiânia. Segundo os estudos da CIBPU, em 1958, tendo em vista determinar as dimensões das obras de navegação do Alto Paraná, considerando desde logo a possibilidade dessa grande linha e a sua interligação com a bacia do Paraguai e do Amazonas, fixou como comboio — tipo de embarcações um trem de seis chatas de 1.200 toneladas, conduzido por um empurrador de 1.200 cv. As eclusas foram projetadas para uma capacidade anual de 27 milhões de toneladas em doze horas diárias de trabalho, o que permitir uma capacidade normal de transporte de ordem de 43 milhões de toneladas por ano ou seja, um volume superior aos tráfegos somados dos portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife.

Dentro de esquema dessa natureza, a interrupção da via fluvial em Sete Quedas, separando dois estirões de 1.500 e 1.200 quilômetros, entre os estuários do Prado e Pôrto Mendes Gonçalves e entre Sete Quedas e o nôvo pôrto de Itambiara, é perfeitamente admissível sob o ponto de vista da economia dos transportes fluviais.

Em seguida, que essa nova via fluvial premitirá exportar as riquezas minerais de Mato Grosso. Há o exemplo do minério de manganês, extraído nas proximidades de Corumbá e que desce atualmente o Rio Paraguai em trens de embarcações de 20 mil toneladas, conduzidos por um empurrador de 2.500 cv até o Pôrto de Nova Olímpia, nas proximidades de Montevidéu. A distância dêsse transporte hoje é de 2.400 quilômetros. O mesmo transporte de 20 mil toneladas, se fôsse feito através de caminhões de 10 toneladas com motores de 130 cv, ou seja, de 260.000 cc — potência equivalente a duas usinas de Barra Bonita — consumindo óleo em vez de água e ocupando 4 mil homens, sem considerar oficinas, postos intermediários, etc.

PRODUÇÃO

Além de criar essa extensa e importante via de navegação, a construção da barragem de Paranaiara permitirá a instalação de uma usina hidrelétrica cuja potência final seria de 5 milhões de kw, com trinta e três grupos geradores de 150 mil kw e dois de 25 mil. A produção média por ano seria de 22 bilhões de quilovates-hora. Concretizando o projeto, entre Urupungá — Jupiá e Ilha Solteira — e Sete Quedas, inclusive, ter-se-ia uma potência instalada de 19 milhões de kw quase quatro vêzes a atual potência instalada no território nacional. Os dados a respeito da usina são os seguintes: comprimento da barragem de terra, 7.500 metros; altura máxima da barragem, 37 metros; comprimento da barragem de abobadilhas, 2.750 metros; diâmetro das abobadilhas, 25 metros; altura máxima, 40 metros; área da bacia hidrográfica, 751.795 quilômetros quadrados; área inundada, 14.890 quilômetros quadrados; volume de água acumulado, 223, 250 x 109 metros cúbicos; extensão inundada à cota de 256,50 metros; 390 quilômetros do Rio Paraná; 250 quilômetros do Rio Ivaí; 240 quilômetros no Rio Ivinhemaé 210 quilômetros do Rio Paranapanema e 74 quilômetros do Rio Pardo.

Custo-de-vida estêve disparado em janeiro

No mês de janeiro de 1964 o índice do custo de vida acusou um aumento de 7,7%, sensivelmente superior ao registrado em idêntico mês de 1963, quando foi de apenas 0,6%. Em dezembro último, o incremento foi de 6%. Os dados a respeito foram revelados, ontem, pela Fundação Getúlio Vargas.

É bem verdade que o pequeno acréscimo ocorrido em janeiro de 1963 refletia um reajustamento dos preços após o forte aumento que ocorrera em dezembro de 1962 (8%). Se isso fôr verdade, a média dos meses dezembro/62-janeiro/63 teria sido da ordem de 4,3%, ainda assim sensivelmente menor que o incremento verificado em janeiro recém-findo. Aparentemente, êste forte aumento deverá estar refletindo, além do retardamento das chuvas na região Centro-Sul do país — com reflexos imediatos sôbre os produtos hortigranjeiros e da pecuária — as notícias sôbre o próximo aumento do salário mínimo na base de mais de 100% sôbre os níveis até agora vigentes.

OS MAIS ATINGIDOS

Os maiores incrementos de preços foram apresentados pela cebola (+44,1%), cenoura .. (+38,0%), abóbora (+20,3%), banana (+31,7%), laranja .. (+17,3%), carne de primeira (+22,8%), carne de segunda (+19,7%), leite (+35,7%), aves (+12,3%) banha (+10,8%) e peixe (7,4%). O feijão e o arroz aumentaram de respectivamente (+4,4% e (+5,3%). Dessa forma, o índice do custo de alimentação subiu de 11,2%, contra uma redução de 3,7%, em janeiro de 1963, e um aumento de 9% em dezembro último.

OUTROS

Nos demais itens, as altas mais significativas em janeiro ocorreram nos "serviços pessoais" (especialmente cigarros e barbearia), nos "móveis e utensílios" (principalmente nas manufaturas de madeira) e nos artigos de "vestuário", onde se concentraram nas confecções de roupa. O único item que acusou queda em janeiro foi o dos "serviços públicos", por motivo de pequena redução na tarifa de luz. Com os reajustamentos programados para o mês em curso, porém, êste item deve acusar forte elevação.

QUADRO

O quadro abaixo mostra as variações percentuais de aumento do custo da vida em janeiro de 1964, comparativamente a períodoss anteriores e distribuídos segundo os diversos itens que compõem o índice global.

CUSTO DE VIDA NO ESTADO DA GUANABARA

Discriminação:	Janeiro 1964	Janeiro 1963	12 meses até janeiro-64
Alimentação	11,2	— 3,7	104,8
Vestuário	6,3	7,1	72,9
Aluguel	2,1	1,4	86,7
Móveis e utensílios	6,9	5,6	100,1
Farmácia e Higiene	3,1	5,6	75,1
Serviços Pessoais	9,5	13,3	60,4
Serviços Públicos	— 0,5	—	100,5
TOTAL	7,7	0,6	93,4

Paraná quer recursos federais

Para sugerir às autoridades federais e do Ministério da Fazenda, em particular, uma série de medidas que julga indispensáveis à estabilidade da economia paranaense, o governador daquêle Estado, Nei Braga, vai solicitar novos critérios para a colocação de recursos à conta dos saldos do Fundo do Café e das receitas provenientes da exportação dos estoques.

Em informações que prestou à imprensa, o governador vinculou as novas necessidades do Paraná aos efeitos que irão ser provocados na economia cafeeira do Estado, pela recente Instrução 263, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

ASSISTÊNCIA

Para o sr. Nei Braga, as últimas medidas cambiais poderão pôr em colapso a produção cafeeira, dos anos vindouros, se medidas reais de assistência não vierem a ser adotadas pelo Govêrno Federal.

— Uma vez que os exportadores possam ter uma diminuição em suas receitas — disse — é claro que transferirão aos produtores as conseqüências da medida: em outras palavras, passarão a pagar menos aos lavradores, já sacrificados com os efeitos da geada. A melhoria dos preços do café no mercado internacional, por outro lado, que deveria beneficiar os produtores, tem sido absorvida para a cobertura de deficits ou para subsídios a outros setôres da economia brasileira.

DIVERSIFICAÇÃO

Concluindo suas informações, afirmou que o Paraná pretende empregar esforços na diversificação da lavoura e de suas atividades industriais. E que, com êsse fim, cogita de obter recursos do Ministério da Fazenda e sugerir uma política de créditos e investimentos federais que atenda, com urgência, às regiões cafeeiras.

SP lidera produção de carnes

Segundo o Ministério da Agricultura, em 1962, o país produziu as seguintes quantidades de carnes: bovino, 1.183.275 toneladas; suíno, 223.330; ovino, 26.448; caprino, 18.790; ave, 7.852 toneladas e, como derivados: presunto, 8.785 toneladas; salchicharia, .. 79.818.

O valor da produção de carnes foi o seguinte: bovino, 204 bilhões e 401 milhões (carnes verde, frigorificada, desidratada, salgada, enlatada, charque, curada). Suíno: 35 bilhões e 715 milhões (carne verde, frigoroficada e outras). Ovino: 3 bilhões e 312 milhões; caprino: 2 bilhões e 547 milhões. A produção de presunto acusou 3 bilhões e 47 milhões; a produção de salsichas elevou-se a 15 bilhões e 967 milhões (a granel e enlatada).

POR ESTADOS

Por Estados, a contribuição de carne de bovino (verde, frigorificada e charque), assim se caracterizou: São Paulo, 399.983 toneladas; Rio Grande do Sul, ... 158.962; Minas Gerais, 133.164; Bahia, 85.748; Rio de Janeiro, .. 69.486; Paraná, 53.425; Pernambuco, 41.609; Goiás, 40.294. Outros, com índices inferiores.

No que se refere à carne de suíno, o maior produtor é o Rio Grande do Sul, com 49.094 toneladas, seguido de São Paulo, com 42.639 e de Minas Gerais, com 33.226 toneladas. Os demais Estados apresentam índices inferiores.

Militares & adjacências

Brasil soma fôrças para auxiliar Jango

Tôdas as articulações político-militares atribuídas ao general Assis Brasil, são mentirosas porque o chefe da Casa Militar da Presidência da República, não tem feito outra coisa que não seja de suas reais atribuições "de reunir tôdas as correntes das Fôrças Armadas em tôrno do presidente João Goulart", necessitando da máxima cobertura para poder efetivar as reformas de base reclamadas pelo Brasil.

Esta informação é do assessor direto do chefe da Casa Militar que ao comentar sôbre o encontro entre o embaixador Lincoln Gordon e o general Assis Brasil, no Palácio do Planalto, afirmou que a entrevista não passou de uma visita de cortesia do diplomata norte-americano, desejoso de demonstrar ao povo brasileiro que o govêrno dos Estados Unidos também torce pela reformulação das bases do país.

CLUBE MILITAR

1) Fracassou inteiramente a solenidade promovida pelo marechal Augusto Magessi para que a Associação Latino-Americana de Imprensa fizesse a entrega de condecorações a oficiais do Exército Brasileiro. O ministro Jair Dantas Ribeiro não compareceu à reunião que foi regada ao bom "scotch". Entre os 27 homenageados, apenas sete compareceram.

2) O general Batista Teixeira disse ontem, a um grupo de amigos, na solenidade realizada no Clube Militar, que êle votará nas próximas eleições no general Justino Alves Bastos, lançado pelos militares lacerdistas. Embora pareça piada, o ex-chefe de Polícia da Guanabara disse acreditar que os esquerdistas das Fôrças Armadas vão apoiar o comandante do IV Exército.

3) Podemos informar com absoluta segurança que os nacionalistas, chamados pelos oposicionistas de "esquerdistas" ou ainda, "comunistas" não apóiam os candidatos — Augusto Magessi, Muniz Aragão e Justino Alves Bastos. Nesse fim-de-semana, uma reunião dêsses líderes autênticos das Fôrças Armadas poderá propiciar o lançamento de um quarto candidato.

PRISÕES

Auxiliares do ministro Sílvio Mota anunciaram ontem, que ainda hoje, poderão ser presos o almirante Sílvio Heck (um dos organizadores da provocações do IBAD, que redundaram no tumulto de anteontem, em Belo Horizonte); o 1.º tenente José Leite Costa Filho e os sargentos Wilson Vieira Costa, Washington Elins de Almeida e Gabriel Salvador de Lima, do Corpo de Fuzileiro, acusados pelos ibadeanos de portarem armas de guerra durante o comício em prol das reformas de base. De outra feita, o almirante Heck ameaçou o almirante Sílvio Mota de não se apresentar, caso ficasse prêso, sob custódia do almirante Cândido Aragão.

HOMENAGEM

O presidente João Goulart assinou decreto dando o nome do marechal Zenóbio da Costa ao Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, unidade idealizada e criada pelo antigo comandante da Infantaria da FEB, nos Campos da Itália, por ocasião da II Grande Guerra Mundial. Ao receber a comunicação do coronel Domingos Ventura o pessoal da PE vibrou com a iniciativa do chefe da Nação.

SEGURANÇA

Por causa dos seguidos movimentos de camponeses do Estado do Rio, revoltados com a falta de compreensão dos parlamentares que procuram evitar a concretização da Reforma Agrária, o ministro da Guerra atendendo a medidas de segurança e a uma antiga aspiração dos fluminenses, vai criar uma unidade de tropa na cidade de Campos, não se sabendo ainda, qual a arma de que será dotada a nova unidade do Exército.

AVIAÇÃO

Será inaugurada dia 2 de março, no segundo andar do prédio ocupado pela tôrre do Galeão, a Operação Radar na área de Contrôle do Rio de Janeiro. O nôvo equipamento proporcionará maior segurança de pouso e decolagens dos aviões em demanda ao mais importante aeródromo do Estado da Guanabara, tanto dos que operam em linhas nacionais, como os de linhas internacionais.

MEMORIAL

O marechal Ângelo Mendes de Morais que segundo seus correligionários "tem se mostrado sensível às reivindicações de fazendeiros" entregou ao general Genaro Bontempo, chefe de gabinete do ministro da Guerra, um memorial lançado pelos ruralistas mineiros. O documento sòmente chegou às mãos do general Jair Dantas na manhã de ontem. Após detido exame, o chefe do Exército encaminhou o memorial à 2a. Divisão de seu gabinete, para estudá-lo e tomar as providências cabíveis, se fôr o caso.

CARTUCHOS

TÁCITO Lívio não será candidato dos nacionalistas à presidência do Clube Militar, conforme muitos andam anunciando.

MILTON Mendes Coutinho Marques nomeado para o comando do 4.º Distrito Naval.

ORLANDO Ferreira Costa é o nôvo comandante do cruzador "Tamandaré". O exonerado, capitão-de-mar-e-guerra José Uzeda de Oliveira, era acusado de perseguir os associados da entidade dos marinheiros e fuzileiros navais.

JOSÉ Anselmo dos Santos, presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil, está visitando as sucursais da entidade, situadas na Bahia e no Rio Grande do Norte.

REEMBOLSAVEL do Lóide Brasileiro, em nova fase ditada pelo comandante Guerra, vai vender tudo mais barato para os trabalhadores em geral.

ALDO Pereira satisfeito com os efeitos da introdução da TV-Escola no Grupo-Escola de Artilharia.

FABIANO VILLANOVA

Em noitada ultra-elegante com os Tomé, os senhores Jorge Costa Neves, José Pedroso e o anfitrião. — (Foto Ribas).

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Domingo 'Cigarras' se despedem

Vera Lúcia fará sucesso em SP

CHEGANDO de Genebra o embaixador Josué de Castro, que estêve longo tempo ausente do Brasil. O vovô JC está todo eufórico, pois segundo desejos de seus familiares, escolherá o nome do pimpolho que acaba de chegar. "Congratulations".

— • —

EM MARÇO surgirá outro clube no Rio, mas de caráter fechadíssimo e bem no centro da cidade. Será utilizado apenas para homens de negócios, financistas e banqueiros se reunirem na hora do almôço, num local elegante e bem servido. Haverá um coquetel, oferecido pelos incorporadores Jorge Berro Latorre e Orlando Macedo. Vou segredar para vocês o local: no atual restaurante "Terrasse", no Edifício Avenida Central. Segundo nos informaram, será uma cópia dos clubes londrinos para homens.

— • —

AMANHÃ, a revista "O Cruzeiro" reunirá um grupo de amigos e jornalistas para homenagear num almôço, em sua sede do Livramento, o conhecido economista Humberto Bastos, presidente do Conselho Nacional de Economia. Horário: 12 às 14 horas. Gratos pelo convite.

— • —

Os nossos colegas do "Shopping-News" do Rio estão promovendo o concurso "Rainha da Praia de 64", nas areias dos Arpoador e Castelinho, escolhendo lindos brotos que desfilam neste local, em estado biquinesco. Amanhã, às 18 horas, darão um coquetel em sua sede de Senador Dantas, para acertar os detalhes finais e escolher o júri. Gratos pelo gentil convite.

— • —

CONTARAM-NOS que a bonita Sheila e Fernando Pereira Gomes estão em pleno gôzo de lua de mel, na capital portenha. Haverá esticada em Santiago do Chile, Bariloche e depois — quem sabe? — em Punta del Este. Retornarão em fins de abril.

— • —

COM a mudança do horário de verão terminam os famosos e inveterados "cigarras". Mas o motivo é outro: as mulheres encerram a temporada serrana com os filhos, descendo a montanha. Muita gente que conheço e que gostou da provisória liberdade conjugal aceita relutante a mudança brusca...

— • —

O DIPLOMATA Mohamed El Batoutz, adido de imprensa da Embaixada da RAU em nosso país, receberá, amanhã, um grupo de figuras da sociedade, o corpo diplomático e o mundo político no Museu de Arte Moderna, para um concorrido coquetel, às 17 horas. Agradeço a lembrança.

— • —

O BANCO Líder de Minas Gerais, vai inaugurar suas novas instalações, dia 3 próximo, com um coquetel "sui generis", das 10 da manhã às 19 horas. Contratou 3 beldades para recepcionistas que são um verdadeiro "estourinho": Maria Helena Lopes, Maria José Fonseca da Silva e Marta Sodré. Uma delas trabalha até de chapéu...

— • —

SEGUINDO para a Ásia o embaixador Roberto Campos, que na qualidade de representante do Brasil participará da Conferência sôbre Tensões Mundiais, em Kuale Lampur. Seu regresso está previsto para fins de março.

— • —

O EX-MINISTRO San Tiago Dantas vai inaugurar no próximo sábado o Sindicato dos Trabalhadores Portuários de Santos. Haverá um almôço em sua homenagem e à noite êle será recepcionado no tradicional Clube 15.

— • —

A NOSSA "miss" Vera Lúcia Maia, que dia a dia está mais bonita, irá na próxima semana à Paulicéia para entregar um troféu no Teatro Record e depois ser homenageada por um grupo de figuras conhecidas da sociedade local. "Bon voyage".

— • —

SEGUNDO soubemos nas nossas circuladas noturnas, uma tevê nipônica está interessada em contratar o Trio Tamba para uma temporada de 6 meses na capital do Japão;

— • —

TRANQUILAMENTE jantando como se fôssem dois namorados o casal João Pinheiro Neto. Local: Bife de Ouro, na noitinha de anteontem. Pelo menos naquele momento a reforma agrária foi esquecida...

JOVEM SOCIETY

CONTARAM-ME que a debutante Ana Carmen Franklin Leal, na convenção Ademar de Barros 65, entregou uma flâmula e ostentou uma bandeira, num programa de televisão, com sua elegante mamãe senhora Antonieta Franklin Leal. Pelo que vejo, ela resolveu mesmo aderir à facção ademarista.

***

DA GUATEMALA temos notícias da equatoriana Maria Victoria Ponce, que está com seus papais diplomatas servindo na capital dêste país. Entre outras coisas ela se mostra saudosa de nosso país dos amigos, prometendo em julho retornar para matar as saudades.

***

EM GRANDES movimentações na montanha petropolitana as conhecidas Ângela e Beatriz Maria Falci. Sempre devidamente escoltadas, sòmente voltando no próximo domingo.

***

A BONITA Maria José Raggio, quando leu a notícia do seu casamento, ficou fula de raiva, pois não esperava que soubessemos e o divulgássemas não podíamos perder o "furo". Tá?....

***

MARIA DA GRAÇA Schmidt, que debutou no Copa em 63, chegou recentemente da cidade gaúcha de Pelotas. Quando perguntamos quantos namorados tinha conseguido em suas andanças pelo sul, respondeu: "Apenas 3, bonitões e bem elegantes". Não sabíamos qua a nossa "deb" era uma "pirata da perna de pau..."

***

AS GOIANAS Joice Gomes de Almeida e Teresinha Alencastro Teixeira serão as representantes do Estado de Goiás, no VII Baile Oficial das Debutantes em 26 de setembro próximo, no Golden Room do Copa organizado por êste colunista.

***

A PORTENHA Patrícia Cristina Arguelles filha do exadido naval argentino e senhora de Arguelles, deverá subir ao altar em dezembro próximo, em Buenos Aires. Ela estêve entre nós uns 2 anos e preferiu casar com um compatriota, deixando os brasileiros com água na bôca. Sua beleza, sua elegância e seu "charme" foram pontos altos quando circulou no jovem grupo carioca.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 — 2º andar — Apartamento n. 201 — Telefone: 28-0263

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Assuntos sociais

HOJE, 27-2-64 (quinta-feira) — Os assuntos sociais e familiares serão propícios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não automatize seus hábitos para ter a facilidade de se aperfeiçoar sempre que o momento exigir. 13, 15 e 17; 23, 54 e 87 (horas e enúmeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Terá sorte nos amôres, devendo selecionar os de maiores oportunidades para a sua vida futura. 13, 16 e 19; 23, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Faça uma discriminação dos seus gastos e intensifique um pouco mais sua economia para ter o prazer de verificar os juros altos e os lucros imediatos. 12, 14 e 16; 24, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

As possibilidades no setor financeiro serão menos, mas o social será bastante favorável, podendo alcançar boa posição no seu trabalho. 13, 16 e 19; 23, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As viagens serão fatôres preponderantes para uma saúde mais estável e um prolongamento mais feliz de seus dias futuros. 10; 23, 54 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Sua timidez que o leva muitas às perdas irreparáveis deverá ser abolida totalmente neste dia. 13, 19 e 21; 23, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Adquira maior popularidade em seu meio social, cuidando de sua aparência pessoal e despertando atenção para os seus ângulos favoráveis. 10, 18 e 19; 43, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

Aja com segurança e firmeza nos assuntos sentimentais, e antes de solucioná-los, pense, pense de nôvo, mas depois nada de retrocessos. 13, 15 e 18; 23, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

Todo êrro deverá ser solucionado de frente e não com voltas e subterfúgios. 14, 18 e 19; 23, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Aprenda a distribuir o que tem e verá como tudo crescerá mais ràpidamente e as boas oportunidades se multiplicarão. 11, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não perca a paciência nos casos de aparência insolúvel pois só os que perdem a fé perdem também o direito de serem atendidos nos seus desejos. 14, 16 e 19; 23, 54 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Solucione o seu problema alimentar, muito mais fácil que os demais, e no entanto ainda deficiente, para manter um trabalho mais harmonioso. 13, 15 e 17; 23, 54 e 59 (horas e números).

IDA UCHÔA sugere

Modas em drops

Aparecem os lacinhos como detalhe nos modernos biquínis.

•

Na praia: boina de pintor, tecido em toalha branca. Bôlsa também em toalha branca com alças de corda.

•

As listras imperam. Xadrez prêto e branco faz conjunto delicioso.

•

Sucesso do "short e blusão" nos mais variados tecidos desde a tela rústica até a sêda pura.

•

Calças compridas em tôdas as côres. Vestidos retos usados por cima dos "maillots".

•

Ainda na praia: chapéus de copa muito pontuda, enormes sacas onde cabe tudo; confecção em linho, estopa ou ráfia.

•

Vestidos-chemise, simples, confortáveis. Lenços, muitos lenços em alegres coloridos.

•

Capa de chuva igual ao chapèuzinho em "surah" estampado. As mangas japonêsas reaparecem nos trajes sem compromisso.

•

À noite: modelos longos com preciosos bordados de contas. Verão: chapéus de abas largas.

•

Detalhes enriquecem os vestidos; tradicionais faixas, botões de missangas e passamanaria.

Ideal para a mulher que trabalha

Já foi dito e inúmeras vezes repetido, que a saia-e-blusa é o conjunto ideal para a mulher que trabalha fora, especialmente pelo que de prático representa, dada a facilidade de se variar, tanto de blusa como de saia e também pela facilidade que a mulher encontra em se trajar, aparentando sempre estar vestida com esmero. Além do mais, no geral laváveis, especialmente quando destinadas a uso diário, as blusas não apresentam a inconveniência dos vestidos, que para serem lavados têm que ser enviados à lavanderia. Enfim, seja qual fôr a razão, o certo é que a saia-e-blusa popularizou-se, conquistando a preferência da dactilógrafa, da balconista, da operária, e acabou conquistando também a "granfina". Sim, leitora, grandes nomes da alta costura de Paris, Londres e Nova Iorque, já assinaram criações para coquetéis e reuniões de cerimônia, em conjuntos de saia-e-blusa! E inúmeras dessas criações foram disputadas pelas elegantes da alta roda, não só pela originalidade, como também pelo seu efeito. Eram, com efeito, conjuntos de grande valor, pela riqueza dos materiais empregados, como cetins, brocados e tecidos rendados de alto custo. Mas, no fundo, nada mais eram do que... saia-e-blusa!

PARA O TRABALHO

É de Nova Iorque que chega às nossas mãos uma original sugestão de Lady Arrow, magazine especializado em modas populares femininas. Trata-se de um conjunto saia-e-blusa para o trabalho no escritório, sendo a saia em gabardine de algodão beige e a blusa em algodão estampado, com desenhos de borboletas multicoloridas sôbre fundo branco. O mesmo conjunto foi igualmente apresentado em diversas variações de tonalidades, com a saia sempre de corte reto, modificando-se apenas os modêlos e os desenhos da blusa. Graças à facilidade com que são lavadas os modernos tecidos de algodão, a sugestão de Lady Arrow encontrou grande receptividade da parte das mulheres que trabalham fora e que fazem da saia-e-blusa o su trajo predileto para uso diário.

PARA ESPORTES

Nos conjuntos para esportes, quer os formados por saias como por calças compridas, "shorts" ou bermudas, a blusa ocupa igualmente lugar de destaque. E é também de Nova Iorque que nos chegam às mãos duas sugestões graciosas, lançadas com grande suceso pelo magazine de modas esportivas femininas Whiting. O material empregado foi também o algodão, nas mais variadas tonalidades, com aplicações decorativas alusivas à cada ocasião, ou seja, campo, praia, iatismo etc. Desnecessário se torna, porquanto, repetir mais uma vez, que as blusas formam conjuntos do agrado e da preferência femininas, em tôdas as ocasiões. E as mulheres práticas, especialmente, não pedem nenhuma oportunidade em que possam recorer a roupas tão cômodas e agradáveis.

Mulheres famosas

Maria Van Den Steen de Jehay

A condêssa Maria Van den Steen de Jehay (Maria de Villegas de Saint-Pierre, Mohiville), nascida em 1870 em Bruxelas, entrou na literatura nessa época em que a criança traquina, tenra, engenhosa e precoce a havia invadido, com "Bob" de Gyp, "Poum et Zette" das irmãs Margarida. Ela desenha então seus graciosos e límpidos "Profils de Gosses", coleta coroada pela Academia Francesa, sete novelas ou estudos de psicologia infantil, onde a escritora aparece como fina observadora da sociedade contemporânea.

"Les Parchemins d'Aigremont", aparecido em 1923, mostra que ela teria podido escrever a crônica da sociedade belga do tempo, revelando um romance delicado, decorado por biografias em um quadro muito bem desenhado em que ela esparge a mais travêssa fantasia. A criança amorosa, o cavaleiro irresistível a boêmia imprudente e trágica — todos êsses personagens vivem uma vida literária animada pela fina pena, lírica, que a autora maneja sàbiamente e sempre segura da medida do traço.

Quando vem a guerra, a condêssa se faz enfermeira militar e continua, terminado o conflito, seu devotamento incansável fundando em Uccle sua Escola de Enfermeiras de Saint-Camille, que forma as melhores enfermeiras laicas e religiosas da Bélgica, tanto do ponto de vista da ciência, como do ponto de vista da moral. Daí resulta o "Journal d'Infirmiere", anotações, anedotas, biografias do tempo da guerra, repleto de uma poesia original e de uma graça encantadora.

Bisneta do Barão de Stassart, a condêssa Maria Van den Steen de Jehay publicou, na "Revista Geral", a correspondência dêsse político belga, que foi ao mesmo tempo um bom pensador, um honesto fabulista e sobretudo um crítico literário muito avisado apesar de pouco conhecido. Ela tem outro escrito — "Images de la Riviera" — e numerosos pequenos contos que dariam um belo volume. Ela publicou também, sob pseudônimo de Quevedo, uma coletânea de impressões de quadros: "Croisades à toute vapeur".

Aqui prá nós...

VALOR DAS VITAMINAS

ABOBRINHA: contém vitamina A, complexo B e ferro.

ABÓBORA: contém vitamina A e complexo B, ferro.

BATATA: rica em calorias, ferro, vitamina A e B1.

BATATA DOCE: contém ferro e calorias. Vitaminas A, C e B2. Rica em vitamina B1.

BERTALHA: contém cálcio, rica em ferro.

CARURU: muito rica em cálcio, contém ferro.

CENOURA: rica em vitaminas A, complexo B e C, estando crus. Cozida perde a vitamina C e B1, conservando, porém a vitamina A e B2.

ERVILHAS: contém cálcio e ferro; vitaminas A, B1 e C.

ESPINAFRE: muito rico em ferro.

CHUCHO: Contém ferro, vitamina A e Complexo B.

NOTA: Os legumes devem ser cozidos com a casca, para conservar tôdas as vitaminas. As verduras (espinafre, caruru, bertalha etc.) devem ser cozidas em seu próprio vapor, em panela bem tampada e em fogo brando. Não se deve empregar bicarbonato de sódio para conservar a côr dos legumes.

SÔBRE O TEMA DECORAÇÃO

Uma sala muito iluminada deve ter tons fortes, primários e ser impecável sob todos os aspectos. A iluminação excessiva fere a vista e não transmite o menor sentimento. Assim como uma sala muito sombria torna-se lúgubre e pesada. As nuances de sombra e luz é que emprestam unidade ao ambiente. Aliás a origem das cortinas vem daí. Elas foram usadas pela primeira vez para amparar a luz do sol e hoje ocupam lugar de destaque na decoração dos interiores.

O "living-room" é a peça mais importante da decoração dos apartamentos. Para darlhe equilíbrio é necessário evitar tudo o que possa parecer excesso. Móveis leves são os mais adequados, quando o espaço é relativamente limitado.

Verão: alegres côres

A blusa é branca e a saia estampada com rosas dos mais diferentes matizes. Conjunto encantador, sobretudo para as jovens. (Foto da IPA).

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da companhia, na Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício de 1963.
Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1964.
José Francisco Ferreira Quaresma
Diretor

Elegância: duas peças

O tecido é "shantung" de sêda pura. Duas peças que remoçam, que fazem elegante qualquer mulher. Sobretudo para sair de amanhã é trajo ideal, por sua extrema simplicidade. (Foto da IPA)

As sopas são alimentos excelentes. Sobretudo nos jantares, elas se tornam realmente imprescindíveis. Felizmente já dispomos dos caldos para sopas (Tabletes Maggi) que constituem um grande auxílio para as donas-de-casa. As sopas prontas, também vêm colaborar com a mulher nos dias que correm: são deliciosas e... basta misturar um pouco de água fervente. Aí vão algumas sugestões para as nossas leitoras.

SOPA COM BOLINHOS DE QUEIJO

Ingredientes: 2 tabletes de caldo de carne (Maggi), 1 litro de água a ferver. Para os bolinhos de queijo: 2 ovos, 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado; 2 colheres de sopa de farinha de rôsca, 1 colher de sopa de salsa picada, sal e pimenta-do-reino a gôsto.

Maneira de fazer: Dilua os tabletes na água fervente, deixe que continue no fogo durante três minutos. Prepare as bolinhas: bata as gemas com o queijo numa tijela, junte a farinha de rôsca, a salsa picadinha, sal, pimenta-do-reino. Bata as claras em neve e junte à mistura. Pingue as bolinhas de queijo, com uma colherinha no caldo a ferver pouco antes da hora de servir. Deixe que fervam durante dois minutos. Sirva em seguida.

SOPA DE ERVILHAS COM MANTEIGA

1 xícara de ervilhas sêcas; água o quanto baste; 2 tabletes de caldo de carne Maggi; 2 colheres de sopa de manteiga; sal a gôsto.

Maneira de fazer: ponha as ervilhas para cozinhar com bastante água e cozinhe até desmancharem. Quando ainda fervendo, tempere-as com tabletes de caldo Maggi (caldo de carne) que se dissolverão. Prove e tempere a gôsto. Pouco antes de servir, torne a levar ao fogo e dê uma fervura rápida. Leve à mesa com manteiga geladinha, colocada em bolinhas por cima da sopa.

SOPA DE BATATAS

Ingredientes: 2 tabletes de caldo de galinha (Maggi), 3 copos de água a ferver, ½ quilo de batatas, 2 cebolas pequenas, 1 colher das de sopa de salsa picadinha.

Dissolva os tabletes na água a ferver, junte as batatas cruas, cortadas em pedacinhos e também as cebolas picadinhas. Leve ao fogo e cozinhe lentamente até as batatas ficarem bem macias; passe tudo por uma peneira e torne a levar ao fogo. Quando bem quente, tire do fogo, misture a salsa picadinha e sirva.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES
Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar
AVISO
Acha-se aberta a seguinte Concorrência Pública:
N.º 13/64 — Relativa à prestação de serviço de transporte urbano a diversas cidades do Estado do Rio.
— Chamamos a atenção dos interessados para o seguinte:
a) — as proponentes deverão apresentar preço por hora para utilização de caminhões em transporte na zona urbana do Estado da Guanabara, devendo o caminhão ter em serviço, um motorista e quatro carregadores.
b) — além das cidades citadas no referido Edital, acrescente-se as de Teresópolis, Magé e Três Rios.
MANOEL SALGADO GUIMARÃES
Chefe do Serviço de Material

PROTEGER A CRIANÇA É GARANTIR O FUTURO
Auxilie a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Campanha Financeira de 1963
Sede — Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. — Tel.: 32-7868

DR. NELSON SCHUSTOF
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 - S/1.205 — Tel. 37-0462

Clínica de Hipertensão Arterial
CARDIOLOGIA
Drs. E. ARQUELLES SOUZA e VIVEKANANDA FONTES
Consultas com hora marcada
RUA HILÁRIO GOUVEIA, 66 — S/ 1.205 — Tel.: 36-4640

RAIO-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Pedro Firmeza; Armando Santos Pereira; Roberto Amarante; Roberto Sousa Dantas; Ari Kerner de Castro; Jurandir S. Capelas; Carlos Afonso Altino; Fernando Cristóvão; Antônio Luís de Sousa Melo; Hebert Canabarro Reiza; Júlio Mário Júnior; Osvaldo Sá Bezerra; Luís Eduardo Siqueira; Roberto Bastos da Silva; Paulo Teixeira Soares; Henrique Brochet Brás; Jordão Dante Costa; Felisberto dos Santos Brant; Olacílio Albuquerque; Hermínio Estêvão de Sousa; Storino Canalini e Osvaldo Guanabara.

Almoços

Como nova atração para os associados e seus familiares, o Olímpico Clube vai reiniciar, a partir de sábado vindouro, a tradicional realização dos almoços de confraternização, aos sábados. Para o próximo encontro, já está programada uma feijoada completa, com todos os seus atrativos, inclusive a sempre bem recebida batida de limão...

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
TEL. 46-7354 — Rio

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Roberto Burle Marx e seus trabalhos atuais

ROBERTO Burle Max, paisagista brasileiro que é hoje considerado autoridade mundial na sua especialidade, viajará dentro em breve para a Europa. Convidado pela UNESCO para realizar os jardins de sua sede, irá ver o andamento de seu trabalho, parará em Paris, irá até à Áustria e, à volta, fará conferências nos Estados Unidos sôbre paisagismo. Antes de viajar, porém, concedeu palpitante entrevista à Rádio Roquete-Pinto que a transmitirá hoje, às 17 horas, no programa "Arte e Decoração", de Lylian Schwartzkopf, entrevista de tão grande importância para a arte nacional, dada a personalidade do entrevistado, sem favor nenhum, uma das colunas mestras da arte brasileira em nosso século, que será repetida no sábado, à mesma hora.

Burle Marx é hoje um homem plenamente ocupado. Em Paris, participará da Exposição "Floralie", para a qual selecionou plantas vivas, principalmente filodendros, plantas da família das acácias, pouco conhecidas na Europa e que deverão alcançar excepcional êxito, dada a sua beleza. Para Buenos Aires, Burle Marx também enviou umo projeto invulgar, para a "Olivete", que ali vai fazer um jardim para uma creche, onde as crianças vão entrar em contato, pela primeira vez, com a natureza. Terão um tanque para brincarem com água, superfícies com areia, teatro infantil, casa em miniatura, animais domésticos, enfim um jardim de sonho, de alta importância do ponto de vista educional pondo a criança, a um só tempo, em contato com pequeninos animais, com as plantas e, portanto, com a natureza que devem aprender a amar e compreender.

Para a UNESCO, Burle Marx fará seis pátios, de finalildade principalmente visual, estabelecendo um jôgo de volumes, em contraste com os tanques d'água, repuxos e jatos. A água, nesses jardins, não será apenas um elemento vivificador de plantas, mas, sobretudo, algo como movimento e sonoridade.

Em Viena, Roberto Burle Marx assistirá à inauguração do jardim que projetou para a Exposição Internacional, tendo o Itamarati designado o nosso paisagista como representante do Brasil nessa mostra.

Entre outros projetos que alimenta o artista brasileiro no momento, figura o Zoo Botânico de Brasília.

Noticiário

O ministro Jorge Maia, que chefia os serviços culturais do Itamarati, recebeu ontem vários membros da Associação Brasileira de Críticos de Arte.

• A Petite Galerie, após as suas férias coletivas, vai reabrir no próximo dia 2, segunda-feira, com uma exposição de pintura de Marília Giannetti Tôrres. Artista mineira, fêz várias exposições em Belo Horizonte, São Paulo, Rio e Estados Unidos. No ano passado tomou parte na VII Bienal de São Paulo e foi selecionada pelo Museu de Arte Contemporânea para figurar no "Salon Comparaisons" que se realiza em Paris.

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE Fevereiro de 1964

1º	55.234
2º	55.234
3º	34.234
4º	34.614
5º	34.614
6º	34.689
7º	14.689
8º	14.055
9º	89.055
10º	89.234
11º	55.233
12º	55.235

E mais 60 prêmios de inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

BOTTLES BAR
NARA LEÃO,
NOVA ATRAÇÃO!
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
ROSINHA DE VALENÇA ao violão
E
COPA TRIO
Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-1065

LITTLE CLUB
ZE MARIA E SEU CONJUNTO
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
ESTREARÃO, DIA 8
CONSUELO LEANDRO
E
BOSSA TRÊS
Rua Duvivier, 37-L - Tel.: 57-6984

Bar Cangaceiro
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA
&
ELIZETE CARDOSO
QUINTA — SEXTA E SÁBADO
Rua Fernando Mendes, 25 — «Show», 11,30 horas

AUTORIDADE EM BELEZA NO BRASIL

Em entrevista concedida à Márcia Rita, de "O Globo", d. Leonor Morlow, supervisora internacional dos Produtos de Beleza Artez Westerley, expôs os motivos de sua visita ao Brasil dentre os quais, inclui uma promoção na Barbosa Freitas — Copacabana, onde realizará cursos de maquiagem e orientação sôbre beleza. D. Leonol Morlow, a maior autoridade de beleza da Argentina, é professôra da Universidade de Cosmetologia de Buenos Aires. A partir do dia 2 de março, estará fazendo demonstrações de maquiagem na Barbosa Freitas. Na foto, um momento da entrevista.

Tudo, mesmo, de esportes
— com reportagens, notícias, flashes, curiosidades etc.
é o que lhe oferece a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(Uma emissora da Rêde Piratininga)
às 20 horas de segunda a sábado, e 22 horas de domingo, com
Oduvaldo Cozzi
e sua grande equipe
* Apresentação da
COMPANHIA FIAT LUX

DESFILE

NÉLSON JORGE

Tijuca: fim com contribuintes

A extinção da categoria de sócio-contribuinte no Tijuca Tênis Clube, será motivo de grandes discussões nas reuniões do grêmio cajuti. Na nossa opinião esta medida é antipática e prejudicial até ao quadro de sócios proprietários, pois é sabido, que a valorização de títulos em clubes que possuem quadro de contribuintes é maior e mais rápida que os clubes exclusivos para proprietários. Além disso, os alicerces sociais do Tijuca foram construídos com a colaboração efetiva do quadro de contribuintes, e será um ato injusto e sem lógica a extinção do mesmo. Por outro lado, forçará a associados sem grandes possibilidades financeiras (que não possam adquirir no momento seus títulos, mesmo em prestações), a perder um patrimônio já adquirido. O que mais me preocupa, é que numa época em que todos procuram cada vez mais proporcionar facilidades aos menos favorecidos financeiramente (o Tijuca é clube da classe média), venha uma diretoria apresentar um projeto descabido, desumano e retrógrado. Até os clubes devem fazer suas reformas, mas para facilitar o ingresso do cidadão na sociedade.

Clube das Garôtas

O "CLUBE das Garôtas", que congrega leitoras da revista "Garôtas", distinguiu êste colunista com um amável convite para participar de uma excursão à Fazenda Colina, em Friburgo. A simpática Beatriz Lindsay que é a responsável pelo setor de promoções foi quem nos enviou o convite. A excursão será em 14 de março.

Riviera na vanguarda dos clubes da Barra

ESTOU muito satisfeito com o sucesso do Riviera. As obras monumentais de sua sede no melhor ponto da Barra da Tijuca, é a melhor prova do desenvolvimento do clube, cujos títulos passarão de 300 para 500 mil cruzeiros dentro de poucos dias.

Montanha

O MONTANHA Clube está cada vez mais se esmerando no sentido de oferecer aos filhos dos seus sócios uma programação infantil interessante e original. Para domingo, dia 1.º de março, está programado o Teatro Infantil de Arena com a peça "O Espantalhinho e o Lôbo". Início às 10,30 horas.

Cinema

HOJE é dia de cinema no Montanha Clube. O filme programado é "Bonequinha de Luxo", com Audrey Hepburn.

Notas curtas

DE passagem pelo Rio, encontra-se hospedado no Hotel Glória o embaixador do Japão no Uruguai, sr. Akira Takashi.

CIRCULANDO na Guanabara a jornalista gaúcha, senhora Rute Caldas, diretora do "Correio do Povo". A senhora Caldas foi anotada almoçando no restaurante Colonial, no primeiro andar do Glória.

EM maio próximo acontecerá na Guanabara o XII Congresso Mundial de Hotelaria, patrocinado pela Associação Internacional de Hotéis e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, com a cooperação da Secretaria de Turismo da Guanabara. O Centro de Congressos, no 2.º andar do Hotel Glória, será a sede de trabalhos do referido conclave, para o qual já estão inscritos perto de 50 Países, com um total, até agora, de 200 congressistas do exterior.

O COMTE. Hamilton Guerra, chefe do Serviço de Assistência Social do Lóide Brasileiro está movimentando aquele importante setor da autarquia, proporcionando aos servidores todos os serviços necessários.

"Longe é o Caminho"

GRATO a Heloísa Conde, pelo envio do seu mais recente livro, "Longe é o Caminho", cuja história é passada a bordo do transatlântico "Carônia".

Tarde de autógrafos em supermercado

Procurando tornar mais fácil e mais amplo o acesso ao livro, José Álvaro Editor S/A. vai colocar à venda nos Supermercados "Disco" algumas de suas edições, as primeiras das quais "Coisas do Mar", receitas culinárias de Mirtes Paranhos, e "1440 Minutos de Mulher", de Léa Maria e Gilda Chataiguier.

Assim, no próximo sábado, dia 29, das 16 às 19 horas, no "Disco" n.º 11, na Rua Pompeu Loureiro, 16, Mirtes Paranhos estará autografando exemplares de seu livro "Coisas do Mar".

Uma uma reunião do Country Tijuca, vemos o casal Antônio Sá Barreto.

"Companhia de Tecidos Palmares"
AVISO
Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede desta Companhia, na Rua São Bento, n.º 17 — Rio de Janeiro — GB, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto.Lei n.º 2627, de ...... 26/09/1940, e referentes ao exercício de 1963.
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1964.
COMPANHIA DE TECIDOS PALMARES
Raimundo Moura Filho

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — AZTECA — VENEZA — PAX IPANEMA — RIVIERA COPACABANA — PALACIO HIGIENÓPOLIS
HOJE 2-4-6-8-10 hs. (PASSEIO: DESDE 12 HS.)
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
OS SETE GLADIADORES
(GLADIATORS SEVEN)
RICHARD HARRISON
LOREDANA NUSCIAK
COLORIDO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 2214097 — "Arsene Lupin contra Arsene Lupin" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy e Jean Paul Cassel.
- METRO PASSEIO — 22-6414 — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) — com Richard Harrison e Loredana Nusciak.
- PALACIO — 22-4838 — "Cleópatra (Proibido até 18 anos) com Richard Burton e Elizabeth Taylor.
- ODEON — 22-4508 — "Nordeste Sangrento" (Proibido até 18 anos) com Lueli Figueiró.
- IMPERIO — 22-9348 — "Esse Rio que eu amo" (Censura Livre) com Jardel Filho e Tonia Carrero.
- PATHÉ — 22-8795 — "Nevada" — Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- CAPITOLIO — 23-6788 — "Por amor ou por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- REX — 22-6327 — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura Livre) com os Três Patetas.
- RIVOLLI — 42-9029 — "Os Boas Vidas (Proibido até 14 anos) com Alberto Sordi.
- VITÓRIA — 42-9020 — "Tormentos DAlma" (Proibido até 18 anos) com Sidney Poiter e Bobby Darin.
- CINEAC — 42-6024 — "A Fôrça do Pecado" (Proibido até 18 anos) com Okada Masumi e Adyma Kioji.
- CINE FESTIVAL — "Um Cão Maravilhoso" (Censura Livre) e "México a Terra do 5º Sol".
- IRIS — 42-0763 — "O Grande Motim" (Proibido até 10 anos) com Marlon Brando e Trevor Howard.
- SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Melhor Gatilho" (Proibido até 14 anos).
- PRESIDENTE — 47-7128 — "Minha Esperança é Você" (Proibido até 14 anos) com Robert Mitchum.
- FORIANO — 43-9074 — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos).

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7803 — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura Livre) com Os Três Patetas.
- MIRAMAR — "O Repouoso do Guerreiro" (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot e Robert Hossein.
- CARUSO (Copacabana) — 27-3050 "Arsene Lupin Contra Arsene Lupin" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy.
- BRUNI (Ipanema) — "O Incrível Homem do Espaço" (Censura Livre) com Tom Tryon e Brian Keith.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos).
- PAX — 27-6621 — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Lorodana Musciak.
- ART PALACIO (Copacabana) — 52-2795 — "Mamata" (Proibido até 18 anos) como Donatela Turri e Luigi Tenco.
- ALVORADA — 27-2936 — "A Noite" (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroiani, Jeanne Morau e Mônia Vitti.
- JUSSARA — 26-6257 — "As Virgens de Roma" (Proibido até 10 anos).
- IPANEMA — 47-3806 — "O Ouro do Dragão" (Probido até 14 anos) e "As Virgens de Roma".
- ROXI — 26-6245 — "A Marca Secreta de Dartagnan" (Proibido até 10 anos) com Goerge Nader.
- ALASKA — "O Repouso do Guerreiro" (Proibido até 18 anos) com Robert Hossein e Brigitte Bardot.
- ROIAL — "A Nevada" (Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- PARIS PALACE — "Primavera das Môças" (Censura Livre) com o Ballet Russo.
- RIVIERA — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Loredana Nusciak.
- COPACABANA — 57-5134 — "Artimanhas do Amor" (Censura Livre) com Sandra Dee.
- FLORIDA — 37-7141 — "Nevada" (Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- KELLY — "A Mamata" (Proibido até 18 anos) com Donatela Turri e Luigi Tenco.
- METRO COPACABANA — 37-9898 "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Loredana Nusciak.
- BRUNI (Copacabana) — "O Incrível Homem do Espaço" (Censura Livre) com Tom Tryon e Brian Keith.
- RICAMAR — 37-9932 — "O Cão Maravilhoso" (Censura Livre) e "México, a Terra do 5º Sol".
- RIAN — 35-6114 — "O Mais Longo dos Dias" (Proibido até 10 anos) com Peter Lawford e mais 42 astros.
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "Arsene Lupin Contra Arsene Lupin" (Censura livre) com Jean Claude Brialy.
- VENEZA — 46-6428 — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Loredana Nusciak.
- BOTAFOGO — 26-2259 — "Juana Galo, a Guerrilheira" (Proibido até 14 anos) com Maria Felix e Jorge Mistral.
- GUANABARA — 26-9339 — "A Marca Secreta de D'Artagnan" (Proibido até 10 anos) com George Nader.
- PAISSANDU — "O Atentado" (Proibido até 14 anos) com Bozena Kurowska e Glazyna Stanisewska.
- OPERA — 46-7218 — "A Guerra dos Botões" (Censura Livre) com Jean Richard e Yvete Etievant.
- SÃO LUIS — 25-7459 — "Por amor ou Por Dinheiro" (Censura Livre) com Kirk Douglas e Mitzi Gaynor.
- POLITEAMA — 25-1143 — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos).
- AZTECA — 45-6813 — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harison e Loredana Nusciak.
- BRUNI (Flamengo — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura Livre com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1639 — "Lampião, o Rei do Cangaço" (Proibido até 18 anos) com Leonardo Villar e Vanja Orico.
- MADRI — 48-1184 — "O Mais Longo dos Dias" (Proibido até 10 anos) com Peter Lawford e mais 42 astros.
- SANTA ALICE — 38-9993 — "O Repouso do Guerreiro" (Proib. até 18 anos) com Robert Hossein e Brigitte Bardot.
- AMÉRICA — 48-4919 — "O Repouso do Guerreiro" (Proib. até 18 anos) com Robert Hossein e Brigitte Bardot.
- "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos) e "O Palhaço o que é".
- FLUMINENSE — 38-1404 — "Eu Amo, Tu Amas" (Proibido até 14 anos).
- BRUNI (Saenzs Peña — "O Incrível Homem do Espaço" (Censura livre) com Tom Tryon e Briam Keith.
- ROMA — "Festival de Sucessos" (Um filme por dia).
- BRITANIA — "Uma Garôta Chamada Tamiko" (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Marta Hyer.
- MARACANÃ — 48-1910 — "O Bombeiro Atômico" (Censura livre)
- CARIOCA — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura Livre) com Os Três Patetas.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Loredana Nusciak.
- ART PALACIO (Tijuca) — "A Mamata", (Proibido até 18 anos) com Donatela Turri e Luigi Tenco.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "Nevada" (Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- TIJUCA — 48-4518 — "As Virgens de Roma" (Proibido até 10 anos).
- OLINDA — 48-1053 — "Arsene Lupin contra Arsene Lupin" (Censura Livre) com Jean Claude Brialy.
- BRASILIA — "Audácia de um Estranho" (Proibido até 14 anos) com Joel MacCrea e Virgínia Mayo.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "O Tirano da Fronteira" (Censura livre) com Victor Mature.
- IMPERATOR — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura livre) com Os Três Patetas.
- PIEDADE — 29-6352 — "A Morte Espreita na Floresta" (Proibido até 10 anos) e "Ilha Misteriosa".
- MONTE CASTELO — 29-6230 — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos).
- ENGENHO DE DENTRO — (Fechado para reforma).
- ART PALACIO (Méier) — "A Mamata" (Proibido até 18 anos) com Donatela Turri e Luigi Tenco.
- BRUNI (Méier) — 29-1222 — "Seu Destino sua Glória" (Proibido até 14 anos) com Frank Lovejoy e James Best.
- MASCOTE — 29-4011 — "Arsene Lupin contra Arsene Lupin" (Censura livre) com Jean Claude Brialy.
- REGENCIA — "Arsene Lupin contra Arsene Lupin (Censura Livre) com Juan Claude Brialy.
- COLISEU — 29-8753 — "Almas nas Trevas" (Proib. até 14 anos) com Robert Stack e Joan Crawford.
- ALFA — 29-5215 — "Nevada" (Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- PARA TODOS — 29-3191 — "Nus, como a Natureza Manda" (Proib. até 18 anos).
- GUARACI — "A Audácia de um Estranho" (Proibido até 14 anos) com Joel McCrea e Virginia Mayo.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "A Queda de Roma" (Proibido até 14 anos) com Gina Lolobrigida.
- VAZ LOBO — 29-1998 — "Artimanhas do Amor" (Censura livre) com Sandra Dee e Robert Vossein.
- IRAJÁ — 29-8330 — "O Satânico Dr. No" (Proibido até 10 anos) com Sean Comery e Ursula Tress.
- MADUREIRA — 29-8738 — "Talhado para Campeão" (Proibido até 10 anos) com Elvis Presley.
- PROGRESSO — "Lampião, O Rei do Cangaço" (Proibido até 18 anos) com Leonardo Villar e Vanja Orico.
- ANCHIETA — "O Clamor do Sexo" (Proibido até 18 anos).
- CINE COIMBRA — "O Crime no Sacopã" (Proibido até 14 anos).
- MATILDE — "Arsene Lupin Contra Arsene Lupin" (Censura livre) com Jean Claude Brialy.
- HERMIDA — "O Menino e o Delfim" (Censura livre) com Chuck Comors e Kathleen Maguire.
- MOÇA BONITA — "Juana Galo, a Guerrilheira" (Proibido até 14 anos) com Maria Felix.
- BARONESA — "O Corcunda de Notre Dame" (Proibido até 16 anos) com Charles Laughton e Maureen O'Hara.

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- ROSARIO — 30-1880 — "A Vingança Deixa sua Marca" (Proibido até 10 anos) com Guy Madison e Rhonda Fleming.
- LEOPOLDINA — "A Marca de D'Artagnan" (Proibido até 10 anos) com George Nader.
- PALACIO (Higienópolis) — "Os Sete Gladiadores" (Proibido até 10 anos) com Rex Harrison e Loredana Nusciak.
- MELO (Bonsucesso) — "Artimanhas do Amor" (Censura livre) e "Papai Fanfarrão".
- SANTA CECILIA — 30-1823 — "Uma Garota Chmada Tamiko" — (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Marta Hyer.
- SANTA HELENA — 30-2666 — "Noites de Mulheres Proibidas" (Proibido até 18 anos).
- RIO PALACE — "Uma Dama por Um Dia" (Censura livre) com Bette Davis.
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "Pistolas do Sertão" (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor e Joan Caulfield.
- MAUÁ — 30-5056 — "Nevada" (Proibido até 10 anos) com Robert Mitchum e Nancy Gates.
- RAMOS — 30-1094 — "Seu Destino Sua Glória" (Proibido até 14 anos) com Frank Lovejoy e James Best.
- BRÁS DE PINA — 30-3489 — "Juana Galo, a Guerrilheira" (Proibido até 14 anos) com Maria Felix e "Papai Fanfarrão".
- PARAISO — 30-1060 — "Seu Destino Sua Glória" (Proibido até 14 anos) com Frank Lovejoy e James Best.
- MELO (Penha) — "O Grande Motim" (Proibido até 10 anos) com Marlon Brando e Trever Howard.
- PENHA — "Audácia de um Estranho" (Proibido até 14 anos) com Joel Mc Crea e Virginia Mayo.

NITERÓI

- SÃO BENTO — "Arsene Lupin Contra Arsene Lupin (Censura livre) com Jean Claude Brialy.
- CENTRAL — "Festival de Gargalhadas" (Censura livre) — Vários Desenhos Coloridos.
- ICARAÍ — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura livre) com Os Três Patetas.
- ODEON — "Juana Galo, a Guerrilheira" (Proibido até 14 anos) com Maria Felix e Jorge Mistral.
- ALAMEDA — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura livre) — sábado e domingo — "O Satânico Dr. No" (Proibido até 10 anos).
- SÃO JORGE — "O Incrível Homem do Espaço" (Censura livre) com Tom Tryon e Brian Keith.

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLÓRIA — "O Satânico Dr. No" (Proibido até 10 anos) e "Uma Garôta em Apuros".
- SÃO JOÃO — "Pistolas do Sertão" (Proibido até 10 anos) com Robert Taylor e Joan Caulfield.

CAXIAS

- PAZ — "A Vingança de Monte Cristo" (Proibido até 10 anos) com Louis Jordan.
- CAXIAS — "Artimanhas do Amor" (Censura livre) com Sandra Dee e Robert Hossein.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 25-26 — "Os Três Patetas em Órbita" (Censura livre) com Os Três Patetas.
- D. PEDRO — 36-40 — "O Satânico Dr. No" (Proibido até 10 anos) com Sean Connery e Ursula Tress.
- PETRÓPOLIS — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos) — Domingo: "Desejo que Atormenta" (Proibido até 18 anos).

TEATROS

- **TEATRO DE BOLSO** (Praça General Osório, tel.: 27-3122) — **"Pobre Menina Rica", "show" com letra de Vinícius de Morais e música de Carlos Lira.** Interpretação de Vera Gertel, Carlos Lira, Roberto Cleto, Jorge Coutinho, Cléia Simões e Moura Júnior.
- **TEATRO CARLOS GOMES** (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, telefone: 22-7581) — **"Boeing-Boeing"**, comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein, em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e tendo como intérpretes Eva Wilma, John Herbert, Lema Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- **TEATRO COPACABANA** (Av. Copacabana n.º 291, tel.: 57-1818, R. Teatro) — **"Mary, Mary"**, comédia de Jean Kerr, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Carlos Kroeber e Sônia Clara.
- **TEATRO DULCINA** (Rua Alcindo Guanabara, 17, tel.: 52-5817) — **"Um bonde chamado desejo"**, peça de Tennessee Williams, com direção de Flávio Rangel, cenário de Napoleão Moniz Freire e Maria Fernanda, Carlos Alberto, Isolda Cresta, Jorge Cherques, Dinorá Brilhanti, Rofran Fernandes, Érico de Freitas, Ângelo Augusto e outros.
- **TEATRO GINÁSTICO** (Av. Graça Aranha, 167, te.: 42-4521) — **"Direitos das Mulheres"**, comédia de Alfonso Paso, apresentada por Vasco Morgado, em tradução de Daniel Rocha, direção de Antônio de Cabo, cenário de Pedro Leitão e com Sérgio Viotti, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Maria Regina, Iolando Cardoso, Nestor Montemar, Margarida Rey, Teresa Raquel e Raul da Mata.
- **TEATRO JARDEL** (Av. Atlântica, 3.680, tel.: 27-8712) — **"Anjinhos Bossa Nova"**, comédia de Paulo Silvino, com Aimée, Brigte Blair, Augusto César Maurício Loiola e o próprio autor. Direção de Fernando D'Ávila.
- **TEATRO JOVEM** (Praia de Botafogo, 522, Mourisco, tel.: 46-3166) — **"Os Filhos Terríveis"**, peça de J. A. Lacour, em produção e com direção de Antônio de Cabo e interpretação de Beatriz Vega, Sadi Cabral, Vanda Lacerda, João Paulo Adour, Elisabeth Gasper, Érico Freitas e outros.
- **TEATRO MESBLA** (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4680) — **"Três em lua-de-mel"**, comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Daise Lucidi, André Villon, Rodolfo Mayer, Iara Vitória, Belorges Caminha, Lêda Vale e Manuel Pera.
- **TEATRO DO RIO** (Rua do Catete, 338, tel.: 45-9051) — **"Plantão 21"**, peça de Sidney Kingsley, apresentada por Reinaldo Loyo, sob a direção de Geraldo Queirós, com Átila Iório, Aleira Cunha, Graça Melo, Dirce Migliáccio, Mário Lago, Ivan Cândido, Paulo Padilha, Germano Filho, Maria Clara Machado e outros.
- **TEATRO RIVAL** (Rua Álvaro Alvim, 33, tel.: 22-2831) — **"Tem bossa pra tudo"**, revista de Gomes Leal, com Sônia Mamede e outros.
- **TEATRO SANTA ROSA** (Rua Visconde de Pirajá, 22, tel.: 47-8641) — **"Soraia Pôsto 2"**, peça de Pedro Bloch, sob a direção de Léo Jusi, com cenários de Cláudio Moura, interpretação de Ganelinda Freire, Jéce Valadão, Léa Garcia, Clementino Quelé, Glauco Rocha e Eládio Vasconcelos.

GALHO DE URTIGA

ANTONIO CONSELHEIRO

A DUPLA ZOOLÓGICA...

— Ontem êste pobre ancião ventilou aqui a questão dos vencimentos dos civis e militares, face as tabelas que serão apresentadas ao presidente da República, pelo DASP e pelo sr. ministro da Marinha. Permito-me hoje fazer uma sugestão aos srs. do DASP e aos srs. Congressistas. Por que não fazer com os portadores de diploma de nível universitário — médicos, advogados, engenheiros, dentistas, farmacêuticos etc. — uma escala de vencimentos ascendente, paralela à dos militares? Desta forma ambos caminhariam sempre no mesmo nível, sem privilégios dêste ou daquele, agradando-se a gregos e troianos.

Ao iniciar o portador de título universitário a sua carreira em cargo público, fôsse qual fôsse a idade em que nêle ingressasse, perceberia os vencimentos iguais ao de 2.º tenente. Daí em diante, de cinco em cinco anos, êle teria um aumento igual ao dos militares: 1.º tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel, o que, no fim da carreira, iria perfazer 30 anos de serviço público. Nesta altura, ou êle se aposentaria, ou então continuaria a prestar serviços para atingir vencimentos semelhantes ao de general. Desta forma o civil de nível universitário iria escalando hieràrquicamente os postos, e no têrmo da sua carreira, os seus vencimentos seriam iguais aos dos militares.

Da forma porque está, é que não pode continuar. Os portadores de diploma universitário estão em plano inferior aos militares, e daí o natural e justo desgôsto que lavra entre êles. Outra sugestão que se permite êste ancião fazer, seria o enquadramento dos enfermeiros, atendentes, e demais auxiliares médicos, paralelo aos sargentos, suboficiais e cabos. Tenho a impressão que desta forma seriam aparadas as arestas que desigualam as duas classes — militares e civis diplomados — e marchariam ambas sem ciumadas e picuinhas. O que não é possível — e eu não contesto o justo direito dos militares em reivindicar melhores vencimentos — é esta disparidade absurda do médico perceber vencimentos semelhantes aos de um terceiro-sargento!

Mas mudando de assunto... a novidade — que aliás para mim não é novidade nenhuma! — foi a notícia de que o vice-presidente na chapa do Carlos Lacerda, seria o tabelião, ex-líder de JK e ex-ministro da Justiça, Armando Falcão. E quando o Tancredo Neves, horrorizado!, veio me dizer isso, eu protestei:

— Isso, não, Tancredo! Acho até muita coerência em ser o Armando Falcão o companheiro de chapa de Lacerda!

— Mas não pode, Conselheiro! O Armando é PSD!

E eu, picando meu fuminho de rôlo na palma da mão:

— Para um "corvo" não fica bem um "falcão"?!...

Federação explica a 'Conselheiro'

Da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Fluviais e Marítimos, a direção do DIÁRIO CARIOCA recebeu o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1964

Senhor diretor

As Federações Nacionais dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e dos Oficiais de Máquinas, Condutores, Motoristas, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, cumprindo resolução unânime dos seus Conselhos de Representantes, em reunião conjunta, realizada em 19 do corrente, solicitam de V. S. a fineza de transmitir ao articulista Antônio Conselheiro de que o deputado Valdir Simões não poderá contar ao camo, sr. presidente da República, como deseja o autor de "Galho de Urtiga" (edição de 16 do corrente), as "belezas" da Companhia Nacional de Navegação Costeira porque o referido parlamentar é o responsável pela nomeação do almirante João Eduardo Sêco para a Superintendência da-[illegible] autarquia.

Outrossim, pedimos a êsse prestigioso órgão que torne público, de maneira imparcial, o que se passa na emprêsa em foco, a fim de que S. Exa. tome conhecimento das irregularidades ali verificadas.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Sa. os nossos protestos de consideração.

Atenciosamente

(a) Vicente Alvarez, presidente em exercício da Federação Nacional dos Marítimos.

(a) José de Melo Farias, presidente da Federação Nacional do Grup de Máquinas".

ONDE OS TRENS NÃO PARAM HOJE E AMANHÃ

Para permitir trabalhos de conservação na rêde aérea, os trens elétricos paradores, que se destinam à Estação de D. Pedro II, não farão paradas hoje e amanhã (dias 27 e 28), das 9 às 16 horas, em Piedade e Encantado, parando nas demais estações.

Hoje, ainda, das 11 às 16 horas, os paradores que partem de D. Pedro II não pararão nas estações do Mangueira a Sampaio, parando, entretanto, em Lauro Müller, São Cristóvão, S. Francisco Xavier e Engenho Nôvo. Os mesmos paradores que partem de D. Pedro II não pararão, amanhã, das 11 às 16 horas, em Encantado.

Ainda, os paradores não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão no período de 12 horas de amanhã (dia 28) às 12 horas do dia 1.º de março. Pararão, entretanto, nas demais estações.

Sexagenário bate à Justiça para adquirir entorpecentes

No Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, há tempos, o sr. Carlos Mallard, residente na Praia de Botafogo, 340, ap. 1221, impetrou mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina e Profissões Afins, na Rua Santa Luzia, 760. Alega, que sofrendo das vias urinárias, com o rim esquerdo inutilizado pela existência de cálculos que lhe provocam cistite crônica acompanhada de espasmo e tenesmo tem se submetido a numerosos exames e várias intervenções cirúrgicas, sem contudo lograr ficar sequer atenuado seu estado de saúde. Possui, falsos caminhos na uretra e, sendo sexagenário, cada operação, parece prejudicar ainda mais o seu estado já profundamente abalado, fazendo-o sofrer dores insuportáveis, obrigando a seu médico dr. Américo Caparica, a receitar-lhe por diversas e reiteradas vêzes, entorpecentes (Trivalerina).

A princípio, não encontrou dificuldades em obter o visto da autoridade coatora que entretanto, já agora não lhe permite a obtenção do remédio e que é o único meio de lhe minorar o sofrimento. Acrescenta, que exatamente face a sua idade avançada não lhe é possível submeter-se, com êxito a nova operação e, as restrições que têm sido opostas ao visto para adquirir o medicamento, ferem direito líquido e certo seu, estando suas receitas apreendidas desde setembro do ano passado. Através dito receituário se verifica que o médico lhe receita 14 ou mais empoulas do medicamento para injeção intramuscular. O juiz José Edvaldo Tavares, julgou-se incompetente para apreciação do mandado de segurança por isso que a autoridade apontada como coatora não é federal, mas estadual e, em conseqüência, o feito foi redistribuído na Corregedoria da Justiça, para a 6ª V. da Fazenda, onde está concluso ao juiz Fontes de Faria para decidir o que fôr de direito.

ASSALTO NO CAMPO DE SANTANA

O juiz Basílio Ribeiro Filho da 4a. Vara Criminal condenou Cândido Melo da Silva a 1 ano 9 meses e 10 dias de reclusão e 3 mil cruzeiros de multa. Em 8-11-63, por volta do 9 horas no interior do Campo de Sant'Ana, foi prêso em flagrante quando tentava fugir juntamente com outros, portando canivete. Momentos antes, assaltara Osmar Xisto Papa da Silva, ferindo-o no braço e em um dos dedos.

Falsificadores de prova de exame

O promotor Carlos de Melo Pôrto apresentou ao juiz da 16a. Vara Criminal denúncia contra Carlos Alberto Simone, André Caggiano Gonçalves, Ily Salem, Teófilo Papacena, Sérgio de Lima Castro, Nélson Renato Robertella, Adel Habib Cassab, Mrio Cepe, Agostinho Francesquini, Gilberto Benvenuti, todos, residentes em São Paulo porque o primeiro, na qualidade de auxiliar do escritório da Fac. Bras. de Ciências Jurídicas, desde 55 ou 56 até 61, que trabalhou naquela escola, falsificou várias provas de exames prestadas pelos outros acusados e ainda falsificou guias a fim de que os mesmos tivessem oportunidade de se transferir de São Paulo para o Colégio Pedro II. Os demais, mediante vantagens em dinheiro ou presentes que ofereceram ao primeiro, e sabedores do ilícito penal, para êle contribuíram usando os documentos falsificados. Requereu a busca e apreensão dos diplomas, por ventura, mandando oficial à Ordem dos Advogados, através das seções da Guanabara, São Paulo e Minas, advertindo-os que êstes diplomas são falsos. Foi pedida a prisão preventiva do primeiro réu.

Nova modalidade de chantagem

Ao Juízo da 22a. Vara Criminal, foi distribuído o Inquérito Policial Militar em que são acusados os civis José Gonçalves Magalhães, Oscar Ponciano Negreiros, Arevildo Fontes Dantas e Roberto Silva Leite, bem como o cabo da PM José Clímaco Santos e o sargento músico reformado, Paulo Reis. Os indiciados propunham-se a arranjar empréstimos em 48 horas entre praças da PM. Encaminhavam as vítimas à loja "A Televisão" onde assinavam duplicatas referentes à compra de aparelhos eletro-domésticos no valor de 336 mil cruzeiros. Recebiam, então, em dinheiro, 80 mil cruzeiros e os indiciados se apossavam dos objetos adquiridos e revendiam pelo valor real.

Futuro Palácio da Justiça

A Comissão de Planejamento do futuro Palácio da Justiça, composta dos arquitetos Alfredo Pegueiro e Amílcar Alves Guimarães, esteve ontem no gabinete do des. Vicente Faria Coelho, presidente do T. Justiça para apresentar o programa básico do referido Palácio cujas obras devem se iniciar no mês de março próximo no local fronteiro ao atual Fôro, na Rua D. Manoel. Segundo o projeto, o edifício constará de 3 placas e 1 bloco de 7 lâminas num total de 50 mil metros quadrados. A obra vai ser iniciada com serviço de sondagem do solo e deverá ficar pronta em 3 anos prevendo-se uma verba inicial de 400 milhões de cruzeiros para todo o correr dêste ano.

DNER dá obra ao Estado

FORTALEZA — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagens transferiu para o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens do Ceará, o contrôle dos trabalhos de construção e administração da Rodovia Prioritária.

Esta rodovia ligará Fortaleza à cidade de Crato, no extremo sul do Estado, atravessando Iguatu e Boa Viagem, centro industrial do Ceará. Orçada em 500 milhões de cruzeiros, a obra será realizada em tempo recorde.

CONFIANÇA

Prova de confiança — eis como os setores econômicos nordestinos encaram a outorga do DNER ao Departamento Autônomo, para a construção e administração das obras da importante rodovia. (Do correspondente).

Automóvel atropelou sexagenário

O funcionário aposentado Osório Almeida Brito (casado, 63 anos, residente na Rua Eutíquio Soledade n.º 68, na Ilha do Governador) foi atropelado ontem, às 6,30 horas, por um automóvel de número ignorado quando atravessava a Avenida Brasil, quase na entrada da Ilha do Governador. Com ferimento penetrante no frontal e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internado. O 21.º DP registrou o acidente.

Verba para eletrificação

Para a realização dos programas de eletrificação no Estado, isto é, a transmissão, transformação e distribuição de energia, bem como a conversão de 50 para 60 ciclos, o governador abriu um crédito de 1 bilhão e 600 milhões para o Fundo Estadual de Eletrificação.

Os três geradores comprados pelo govêrno vão custar caro, mas muito caro mesmo.

Ronda do DC

Vultoso 'golpe' contra IPASE e Caixa Econômica

Mais um vultoso "golpe", desta vez de Cr$ 25 milhões e contra a Caixa Econômica Federal, foi descoberto pelos policiais do 9.º Distrito Policial, sendo a quadrilha detida, dela constando o subgerente da agência, localizada na Rua do Catete, sr. Luís Carlos. E' êle acusado de conivente no caso. Os "golpistas" são: o servidor da Caixa, José Maria de Carvalho Oliveira (31 anos, solteiro, Rua Carlos de Vasconcelos, 133 — apartamento 102), apontado como o chefe da "gang"; o subgerente, Luís Carlos Pessoa Guimarães (35 anos, Rua Francisco Sá, 91 — apartamento 702); o tesoureiro do IPASE, Laerte de Aguiar Silveira (29 anos, casado, Rua Otávio Kelly, 156 — apartamento 408); a funcionária do IPASE, Teresinha de Almeida Pinto (34 anos, Rua Silveira Martins, 156, apartamento 504) e o motorista Antônio Pereira (39 anos, casado, Rua Barão de Mesquita, 682 — fundos).

Tudo foi idealizado por José Maria que, após contar com a conivência do subgerente da agência da CEF, convenceu o tesoureiro do IPASE, Laerte Silveira a participar, dizendo que o negócio seria "muito bem bolado". Consistia em depositar certa quantia na agência onde dois dos espertalhões trabalhavam e depois efetuar saques superiores ao depósito em outras agências, pois os pedidos de "confirmações" das ordens de pagamento estavam a cargo de José Maria ou do subgerente Luís Carlos. Os procuradores da Caixa Econômica já haviam apresentado queixa ao 9.º DP, inicialmente, contra Teresinha de Almeida que, fraudulentamente, sacara vultosas somas nas agências Central, Copacabana, Inhangá, Botafogo, Tijuca, Andaraí, Méier, Vila Isabel e Catete. O idealizador do "golpe", o José Maria apostador de corridas de cavalos, perdia em cada reunião no Jóquei, Cr$ 400 mil, segundo foi apurado pela polícia. Todos estão detidos no 9.º DP e já confessaram o "estouro" contra a Caixa Econômica Federal.

Juiz vai processar vereador

O juiz Hélio Roqueto Vaz, de Barra Mansa, acusado de bígamo pelo vereador e advogado Francisco Moreira Maciel, segundo declarou à imprensa — está sendo vítima de uma infâmia, daí estar com sua consciência tranqüila e, frisou, quer a constituição de uma comissão de inquérito, pois, acredita na Justiça, aguardando a conclusão dos trabalhos de investigações que vêm sendo procedidos pelo juiz Décio Itabaiana, de Niterói, para processar seu acusador. Historiando sua vida, declarou o magistrado que casou-se no dia 6 de janeiro de 1962, com Adivanete Vieira, em Barra Mansa. Nove dias após, surpreendi-a em companhia de outro, sendo a separação inevitável. Tinha, minha espôsa, 18 anos, tendo dias após me escrito uma carta, dizendo que estava grávida. Fiquei abalado com o sucedido, tendo a muito custo me reequilibrado e resolvido entrar com uma ação de anulação de casamento, no dia 3 de fevereiro do mesmo ano, baseada em "êrro essencial de pessoa", a qual está seguindo os trâmites legais. Fui, também, acusado de estelionatário, por ter emitido um cheque de Cr$ 95 mil que entreguei ao sr. Pedro Melo, comerciante. Agi com a maior boa-fé, inclusive, avisei posteriormente, ao comerciante o meu lapso. Hoje, vivo com outra mulher, com quem tenho filha de oito meses. Nossa vida — disse — é modesta e não fere a moral. Concluindo, afirmou, quero a verdade restabelecida, e aí saberei como agir. Não, por meios violentos, como quer o advogado Maciel, mas através da própria Justiça. Continuo no cargo, não tendo sido afastado como se propalou e, ainda, à frente da Vara Cível, tendo ontem, despachado vários processos. O povo de Barra Mansa e os advogados que militam no fôro de Barra Mansa, serão minhas testemunhas, contra êsse acusador "useiro e vezeiro nesses métodos de intimidações. São conhecidos os episódios que já praticou em diversas ocasiões. Acusa e depois se retrata, mas irei até o fim" — finalizou o magistrado.

Industrial suicidou-se em Gramacho

Atirando-se no Rio Gramacho, o industrial Manuel Vearde da Silva (56 anos, casado, Rua Darci Vargas, 66 — Duque de Caxias), acabou consumando antiga idéia de matar-se. Segundo foi apurado pelos policiais da Delegacia de Duque de Caxias, aparentava grande calma quando, à margem do rio, preparou-se para dar o "mergulho da morte". Horas após, seu corpo foi encontrado. Ao local compareceu o perito Janoti, que constatou morte por afogamento. Desfrutava o suicida de uma situação econômica invejável, levando uma vida normal em companhia de seus familiares. Por várias vêzes — inexplicàvelmente — pelo que foi investigado junto aos seus, manifestara a intenção de pôr têrmo à existência.

Servidora vítima de lambreta

A funcionária pública federal, Maria do Carmo Tavares (36 anos, solteira, Rua Maria Justina, 31 — Estação de Sampaio), com traumatismo do crânio, foi socorrida ontem, à noite, no Hospital Salgado Filho, no Méier, sendo após, removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada em estado grave. Foi atropelada por uma lambreta de chapa não identificada, na Rua Vinte e Quatro de Maio, esquina com a Rua Henrique Dias. O 25.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Ladrões detidos na 'Superbaal'

Na "Loja Superbaal", na Avenida Amaral Peixoto, 156 — Niterói, foram detidos em flagrante quando colocavam em uma mala cinco ternos e quatro pares de sapatos, os ladrões José dos Santos Silva (Avenida Presidente Vargas, 2.500, casado, 55 anos), e o argentino Hector Antônio Soares (28 anos, solteiro, Avenida Bartolomeu Mitre, 24-62, em Buenos Aires) onde — disse — ser proprietário de um hotel. O "espertalhão" argentino ao ser prêso no interior do estabelecimento, tentou subornar o investigador Serafim da Conceição. A resposta foi sua remoção imediata para a delegacia, onde o larápio ao ser autuado desferiu cinco canivetadas na barriga, tendo o delegado Wilson Jardim providenciado sua ida ao pôsto do SAMDU, onde foi medicado. Na polícia, declarou que há longos anos são amigos, tendo já conseguido a aposentadoria como marítimos, não revelando, porém, as respectivas funções. O portenho declarou que seus negócios em Buenos Aires iam muito mal, daí ter viajado para o Brasil, onde nutria "grandes esperanças para recuperar-se financeiramente". Estão ambos recolhidos à Casa de Detenção, onde ficarão aguardando o pronunciamento da Justiça fluminense.

Kombi colidiu e incendou-se

Por excessiva velocidade, a Kombi, chapa 15-58-90, colidiu contra o jipe chapa GB 13-39-50, que trafegava pela Avenida Brasil, próximo à ponte de Parada de Lucas. A Kombi capotou, incendiando-se, saindo ilesos os seus ocupantes. Tomaram as providências de praxe a RP 8-67 e o comissário do 20º Distrito Policial.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO MILITAR

O PARA-QUEDISMO é considerado o esporte mais salutar. Apresenta-te no PR-20 em DEODORO para confirmá-lo.

Guanabara é Notícia

Mais nomeações

Novas nomeações foram assinadas ontem pelo governador para as funções gratificadas. Os felizardos foram João Augusto Machado para membro da Comissão de Cargos; Alberto Sousa Dunningham para chefe do Serviço de Coordenação, da Secretaria de Administração; Diva Ribeiro da Silva para secretária da Comissão de Processos; Benvinda Cardia Meira e Mariza Martins para a mesma função.

SURSAN: outra obra sem concorrência

Ainda sem concorrência pública, contra o determina expressamente o Código de Contabilidade do Estado, a SURSAN assinou nôvo contrato de obras para execução de instalações, ligações prediais aos coletores públicos de esgotos sanitários, em diversos logradouros. Essas obras custarão ao Estado 113 milhões de cruzeiros. O contrato foi publicado no Diário Oficial de 10-1-64.

Empreguismo na SUSEME

A SUSEME está fazendo política eleitoreira com o dinheiro da população. Ontem, essa autarquia contratou 1.000 trabalhadores indicados por políticos. Centenas dêsses felizardos já estão fazendo exame médico. Enquanto isso, a SUSEME vai cobrar socorros médicos nos hospitais do Estado e pagar 880 mil cruzeiros mensais aos seus diretores Brito Cunha e Vagner Estelita Campos.

Começa mal o 4.º Centenário da Cidade

O superintendente executivo do IV Centenário da Cidade concedeu entrevista a uma revista informando, entre outros assuntos, o seguinte: que no próximo ano a cidade aniversaria; que a cidade foi fundada em 3 de março. Dois erros. Nem a cidade aniversaria e nem foi fundada em 3 de março. Falta um assessor cutura na Comissão do IV Centenário da Cidade.

Abusos nos carros oficiais

Continuam os abusos dos carros oficiais e as autoridades ficam mudas aos reclamos diários da imprensa. A Superintendência de Transportes informa que o serviço que fiscalizava êsses veículos foi extinto. Agora nem faixa amarela é mais respeitada. Ontem, a viatura 2-210 trafega na Almirante Barroso com senhoras e crianças e a 2-262 com diversas madamas.

Ônibus para a Zona Sul

Cêrca de 27 ônibus começarão a funcionar a partir de 1 de março, em três linhas, em substituição aos lotações da Zona Sul, que vão ser retirados e levados para a zona suburbana.

As novas linhas a ser exploradas são: Largo do Machado-Ipanema, Cosme Velho-Leblon e Horto Florestal-Copacabana.

Cursos de chefia na ESPEG

A Escola de Serviço Público do Estado reiniciará amanhã as inscrições dos funcionários interessados em aprimorar seus conhecimentos no serviço público estadual. O treinamento vai começar logo após as inscrições e funcionará com os cursos de chefia e assessoramento, além de treinamentos específicos para atividades especiais e técnicas.

Cultura para os trabalhadores

Já é lei o projeto do deputado Francisco da Gama Lima que cria a Comissão de Desenvolvimento da Cultura Popular, para oferecer aos trabalhadores, em todos os bairros, espetáculos de arte e cultura.

Sem receber, ninguém vai trabalhar

Nenhum diretor ou chefe poderá admitir pessoas em seus serviços sem remuneração — resolveu ontem o secretário de Administração do Estado ao baixar portaria recomendando que, em nenhuma hipótese, pessoas devem ser autorizadas a trabalhar sem remuneração, nos diversos estabelecimentos, seja a que título fôr, inclusive sob a fórmula de retribuição simbólica (Caixas Escolares).

Irregularidades no licenciamento da firma

Vai ser aberto inquérito administrativo para apurar irregularidades no licenciamento para a localização da firma Herbert Richers S/A no Edifício Astória.

Ontem, o secretário de Administração designou os servidores Mauro Dias, Jorge Guedes e Mauro Barcelos para a referida comissão de inquérito.

Vistorias para casas de diversões

O secretário de Estado do Govêrno, sr. Rafael de Almeida Magalhães, baixou portaria determinando que todos os estabelecimentos de diversões públicas localizados na Guanabara estão sujeitos à vistoria anual, que será procedida pela Comissão Permanente de Vistoria e Inspeção em Casas de Diversões.

Transferência de alunos de escolas normais

O secretário de Educação baixou normas regulando as transferências, a pedido, de alunos dos cursos mantidos pelo Estado.

Os alunos do Instituto de Educação e demais escolas normais poderão ser transferidos, a pedido, em qualquer série em que estejam ou devam ser matriculados, nas seguintes hipóteses: mudança de residência; necessidade ditada por motivo de saúde e sugestão dos Serviços de Orientação Educacional das escolas em que estiverem matriculados.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (da equipe do DC)

Abusos e violências

O juiz em exercício da 24.ª Vara Criminal, sr. José Lisboa da Gama Malcher, mandou arquivar o processo resultante do inquérito policial instaurado na Divisão de Ordem Política e Social contra os integrantes do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), em face do manifesto que os mesmos lançaram em 15 de setembro último e que motivou a greve geral que foi deflagrada um mês depois. Os acusados foram apontados como infratores da Lei de Segurança Nacional.

CONTRA A LIBERDADE

A decisão do magistrado apoiou-se no parecer do promotor Luís Fernando Cardoso de Gusmão. Em sua promoção o representante do Ministério Público reporta-se ao inciso constitucional que assegura o direito de greve. "No caso — diz o promotor — confunde-se o direito de greve com seu exercício e, ao pretender regulá-lo, invade-se a área do direito pròpriamente dito com o reconhecimento pela Magna Carta, não pode, de modo algum, sofrer tal ablação". Continuando sua análise sôbre a matéria acentua o promotor que a greve sendo um direito "só pode, por decorrência constitucional, ser objeto de regulação quanto ao modo de ser exercido." Por sua vez o juiz, negando direito a violência, por parte das autoridades, aceita o ponto de vista do processo.

VIOLÊNCIA

É mais uma violência do atual govêrno da Guanabara que cai por terra em face a uma decisão judicial. E' mais um ato atentatório a liberdade humana que se destrói. O governador da Guanabara que, em seus tempos de deputado federal e jornalista da oposição, combatia, com energia, as violências, os atentados a lei, as ofensas as liberdades individuais, é, hoje em dia um apaixonado da destruição das garantias humanas, um defensor dos atos contrários aos princípios constitucionais, um amigo dos que rasgam as normas que orientaram suas antigas campanhas. E a prova disto está na invasão, as caladas da noite, de uma Companhia Editôra, sob a proteção de metralhadoras e outras armas, para apreender livros que tinham sido impressos por encomenda de bispos do Nordeste, a pretexto de serem subversivos. O fato dispensa maiores comentários tão absurdo êle é. Quem determinou que "Viver e Lutar" é subversivo? Qual a perícia ou parecer que considerou a referida cartilha como veículos de propaganda de idéias comunistas? Ninguém. O delegado achou que as cartilhas eram subversivas e foi o bastante. Êste fato mostrou como é precário, na Guanabara, o direito de opinião, de pensamento, de crítica. Porquê se fêz questão de fazer a apreensão dos livros encomendados pelos bispos do Nordeste pela madrugada, quando a cidade dormia. Porquê a diligência não foi realizada durante o dia e estribada em um mandado judicial? Como aconteceu com os integrantes do Comando Geral da Greve os proprietários da editôra serão liberados pela Justiça, o mesmo acontecendo com as publicações "Viver e Lutar" "Carreteiro da Traição" e "Panfleto" apanhadas no local.

VOLTAMOS

As violências referidas, o assassínio de mendigos nas águas do Guandu, as misérias que têm lugar nas catacumbas da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seviciamentos do campo de concentração de São Cristóvão, as barbaridades praticadas nos xadrezes policiais e depósitos de presos, as intrigas, os desmandos das autoridades tudo isto nos dá a impressão de volta aos negros tempos da ditadura, quando a violência policial constituía um dos esteios em que se apoiava o govêrno que se apossara da administração do país, por um passo de mágica. Em pleno regime legal tem-se a impressão que o Estado da Guanabara não faz parte da União pois, em seu território ,as leis não têm consistência e as liberdades públicas são espezinhadas ao sabor das conveniências do govêrno ou de seus asseclas.

O FUTURO

O futuro da Guanabara será bastante triste se continuarem a vingar tais métodos de violência contra a propriedade privada, o direito de opinião, a liberdade de pensamento. As autoridades policiais, que respondem pelo respeito à lei a defesa das liberdades, não pode transformar-se, de repente, por motivos políticos ou interêsses especiais, em verdugo destas mesmas liberdades. Perseguir, invadir propriedades, prender sem motivo, espancar, seviciar, criar obstáculos ao exercício de atividades lícitas, impedir a circulação de publicações sem ordem judicial, mistificar para acobertar violências, tudo isto constitui um panorama que em nada abona o prestígio que sempre teve esta cidade como célula máter de tôda nossa evolução política, cultural e social. O governador da Guanabara, pelo seu passado, devia ser o primeiro a impedir que aquêle prestígio se desmoronasse. Infelizmente é o contrário que acontece. Por seus atos despóticos, pela aprovação do proceder violento de seus auxiliares, pelo desrespeito às garantias constitucionais, o governador da Guanabara passou a ilustrar a galeria dos fascistas nacionais, depois de ter figurado, com muita evidência, no arquivo do comunismo nacional.

GOVERNADOR

Roberto Teixeira da Silveira

MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Ismelia Saad Silveira e filhos; Boanerges Borges da Silveira e senhora; Merhige Hanna Saad e Alzira Sauma Saad; governador Badger Teixeira da Silveira, senhora e filhos; José Teixeira da Silveira; Geraldo Rangel, senhora e filhos; Osmar Bueno, senhora e filhos; José Antônio Saad, senhora e filhos; Antônio Merhige Saad, senhora e filhos; Edmundo Sauma, senhora e filhos e Maria Cristina Saad, espôsa, pai, genro, irmão, cunhado, concunhado e tio, convidam parentes, amigos e correligionários do inolvidável Governador ROBERTO TEIXEIRA DA SILVEIRA, para a missa de 3.º aniversário de sua morte, que farão realizar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 28 do corrente, sexta-feira, às 10 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Antecipadamente, agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Decreto nº [illegible]

PRÊMIO MAIOR:

140.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 20.000.000,00 — PLANO XIX

Lista de QUARTA-FEIRA, 26 de FEVEREIRO de 1964

11.594 prêmios compreendidos nas séries A e B

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 3.500,00

Todos os números terminados em 34, 34, 14 e 89 têm Cr$ 3.500,00

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

	PRÊMIOS CR$
0	
39	5.000,00
264	5.000,00
286	100.000,00
289	10.000,00
319	5.000,00
381	5.000,00
420	5.000,00
476	5.000,00
614	4.º PRÊMIO
666	100.000,00
906	5.000,00
924	5.000,00
1	
1006	5.000,00
1185	5.000,00
1326	5.000,00
1378	5.000,00
1427	5.000,00
1599	5.000,00
1672	5.000,00
[illegible]43	10.000,00
2	
2061	10.000,00
2185	10.000,00
2203	5.000,00
2460	5.000,00
2611	5.000,00
2671	5.000,00
3	
3275	5.000,00
3634	5.000,00
3840	10.000,00
4	
4055	5.000,00
4153	5.000,00

	PRÊMIOS CR$
4575	5.000,00
4725	5.000,00
4960	10.000,00
5	
5033	5.000,00
5304	5.000,00
5547	5.000,00
5678	5.000,00
5810	5.000,00
6	
6037	50.000,00
6193	10.000,00
6390	10.000,00
6524	5.000,00
6703	5.000,00
7	
7055	100.000,00
7313	5.000,00
7471	5.000,00
7477	50.000,00
7885	5.000,00
8	
8038	5.000,00
8041	5.000,00
8288	5.000,00
8295	5.000,00
8364	5.000,00
8433	10.000,00
8550	10.000,00
8670	5.000,00
8678	5.000,00
8757	5.000,00
8805	5.000,00
9	
9017	5.000,00
9117	10.000,00

	PRÊMIOS CR$
9210	5.000,00
9543	5.000,00
9689	5.º PRÊMIO
9743	5.000,00
9853	5.000,00
9919	5.000,00
10	
10622	5.000,00
10797	10.000,00
11	
11000	5.000,00
11275	5.000,00
11828	5.000,00
12	
12170	5.000,00
12234	3.º PRÊMIO
12273	100.000,00
12406	5.000,00
12511	10.000,00
12963	50.000,00
13	
13006	5.000,00
13388	5.000,00
13589	50.000,00
13912	50.000,00
14	
14000	10.000,00
14204	10.000,00
14625	5.000,00
14875	50.000,00
15	
15174	5.000,00
15587	5.000,00

	PRÊMIOS CR$
15645	5.000,00
15834	10.000,00
16	
16507	5.000,00
16527	5.000,00
16843	5.000,00
16962	5.000,00
17	
17024	5.000,00
17054	APROXIMAÇÃO
17055	1.º PRÊMIO
17056	APROXIMAÇÃO
17370	10.000,00
17435	5.000,00
17456	5.000,00
17569	10.000,00
17834	5.000,00
17879	100.000,00
18	
18055	10.000,00
18356	5.000,00
18403	5.000,00
18537	5.000,00
18714	5.000,00
19	
19116	5.000,00
19328	5.000,00
19343	5.000,00
19443	5.000,00
19499	5.000,00
19679	5.000,00
19725	5.000,00
20	
20814	5.000,00
20926	5.000,00

	PRÊMIOS CR$
20245	5.000,00
20512	5.000,00
20635	5.000,00
20700	5.000,00
20930	5.000,00
21	
21150	5.000,00
21307	5.000,00
21367	5.000,00
21990	5.000,00
22	
22243	5.000,00
22277	5.000,00
22509	5.000,00
23	
23174	10.000,00
23183	5.000,00
23421	5.000,00
23578	10.000,00
23963	5.000,00
24	
24452	5.000,00
24529	5.000,00
24771	5.000,00
24885	5.000,00
25	
25336	5.000,00
25510	5.000,00
25843	5.000,00
26	
26143	5.000,00
26307	5.000,00
26476	10.000,00

	PRÊMIOS CR$
26490	5.000,00
26533	10.000,00
27	
27380	5.000,00
27526	5.000,00
27588	[illegible]
27645	5.000,00
27646	5.000,00
28	
28271	5.000,00
28556	5.000,00
28631	5.000,00
29	
29653	5.000,00
29710	5.000,00
30	
30058	[illegible]
30129	5.000,00
30207	5.000,00
30793	5.000,00
30913	5.000,00
31	
31953	5.000,00
32	
32704	[illegible]
32722	5.000,00
32831	5.000,00
33	
34	
34013	5.000,00
34165	5.000,00

	PRÊMIOS CR$
34470	5.000,00
34770	50.000,00
34980	10.000,00
35	
35286	5.000,00
35552	5.000,00
35710	10.000,00
35760	5.000,00
35864	5.000,00
36	
[illegible]	[illegible]
37	
37234	2.º PRÊMIO
[illegible]	[illegible]
38	
38436	5.000,00
[illegible]	[illegible]
39	
[illegible]	10.000,00
[illegible]	5.000,00

PRÊMIO	NÚMERO	VALOR CR$	PRAÇA
1.º PRÊMIO	17055	20.000.000,00	SERGIPE
2.º PRÊMIO	37234	3.000.000,00	GUANABARA
3.º PRÊMIO	12234	1.000.000,00	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	614	500.000,00	BAHIA
5.º PRÊMIO	9689	300.000,00	PARANÁ
APROXIMAÇÃO	17054	200.000,00	
APROXIMAÇÃO	17056	200.000,00	

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 3.500,00

Todos os números terminados em 34, 34, 14 e 89 têm Cr$ 3.500,00

[illegible] — 26 de Fevereiro de 1964 — 140.ª Extração

• FLAGRANTES

ANTONINO MARQUES

'Marajás' retornarão ao Estado

Ontem, o Tribunal de Justiça denegou o mandado de segurança, impetrado contra a Lei 5.114, que criou, no govêrno do sr. Celso Peçanha, uma série de cargos de "marajás". Os "nababos" retornarão aos quadros funcionais do Estado, que terá que desenbolsar algumas dezenas de milhões de cruzeiros., a fim de pagar os vencimentos atrasados.

1 — Ontem, a professôra Ecléia Gomes de Almeida — presidente da União das Professôras Primárias do Estado — distribuiu Nota Oficial, na qual é registrado o apoio da classe ao projeto do deputado Dail de Almeida, que trata dos novos níveis salariais do Magistério Público Primário. Fala ainda, a Nota, que as professôras do Estado esperam que a Assembléia aprove o tal projeto.

2 — O deputado Sebastião Bruno vai fazer, hoje, um entremeio nas suas atividades parlamentares, para ver passar mais uma data natalícia. Haverá reunião informal em sua mansão, na Estrada Fróis.

3 — Do deputado Peixoto Filho, analisando uma das movimentadas reuniões da Assembléia Legislativa: "Isso não é uma sessão... é uma dança de São Guido".

4 — O ministro Amaral Peixoto estêve em Friburgo, na residência do ex-deputado Dante Laginestra, com quem conferenciou longamente. Ao final da "reunião informal", ficou resolvido que o sr. Laginestra concorrerá a uma cadeira na Assembléia e, se o sr. Amaral Peixoto fôr eleito governador do Estado, em 66, fará parte do secretariado.

5 — O que o governador Badger Silveira precisa saber: os "bolsistas" do Estado, matriculados no Colégio Plínio Leite, não estão sendo atendidos naquele estabelecimento, a não ser que paguem o último semestre devido pelo Estado. "Aceitamos qualquer "bôlsa de estudo", desde que não seja patrocinada por aquele caloteiro" — responde o sr. Plínio Leite quando recebe alguma "bôlsa" autorizada pelo governador do Estado do Rio.

6 — Por falar em "bôlsa de estudo", a Prefeitura de Niterói não vai aproveitar as 100 "bôlsas" que tem direito no Conservatório de Música, conforme ficou acertado no Protocolo que sustou a venda do prédio onde funciona a Escola. Afirma o prefeito Sílvio Picanço que a professôra Raimunda Magalhães, diretora do Conservatório, não comparece para firmar o nôvo Protocolo. Resultado: o Cnservatório continuará funcionando no prédio da Prefeitura em troca de "nada".

SERVE acabará com excesso de pessoal: 181 homens por carro

NITERÓI — O superintendente do SERVE, sr. Ezíquio Araújo, informou que está estudando um plano para solucionar o problema de excesso de pessoal, explicando que para 81 veículos, atualmente em tráfego, o órgão dispõe de 181 homens-carro, desde que foram extintas numerosas linhas de bondes e aproveitado o pessoal em outros setores da emprêsa.

Salientou que de acôrdo com os planos de govêrno do sr. Badger Silveira, para o SERVE, a emprêsa estatal disporá até 1966 de uma frota de 250 veículos, podendo, então, reduzir a média de homens-carro para 8. Para 250 veículos, o SERVE contará, aproximadamente, com dois mil funcionários, inclusive pessoal de escritório e trabalhadores do setor de manutenção.

Concluiu afirmando que as novas admissões serão limitadas a especialistas qualificados para as funções em que não haja possibilidade de aproveitamento do pessoal existente (os remanescentes da antiga Companhia Cantareira de Viação Fluminense).

Êste espaço foi contratado para a publicação de um anúncio do Edifício "Dona Lydia". Entretanto, tôdas as unidades do referido prédio foram vendidas no tempo recorde de 8 dias. Êste espaço, porém, permanece reservado para nôvo lançamento da

Metrópole

IMOVEI

Av. Amaral Peixoto, 71. sala 806. Tel.: 6230

'GUARUS': 40 FAMÍLIAS PERDERAM SUAS CASAS

CAMPOS (do correspondente) — As fortes chuvas que caíram nesta região foram a causa determinante da enchente do Rio Paraíba, principalmente na localidade de Guarus, onde cêrca de 40 famílias ficaram desalojadas, tendo suas casas invadidas ou arrastadas pela forte correnteza. Os prédios públicos da localidade estão abrigando, precàriamente, a mais de uma centena de homens, mulheres e crianças, que ficaram privadas, de uma hora para outra, de moradia.

Em declarações à reportagem DC, o sr. Barcelos Martins, prefeito de Campos, informou que as águas subiram a mais de 7 metros de seu nível normal, atingindo, sensivelmente, às povoações de suas margens. Até à hora em que encerrávamos os nossos trabalhos as chuvas continuavam, embora mais brandas, a cair na região.

S. S. EM AÇÃO

NITERÓI — Recebendo notícias da enchente pelo prefeito Barcelos Martins, as autoridades da Secretaria de Saúde, determinaram o envio de uma equipe de médicos sanitaristas, a fim de proceder às medidas profiláticas usuais, a fim de prevenir uma possível epidemia, em virtude das inundações.

Tão logo foi dado conhecimento das proporções da enchente foi formada uma cadeia de solidariedade, a fim de prestar auxílio aos flagelados que tiveram seus pertences arrastados pelas correntezas. Assim é que, entre outras entidades, diversos Sindicatos de Classe começaram a arrecadar roupas, agasalhos, alimentos, remédios e donativos.

Por outro lado a Secretaria de Segurança Pública informou que foi enviado para o local uma turma de 18 investigadores, a fim de reforçar o policiamento local para impedir o saqueamento nas residências abandonadas.

Corpo de Bombeiros de S. Gonçalo também quer encampação

SÃO GONÇALO — (Do correspondente) — Conforme foi anunciado pelo DC, os bombeiros desta cidade a exemplo dos soldados do fogo de Niterói, vão pleitear, junto ao governador Badger Silveira à encampação daquela unidade.

A Associação dos Sargentos, Subtenentes, Cabos e Soldados do Corpo de Bombeiros de S. Gonçalo está tomando a frente do movimento e, com êsse fim, marcou para ontem uma reunião da classe, no plenário da Câmara Municipal.

Segundo informações à reportagem do DC, prestadas por dirigentes daquela entidade, o movimento conta com o apoio popular, bem como de diversos órgãos de classe, entre os quais os sidicatos marítimos, ferroviários, centros pró-melhoramentos, e outros.

A CORPORAÇÃO

O Corpo de Bombeiros de São Gonçalo é composto de efetivo de 50 homens e, dêstes, apenas dois oficiais, para atender a cêrca de 320 indústrias e um número considerável de casas de comércio.

Não conta com viaturas para o seu serviço e o materia existente é dos mais precários. A corporação tem um patrimônio de 3 milhões de cruzeiros doados pelos corpos militares. As vestimentas foram cedidas pela Aeronáutica e o restante do material é colaboração da Marinha, Exército e particulares.

COM O PREFEITO

A Associação já entregou ao prefeito Joaquim Lavoura um memorial onde indica a solução — através de convênio com o Estado — mas o chefe do Executivo ainda não atentou para a urgência da medida.

"Assim é que — informou o dirigente, pedindo sigilo sôbre a sua identidade — o sr. Joaquim Lavoura vem nos enrolando, não dando solução a um problema que é mais do município do que pròpriamente dos servidores do Corpo de Bombeiros".

Estradas já estão desosbstruídas

NITERÓI — O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Dílson Feliciano Pinto, informou, ontem, que o tráfego em tôdas as rodovias fluminenses já foi normalizado, inclusive nas cidades do Carmo e Sumidouro, atingidas por quedas de barreiras. Os dos trechos que estavam interrompidos em cidades do norte, sul e centro-norte fluminense, foram desobstruídos pelo DER que movimentou, nos últimos diasi tôdas as suas turmas de obras.

Em Niterói, o Departamento de Estradas de Rodagens continua colaborando com a Prefeitura na limpeza das ruas, que foram atingidas pelo último temporal. Com quatro caminhões e uma pá de limpeza mecânica, o DER já retirou os detritos, a areia e a lama que cobriam a Alaméda São Boaventura e a Rua Noronha Torrezão. Os trabalhadores do Estado começaram a atacar ontem as ruas dos bairros de Santa Rosa e Icaraí.

SUPRA estuda fórmula para distribuir terras

NITERÓI — O governador Badger Silveira reuniu-se, anteontem, com o sr. João Pinheiro Neto, presidente da Superintendência da Reforma Agrária, na presença do diretor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, para tratar de assuntos relacionados com lavradores sem terra, principalmente, a respeito do caso da "Fazenda das Meninas".

Durante o encontro ficou acertada uma fórmula de composição, a cargo da DECOMI (Departamento de Colonização e Migração) cujo diretor é o sr. Sebastião Muniz. Por essa fórmula, a ser apresentada por aquêle órgão técnico, ao invés de desapropriação, as terras seriam cedidas por venda amigável, finalizando assim, o rumoroso caso de Caxias.

AGRO-BRASIL

Por outro lado, o caso da Fazenda Agro-Brasil, em Cachoeira de Macacu, já está pràticamente resolvido, pois a Supra, Delegacia do Estado do Rio, já procedeu ao pagamento, do depósito para emissão de pôsse na área desapropriada, o que permitirá os estudos necessários para a localização de pequenos lavradores nas terras.

Em declarações à reportagem-DC, o sr. Airton Pereira, Delegado Regional da SUPRA, esclareceu que o órgão está se entrosando com os Sindicatos e o DECOMI, na elaboração de um plano para a justa distribuição da terra, bem como nas condições de fixar os lavradores com possibilidades de trabalhá-la.

Revolta de presos provoca demissão do diretor da CD

NITERÓI — O sr. Felipe Jogaib, diretor da Casa de Detenção, foi ontem exonerado de suas funções, em ato firmado pelo governador Badger Silveira que, na ocasião, indicou para ocupar o lugar do demitido, o delegado Ivo Barroso. Segundo informações do gabinete Vivil do Palácio do Ingá, o ato de exoneração deverá ser publicado no "Diário Oficial" de hoje.

Há mais de um mês, o deputado Hamilton Xavier, secretário de Interior e Justiça, protelando a saída do sr. Felipe Jogaibe da direção daquela casa de correção, não levando em conta, nem mesmo, os resultados apresentados pela Comissão de Inquérito instaurada para apurar as diversas evasões havidas, outras irregularidades apontadas, na qual o seu diretor tem uma enorme parcela de responsabilidade.

NÃO SUPORTOU

O sr. Hamilton Xavier, diante dos acontecimentos de anteontem, quando uma revolta dos detentos resultou na depredação das dependências daquela casa correcional, não viu outra saída senão o afastamento do sr. Felipe Jogaib, principal responsável pelos desmandos.

O motim dos 170 detentos causou um prejuízo ainda não estimado, em que mais de dez camas, diversos armários e outros utensílios ficaram completamente inutilizados, além dos feridos José Jadão, José Nélson de Sousa (vulgo "Macaca Fina") e Hélio dos Santos (vulgo "Malaquias"). A rebelião teve início no andar superior do prédio.

ACEITOU

Em declarações à reportagem do DC, o delegado Ivo Barroso confirmou a sua designação para o cargo de diretor da Casa de Detenção.

Informou ainda que aceitou o convite e que o ato de nomeação deverá também ser publicado no órgão oficial do Estado, desconhecendo a data de sua posse.

Professôres sem competência serão alijados do DEM

NITERÓI — A diretora do Departamento do Ensino Médio, sra. Léa Rodrigues, informou que aquêle órgão está alijando de seus quadros, os professôres improvisados, não diplomados, e nem sequer autorizados, que tentam penetrar no ensino prejudicando a educação.

Acrescentou estar convocando pessoal diplomado que deseje trabalhar em Cabo Frio, Itaperuna, Barra do Piraí e Barra Mansa, pois naquelas cidades se verifica acúmulo de professôres na capital fluminense, há falta no interior do Estado. As cadeiras científicas estão sendo objeto de procura de professôres destinados ao seu ensino.

RECONTRATAÇÃO

Com relação aos professôres que tiveram seus contratos denunciados em dezembro de 1963, o Departamento de Ensino Médio baixou portaria determinando algumas exigências que serão tomadas em consideração, a fim de que possam ser aproveitados em nova contratação no ano em curso.

Segundo a Portaria, o professor não deve exercer outra função pública, administrativa, ou de magistério, federal, estadual ou municipal, salvo os casos de necessidade de ensino, devidamente comprovados; deve ser diplomado por faculdade de Filosofia ou ter registro definitivo anterior a 1950 ou ainda registro definitivo decorrente de exame de suficiência.

No caso de empate entre os professôres que satisfaçam as exigências, terão preferência os que forem radicados no local onde funciona a escola e tiverem idade inferior a 35 anos.

Comerciários podem parar dia 2 de março

NITERÓI — À hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, cêrca de 2 mil comerciários reuniam-se em assembléia geral, no Teatro Municipal, a fim de decidir os rumos a tomar, em face da recusa dos patrões à proposta de 120% apresentada pela classe.

Segundo o sr. Pedro Mandarino, presidente do S. C. era pensamento da classe, ou marcar o início da greve para zero hora do dia 2 de março ou marcar uma nova assembléia geral da classe para aquêle mesmo dia, dando mais tempo aos comerciantes para estudar melhor a proposta.

Os comerciários terão, hoje, uma nova mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, com o diretor do Sindicato, órgão da Justiça Trabalhista, e com os empregadores.

CLUBES & FATOS

LUÍS VIVAS

O colunista, no Caledônia Social Clube, em companhia de José de Barros, diretor-social do clube de Mutuá. — (Foto de Valmir Barcelos).

A SENHORA Alair Lopes de Sousa foi muito solicitada, têrça-feira última, pelo transcurso de mais um "niver". Várias taças de champanha foram servidas, bem como doses de uísque aos convidados. Dentre os presentes destacamos: dr. Carlos Alberto Palmier, Haroldo Silva e família, Ismar Amaral e família, Salvador Cabral, Ésio de Sousa e família, Luís Rodrigues e família, prefeito Joaquim Lavoura, Joceir Pôrto, Ester Lopes, Marcos de Castro, Nivaldo Pôrto Lopes e outros. Agradecemos a bela recepção que tivemos e à aniversariante, enviamos as nossas felicitações.

•

O JORNALISTA Lívio Campos vem experimentando melhoras em seu estado de saúde. O citado jornalista foi vítima de covarde atentado em Macaé.

•

F A T O S

COMENTA-SE com insistência, nas camadas sociais e esportivas, que o ex-presidente do Mauá, Luís Rodrigues, concorrerá às próximas eleições na Liga Gonçalense de Desportos. Será ?

•

O NOSSO amigo Alberto Guercban continua com o seu problema de acabar com a praga de insetos que vem prejudicando as plantações de seu "country-house" em Friburgo.

•

O JOVEM Winston Ventura continua firme com seu "love" Márcia Maria Lisboa. Ao que tudo indica, o resultado será mesmo o altar.

•

PENSAMENTO: — Prefiro sucumbir na justiça do que vencer na injustiça.

• CIDADE ABERTA

JOURDAN AMORA

Fim ao regime de 'pistolão' e União dos Investigadores darão melhor polícia ao povo

Os erros e as falhas da Polícia fluminense, sempre combatidos por esta "Cidade Aberta", ainda aí continuam a atestar a incompetência e o desinterêsse dos responsáveis pelo funcionamento da Secretaria de Segurança Pública. Mesmo assim — e por coerência — esta "Cidade Aberta" quer, hoje, homenagear o policial fluminense, reservando o seu espaço a uma manifestação partida dessa classe, através de um dos seus mais dedicados e eficientes integrantes.

Quem se manifesta, é Astrogildo de Freitas, que não tem anel de doutor para ser delegado e nem prestígio ou proteção política para ser secretário de Segurança. Êle é um atestado que nem sempre a Universidade do Brasil tem dado bons profissionais para o exercício policial. É um modesto investigador procedente da Polícia Especial, que tem preparo físico e urbanidade, tato e faro policial, além de competência intelectual e conhecimento da estrutura da Secretaria de Segurança Pública. Poderia sentar numa cadeira e dar aulas aos seus colegas que atingiram a carreira de delegado com diplomas da Faculdade de Direito, mas sem se formrem pelas aulas cotidianas da "Universidade de Polícia".

Astrogildo de Freitas está no fim de carreira e quer promover a valorização policial. Lidera movimento que visa a alertar as autoridades da necessidade de atender as seguintes exigências mínimas para que a Polícia cumpra sua missão de dar segurança aos cidadãos e não atentar contra ela:

1) ESCOLA DE POLÍCIA — Reformulação e reabertura da "Escola de Polícia", adaptando-a à realidade social do país. A criação da cadeira de Relações Públicas e Humanas, deve ser ponto básico do Curso, dado o baixo nível do policial niteroiense, fator que tem provocado sérias conseqüências. Outra cadeira a ser criada: "ataque e defesa" (com aulas práticas), curso que Astrogildo de Freitas tomou a iniciativa de criar e foi desprezado pelos seus superiores, embora um instrutor de gabarito estivesse pronto a ministrá-lo, gratuitamente.

2) SELEÇÃO DE POLICIAIS — Entende o experimentado investigador que, diante do fracasso do aparelho policial, as autoridades deveriam ter mais critério na escolha dos novos integrantes da Polícia e promover uma seleção entre os existentes. Até maconheiros e assassinos frios, foram nomeados policiais do Estado do Rio: o célebre bandid "Mineirinho", por pouco seria tornado num impoluto agente da Lei.. Ainda neste ponto, êle defende a necessidade dos novos policiais não serem imediatamente lançados no serviço de rua: deveriam realizar um estágio de três a seis meses na Delegacia.

3) ESTIMULO E "PISTOLÃO" — O policial fluminense, por outro lado, carece de estímulo. Pràticamente não lhe é assegurado o direito a promoções e antes de prêmios, é forçado a sacrifícios, como a desembolsar seus próprios recursos para o cumprimento da missão e a caçar bandidos, a pé, pelas ruas e estradas. Mas o fator principal que Astrogildo de Freitas luta e quer encontrar o apoio de seus colegas e das autoridades, é o fim do regime do "pistolão". Quer justiça na Polícia. Com êste propósito, defende a instituição de uma escala de promoções por mérito e sem qualquer influência política. Assim, sugere que o investigador em fim de carreira (com 10 e até 30 anos de exercício da missão" seja promovido, na aposentadoria, à carreira de comissário. Isto por mérito, sem interferência política e sem favoritismo.

Astrogildo de Freitas, como nós, entende que a grande parcela da Polícia não possui os mais rudimentares conhecimentos da sua função. Por isto, estão sujeitos a gerar a violência e, mais do que isto, a falta de tato e habilidade, leva-os, inclusive, a contribuir para o agravamento do problema da delinqüência.

Já é tempo de preparar o policial, transformando-o num agente da sociedade e não um inimigo dela. Já é tempo, também, de se dar melhores condições ao policial para o exercício de sua missão e para a garantia de suas famílias.

DC EM MACAÉ

PAULO VESQUINE

Quando registrei, há um mês atrás, a transferência dos moradores da Favela do Pontal para o terreno de propriedade do Exército, onde, outrora, funcionou o campo de aviação da cidade, já previa os problemas que, dali, adviriam, em virtude das dúbias interpretações. Bastou, o prefeito Antônio Curvelo dar início à operação, alegando que o fato se revestia de uma obra social, para os problemas se apresentarem, como foi o caso do atentado contra o fotógrafo Lívio Campos, que foi atingido por seis tiros.

Como já foi amplamente divulgado, Lívio, quando dava cobertura fotográfica à transferência dos moradores da Favela para o ex-campo de aviação, foi alvejado por seis tiros de revólver pelo guarda municipal Moacir Ribeiro, prêso, ontem, no município de Campos, após uma altercação. Não quero entrar no mérito da questão, mas se Lívio foi ríspido com o guarda municipal — conforme alegam — em virtude do seu temperamento impulsivo, o guarda Moacir mostrou ser um homem psicopata, ao alvejar o fotógrafo, insistentemente, razão pela qual o prefeito de Macaé deveria exigir dos guardas municipais, antes de ingressarem na corporação, exames "psicotécnicos".

Resultado: a operação embelezamento da cidade de Macaé foi prejudicada, o fotógrafo Lívio Campos, apesar de estar reagindo bem aos ferimentos, continua internado na Casa de Saúde São João e o guarda municipal Moacir escreveu a página negra de sua corporação.

O Tênis Clube programou para êste fim de semana nos dias 27, 28 e 29 o seguinte: convívio social, televisão, jogos de salão e hi-fi, músicas para ouvir e dançar e ritmos de boate, com Licínio e seu Conjunto. Aproveito a oportunidade para desejar aos aniversariantes do mês de fevereiro abaixo mencionados felicidades: Levi Gabriel B. de Araújo, Nélson Silva, José D. de Araújo Filho, Renata Crespo, Selme Tavares, Fernando José, Jerônimo P. do Vale, Ferdinando C. Agostinho, Edélzia Gomes, Fernando Rangel, Sílvio R. R. da Silva, Beatriz Guedes, Ellen Santos, Avelino Goles, Aroldo Ferraz, Alexandre D. da Costa, Lúcia Helena Jardim, Zélia Maria e Marcos José Chalhub.

VARIAS

O sr. Cláudio Ribeiro é o nôvo Coletor Federal em nossa cidade... A Prefeitura Municipal pretende dar início, ainda êste mês, ao asfaltamento da Avenida Feliciano Sodré e melhorar a pavimentação já realizada... A Comissão de Obras do Tênis Clube foi homenageada pela sua atual diretoria numa reunião social, onde todos os seus componentes foram distinguidos... Tudo indica que a srta. Gladys Carneiro, Miss Elegante Bangu, venha a ser a representante de Macaé no concurso Miss Estado do Rio... A Prefeitura e a Câmara Municipal elevaram, recentemente, os impostos de Indústrias e Profissões em quase 2.000%. Os comerciantes não estão nada satisfeitos, visto que a medida prejudica ao comércio em geral.

Aposentados vão receber no Banco do Estado

NITERÓI — O Secretário das Finanças, sr. Jeferson Bruno, informou que uma equipe de técnicos da pasta está concluindo os estudos para descentralizar, de maneira total, o pagamento do funcionalismo fluminense, prevendo, como meta inicial, o depósito no Banco do Estado do Rio de Janeiro (oficial) dos proventos de todos os servidores aposentados.

Num encontro, ontem, com o presidente do Banco do Estado, o sr. Jeferson Bruno expôs o plano, em linhas gerais, que agradou ao sr. José Saad. Os estudos, depois de concluídos, serão levados à consideração do governador Badger Silveira, que baixará, então, decreto, autorizando o depósito dos proventos dos aposentados.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de março de 1964, às 15 horas, na sede da Companhia, na Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar, salas 1.102 a 1.103 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963;

b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1964 fixando os honorários dos primeiros; e

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1964.

José Francisco Ferreira Quaresma — Diretor

Fadel reúne clubes em ambiente de boate

Vai treinando

Enquanto os titulares viajavam para Belo Horizonte, os que sobraram do plantel vascaíno ficaram sob as ordens de Eli do Amparo (foto), em treinamento.

Chacinadores acabam 'vencendo' na base da pressão e dinheiro

Os remadores chacinados e suas famílias mereciam ver os torpes assassinos pela madrugada de bala na sede do Flamengo, quando atiraram e balearam a quantos saíam da sede do clube, na Av. Rui Barbosa, agarrados, presos e entregues à Justiça a fim de pagarem pelo frio e cruel crime que praticaram, porém, está evidenciado que êsses assassinos acabaram por "vencer" a todos na base da pressão política e financeira, atuando seus familiares junto a vários setores para que o crime fôsse abafado.

E o que é mais grave ainda é que elementos que estavam empenhados na pauração dos fatos, nas diligências que estavam sendo levadas a cabo, por omissão uns e outros afinal baqueados ante a pressão que se fêz poderosa, acabaram por deixar correr o caso para que o tempo se encarregasse do esquecimento e manobras se processassem evitando o envio dos fatos à Justiça.

POUCOS

Uns poucos restaram de uma luta empreendida, incluindo-se entre os que continuam pugnando para que os criminosos sejam presos e entregues à Justiça, o próprio filho do governador do Estado da Guanabara, Sérgio Lacerda. Mas a avalancha de pressões se estende como uma teia asquerosa e envolvente.

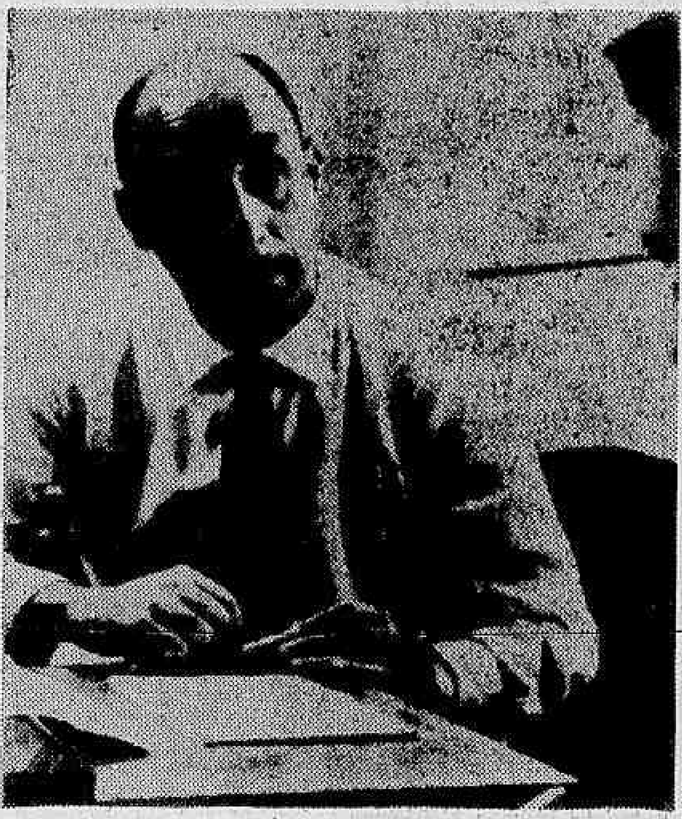
E essas pressões se fazem evidente até mesmo no mais simples informe, negando-se até mesmo aqueles que têm a responsabilidade da condução de diligências, não por atrapalhar êsse informe a apuração dos fatos, mas notando-se visível a pressão sofrida e asfixiante.

Quanto não é o valor da amizade de famílias, é o poder econômico em ação, à fôrça de hierarquia em tôdas as esferas, até mesmo em funções profissionais. E para não perderem posições ou para não sofrerem problemas, muitos dos que se lançaram inicialmente, na apuração dos culpados, já hoje se omitem totalmente e nem mesmo querem ouvir falar da chacina dos remadores do Flamengo, apontando fatos superiores.

LEI DA SELVA

Mas o que pode parecer um trabalho para que o deplorável acontecimento seja esquecido, pode se tornar em outra faceta e mais perigosa, pois os remadores chacinados ou parentes, diante da omissão total, podem chamar às suas mãos uma Justiça que não é a desejada por todos.

Jantar pode resolver



Emílio Ibrahim, presidente da ADEG, logo mais estará jantando com os dirigentes dos clubes, por proposição de Fadel para solucionar caso tevês.

Na pérgola da Gávea discussão sôbre TV

Na pérgola do Flamengo, na Gávea, num ambiente de boate, diante da colorida piscina, com água, inclusive jorrando de uma das coberturas, como numa cascata, dando assim um fundo impressionista, o presidente Fadel Fadel vai reunir num jantar, às 20,30 horas, logo mais, os dirigentes de todos os clubes cariocas bem assim o presidente da ADEG, Emílio Ibrahim, a fim de ser encontrada uma fórmula para o televisamento dos jogos no Maracanã.

Estará presente, também, o presidente da Federação Carioca de Futebol, Antônio do Paso, quando serão exibidas as mais recentes reivindicações dos clubes no tocante ao assunto, tentando, entretanto, o dirigente rubro-negro um ponto comum para a conciliação, sendo que também representantes das TVs cariocas ali estarão.

TODOS APONTAM

Pelo que foi dado a apurar pela reportagem, cada dirigente de clube carioca tem uma fórmula própria e tachada de salvadora, porém os dirigentes se renderão à vontade da maioria, dando isso a conhecer ao presidente da entidade que reivindicará em nome dos clubes junto ao representante governamental.

INDICAÇÃO

Em realidade a questão maior parece estar a quem caberá indicar o jôgo para televisamento, se a ADEG, se a Federação, esta em nome dos clubes, ou se as próprias tevês.

Por parte das tevês parece que a situação foi contornada quanto à indicação, porém a maior dificuldade reside entre a ADEG e a Federação.

FADEL: FORMULA NO BOLSO

Embora não queira revelar por antecipação, sabe-se que o presidente Fadel Fadel tem uma fórmula conciliatória, e disso dará a conhecer hoje, por ocasião do jantar, no caso de haver qualquer impasse, pois não deseja ser o "pai da idéia".

RIO-SP

Na oportunidade será tratado o televisamento do Rio-São Paulo, sendo que na dependência dos entendimentos desta noite, amanhã será efetuado outro jantar, para solução final.

Rocha adia entrega de Brito ao Santos

Rochinha resolveu abandonar o "retiro" e compareceu na manhã de ontem, em São Januário, reunindo para um "bate-papo" secreto os srs. José Eduardo Esteves Fraga, Jaime Soares Alves e Vasco Ribeiro dos Santos, quando resolveu adiar a oficialização da venda de Brito por mais 48 horas, quando então o efeito da reação violenta de altos paredros, associados e torcedores será muito menor.

Rochinha após a reunião, procurou os jornalistas presentes para fazer a apologia de Fraga, afirmando que seu colega de mando na presidência do Vasco não agiu como o maior credor do Vasco que é, e sim como seu dedicado diretor. Justificando a venda de Brito, que é fato consumado apesar dos desmentidos, Rocha disse que a venda de jogadores é normal e que o próprio Vasco já vendeu na gestão anterior campeões mundiais, Vavá, Orlando e Belini, além de Almir e Delém, também "scratchmen" brasileiros.

CHUTOU CARDEAIS

Explicando o empréstimo vultoso feito no Banco de Fraga, Rocha disse que também isso não é inédito na vida do clube, pois as administrações passadas sempre recorreram a êsse expediente para resolver problemas, e o que é pior, recorrendo a avalistas, homens de prestígio no clube, chamados "Cardeais", o que agora não é mais necessário, pois só uma vez foi preciso pedir o aval de Artur da Fonseca Soares, o Cordinha, e "isso para dar um descanso ao Banco de Fraga", onde o dinheiro é levantado até mesmo sem as garantias de praxe.

Quanto ao interêsse do Vasco na venda de Brito, Rocha negou-o frontalmente, afirmando que tudo partiu do Santos, como acha natural, pois todos os anos os clubes que querem fortalecer suas equipes voltam suas vistas para os bons jogadores.

Além de Batista e Hamilton, o Santos dará de "quebra" o lateral Zé Carlos, podendo trocar o ponteiro Batista pelo central João Carlos, que entraria na vaga de Brito, no time do Vasco.

"MÃE PÁTRIA"

O Vasco resolveu suspender o amistoso de domingo contra a Portuguêsa de Desportos em disputa da "Taça Mãe Pátria", porque o clube paulista exigiu uma cota líquida de 1 milhão de cruzeiros, quando o regulamento da Taça dá ao clube que se desloca uma cota fixa de Cr$ 400 mil. Não havendo acôrdo entre as duas partes, o vice Jaime Soares Alves resolveu suspender o jôgo, que deverá ser realizado em outra oportunidade, quando o regulamento fôr modificado, pois na última partida, realizada em São Paulo, o Vasco recebeu apenas Cr$ 400 mil.

A delegação do Vasco regressa ao Rio, hoje, pela manhã, no ônibus do clube, após o jôgo que realizou na noite de ontem em Belo Horizonte, com o Cruzeiro.

O técnico Duque, enviado pelo futuro presidente para observar o comportamento técnico-disciplinar do plantel vascaíno e alguns jogadores do clube mineiro regressará também hoje, de avião, devendo apresentar a Lopes um minucioso relatório de suas observações.

Ontem, pela manhã, o auxiliar-técnico Eli do Amparo, dirigiu um exercício recreativo para 18 jogadores que sobraram da delegação, marcando para hoje um individual. Quanto ao conjunto marcado para sexta-feira, com a participação de todos os titulares, poderá ser suspenso, pois não mais haverá o amistoso de domingo.

O julgamento dos jogadores Mário e Humberto, que pl[illegible] um passe livre por falta de cumprimento de cláusulas contratuais e exigências descabidas, respectivamente, foi adiado para o próximo dia 6.

CND faz reunião para acabar: empresário

Sob a presidência do sr. Valed Perri, vice-presidente do órgão, o Conselho Nacional de Desportos vai se reunir, esta tarde, com todos os presidentes de clubes para tratar do "caso" dos empresários, que vem se constituindo em agitação, tal a revolta que se levanta no esporte contra êsses usurpadores do futebol.

Por seu turno, o empresário José da Gama afirmou que irá de qualquer maneira à essa reunião, a fim de provar que êle, como empresário, só tem proporcionado benefícios ao futebol brasileiro, quer no país como no exterior, frisando que vai dizer muita coisa que irá desgostar a dirigentes, enquanto êstes não querem a presença do empresário na reunião.

Aliás desde muito que o CND tem feito exigências quanto a empresários, porém jamais foram essas exigências cumpridas por omissão de uns e má-fé de muitos.

Todavia, sabe-se que o CND quer ouvir os clubes a fim de saber de tôda a extensão do que se passa, a fim de comparar com as diligências já feitas por êsse órgão de cúpula do desporto nacional. Há, segundo se tem conhecimento, uma medida que, se posta em prática, virá, realmente, em socorro dos clubes, porém irá contrariar interêsses particulares de muitos dirigentes e paredros.

A fim de mostrar que a culpa não é específica dos empresarios, pelo menos dêle, mas sim de contingências e de outros fatôres, o empresário Zé da Gama afirmou, ontem, que irá a essa reunião do CND, a fim de expor que sua ação sòmente tem sido de alto interêsse para o futebol brasileiro, inclusive na venda de jogadores para o exterior.

Sabe-se que a fala de Zé da Gama poderá contrariar interêsses de muitos dirigentes, todavia o empresário está disposto a enfrentar tudo, a fim de provar que o "diabo é feio, mas que não é tanto assim" e que "há outros interêsses em jôgo" pressionando essas medidas.

Na mira rubro-negra

O craque Altair, que está nas cogitações do Flamengo, tanto que o presidente rubro-negro vai se avistar com o sr. Carlos Nascimento para tratar da transferência.

Fla junta 'trocados' para comprar Altair

O presidente Fadel Fadel tomando conhecimento de que o craque tricolor, Altair, não vem participando da maioria dos jogos do seu clube, sendo substituído, inclusive por Nonô, vai procurar o sr. Carlos Nascimento a fim de tentar contratar o lateral esquerdo campeão do mundo.

O sr. Carlos Nascimento, em conversa informal com alguns repórteres, teria afirmado que poderá vender Altair por uma boa quantia, tendo, inclusive, feito o preço global de 100 milhões para a venda dêste e Jair Marinho.

DUDU NÃO MAIS DEVE VIR

O médio de apoio Dudu não deverá mesmo vir para a Gávea, uma vez que a Ferroviária está irredutível no preço de Cr$ 60 milhões, afirmando não vender o craque por menos um tostão. Acontece que o Flamengo fêz sua última proposta, ou seja, de pagar Cr$ 45 milhões, e nada mais.

REAÇÃO

O vice-presidente Gunnar Goranson declarou que existe uma reação entre associados de categoria para que Dudu não seja comprado. Alegam que o rubro-negro já tem Carlinhos e Nélson na posição, além do gaúcho Jarbas, que está em experiência e desponta como bom jogador. Preferem que o presidente Fadel Fadel junte mais algum dinheiro, e tente comprar o Tales, atacante da Ferroviária, que parece no entanto, ser inegociável.

JOGA SÁBADO

O quadro da Gávea vai mesmo atuar no próximo sábado em Lima, capital do Peru, contra uma equipe que ainda não está designada. Acham no entanto que o adversário será mesmo o Alianza, de Jaime de Almeida.

Após êste encontro, o quadro dirigido pelo técnico Flávio Costa vai provàvelmente para a Argentina e Uruguai, a fim de naqueles países, fazendo 2 ou 3 exibições, encerrar a excursão. Como o roteiro da Gávea, já começa a se complicar, os jôgos na Argentina e no Uruguai, poderão até não se realizarem, embora pareça muito difícil. Ontem à noite, o quadro da Gávea, atuou no Equador, contra o Emelec, vice-campeão daquele país.

ZEZINHO E ZE' CARLOS

O dirigente Mário Matos, da Portuguêsa carioca, informou que foi procurado pelo sr. Gunar Goranson, que ofereceu pelos passes de Zezinho e Zé Carlos, a importância de Cr$ 20 milhões, ou sejam, 10 milhões por cada um. Respondeu o dirigente da lusa carioca, que o negócio poderia ser concretizado, dêsde que o rubro-negro, dobrasse a proposta, oferecendo Cr$ 40 milhões pelos dois jogadores. Ficou o sr. Gunnar de estudar o assunto, e voltar a falar à Portuguêsa.

Quarentinha, que está nas cogitações do clube de Didi, sendo que êste, na noite de ontem, procurou os primeiros contatos efetivos para a compra do craque que o Botafogo diz ser barato, por Cr$ 37 milhões.

POR CR$ 50 MILHÕES:

Cristal diz hoje se compra Quarentinha

O juvenil Arturzinho, que está treinando diàriamente em General Severiano poderá ser o pivô de um caso entre o Botafogo e a Portuguêsa que acusa o clube de Garrincha de ter aliciado o jogador, pelo qual está disposto a ir até mesmo a extremos, pois vem pagando mensalmente os ordenados do craque que tem "contrato de gaveta" com o clube "luso".

Ontem o Botafogo recusou a proposta do Deportivo Cristal, respondendo ao sr. Moral, representante do clube que está no Rio em companhia de Didi e Guiomar, que por Cr$ 37 milhões prefere ficar com o craque, que vale no mínimo Cr$ 50 milhões. Moral ficou de estudar a resposta do Botafogo e consultar o presidente do clube, em Lima, e dar uma resposta ainda hoje, se compra ou não o conhecido jogador.

Revoltado contra o Botafogo, o dirigente Mário Matos, da Portuguêsa, disse que seu clube está apenas aguardando que o Botafogo dê um passo concreto no sentido de transferir o jogador Arturzinho para então entrar na "briga", pois está disposta a ir aos extremos que a Lei permite para manter em suas fileiras o "amador".

Disse ainda o dirigente "luso" que o jogador só é amador para a federação, pois tem "contrato de gaveta" com o clube, em razão de sua condição de militar que impede o registro do contrato.

Soube a Portuguêsa que o Botafogo vai fazer "ponte" para a transferência, usando como "tabela" um clube de Petrópolis, cujo nome não pôde revelar, mas que assim mesmo tem elementos para impedir o "vôo" de Arturzinho.

O Botafogo aguarda à qualquer momento receber carta da chefia da delegação que se encontra na Bolívia, esclarecendo contra quem o clube jogará sábado, pois até ontem a tabela não fôra divulgada.

Clay se diz o maior e Liston quer lutar

MIAMI BEACH — Cassius Clay, campeão, é tão charlatão como Cassius Clay, desafiador, porém com mais autoridade. "Apenas brinquei com êle", gritou o feliz pugilista de 22 anos enquanto os jornalistas se esforçavam para chegar ao nôvo campeão.

Os gritos de júbilo começaram no sétimo round, quando Liston não pôde responder o gongo por haver sofrido uma lesão no ombro esquerdo. "Sou o maior... o maior... gritou Clay aos microfones situados junto ao quadrilátero em meio do tumulto que se seguiu ao final da peleja. Clay exigiu a homenagem dos cem cronistas esportivos que o entrevistavam depois do encontro.

"Não falarei até que o digam", gritou Clay aos jornalistas. "Falem: quem é o maior?"

Vários gritaram "Cassius".

"Não basta. Quem é o maior?, voltou a gritar Clay.

Na terceira vez Clay se deu por satisfeito e começou a protestar: "Clay não podia isto. Clay não podia fazer aquio. Clay luta com as mãos muito baixas. Clay não tem pegada".

"E bem. E agora que dizem?..."

LESÃO

Liston queixou-se de dor no ombro. Malestar foi se agravando progressivamente, e ao final do sexto round era já quase insuportável.

Os médicos que examinaram a Liston depois da meia-noite verificaram que Liston sofreu uma lesão que o impedia movimentar o braço livremente.

Nilson disse que Liston absteve-se de fazer comentário ao regressar ao camarim depois da peleja.

Deve ter sido uma derrota dolorosa para um homem que subiu ao ring com as apostas a seu favor por sete a um, e que antes do match declarou: "Retiro-me no caso de ser vencido".

A forma em que Clay chegou a derrotar a Liston é hoje tema de discussão, porém não há lugar a dúvidas sôbre quem é o nôvo campeão mundial.

Entre os que Cassius mais profundamente impressionou se encontra o ex-campeão Rocky Marciano e Gus D'Amato, manager do ex-titular Floyd Patterson, duas vêzes pôsto fora de combate por Liston em um round.

"Creio que Clay desenvolveu uma grande peleja", disse Marciano. "Foi um combate perfeito", comentou D'Amato. "Fêz tudo bem".

QUER REVANCHE

MIAMI BEACH, — O ex campeão mundial do pêso-pesado Sonny Liston, que prometeu que se retiraria do quadrilátero se perdesse seu encontro de ontem com Cassius Clay, mudou hoje de opinião e disse que não deixará o pugilismo.

"Desde logo, quero lutar novamente", declarou o ex-titular, que leva recordações sob as vistas de sua surpreendente derrota por nocaute técnico no sétimo round em mãos de Clay.

Clay afirma que dará a peleja revanche quando êste a queira, apesar de que não há contrato nesse sentido. Contudo, Liston e seu manager, Jack Nilon, não se sentem tão seguros.

"Aceitaríamos ràpidamente um combate de revanche, disse Nilon. Contudo Clay vai ingressar no Exército por um período de dois anos e nada se pode fazer neste caso".

"Nada?"

"Assim é, nada", repetiu Nilon. "Ficamos eliminados, Sonny continuará lutando, desde logo... se é que o deseja."

E Liston quer continuar no pugilismo. "Fui em quem tomou a decisão de dar por terminada a luta", insistiu Nilon. "Não Sonny. Disse-me "vou continuar", porém não tomei conhecimento disso. Tinha a mão esquerda insensível. Não se pode mandar a um homem lutar com uma só mão".

Segundo os chegados a Liston, os problemas do ex-campeão começaram ao final do primeiro round, quando feriu-se no ombro esquerdo ao lançar um golpe e procurar bloquear outro, ao mesmo tempo.

Madureira e Bonsucesso em amistoso

Madureira e Bonsucesso jogarão na tarde de sábado, em Conselheiro Galvão, uma partida amistosa que servirá de prova-de-fogo para a excursão que o clube visitante empreenderá à África e ao Velho Mundo.

O roteiro do Bonsucesso está pronto e consta de 24 jogos em diversos países da África e Europa, recebendo o clube de Teixeira de Castro a importância de 500 dólares por partida.

A LISTA

A lista dos jogadores e demais integrantes da delegação do Bonsucesso deverá ser apresentada, na tarde de hoje, pelo técnico Daniel, sabendo-se, desde já, que o nosso companheiro Mário Derrico, de "A Luta Democrática", fará parte dela, na qualidade de jornalista.

Tricolor irrita os dirigentes

A partida que o Fluminense travaria, ontem, contra o River Plate, acabou sendo cancelada. A partida seria uma revanche da derrota que o quadro vice-campeão argentino impôs ao tricolor das Laranjeiras no último domingo por 2 a 1, estando agora a rapaziada das Laranjeiras continuando em férias, só voltando à cancha domingo, para enfrentar o Santa Fé.

O Fluminense, só jogou 4 partidas até agora, conseguindo apenas um resultado bom, qual seja a vitória sôbre o Millonários de Bogotá, mas deve-se levar em consideração que o time colombiano, não ganha a 20 jogos. O Fluminense perdeu para o Santa Fé, River Plate e empatou com o Nacional de Medellin, sem contar a derrota da primeira etapa da excursão, quando perdeu para o Peñarol por 1 a 0.

O que está irritando a direção do Fluminense é o fato da excursão, além de ser um fracasso financeiro, ser também técnico, com a equipe atuando e conseguindo perder para adversários sem grande categoria, inclusive o River Plate, que mesmo sendo o vice-campeão, anda jogando um futebol medíocre, tendo perdido para equipes fracas.

O sr. Carlos Nascimento não quer nem ouvir falar na excursão, afirmando que foi contra desde o princípio, mas que compreende que o quadro precisa faturar, uma vez que é muito grande a fôlha de pagamento dos jogadores. Agora só resta ao Fluminense tentar comprar mais alguns atacantes para formar uma equipe, achando o vice-presidente de futebol, que o ideal será o clube propôr troca de craques, que tem em abundância, na defesa, por atacantes.

As orelhas ARDEM

Continua engraçadíssima a estória das televisões do Rio de Janeiro, que todos os anos querem entrar de carona no Maracanã. Digo carona porque deixar entrar no Maracanã as estações de TV é a mesma coisa como se a Federação distribuísse a todos os jornais, duas mil entradas de graça para ver o jôgo. Mas, digo eu, a "fofoca" das televisões está bem animada, com os clubes negando o seu jôgo e as televisões querendo entrar no reboque, mandando futebol de graça para todo mundo. A êsse respeito, ainda ontem, me falava o presidente Fadel Fadel: "Seu Super, futebol para a televisão continuará sendo um substantivo abstrato, assim como calcinha de mulher...". E antes que eu perguntasse por que, Fadel explicou: "Sabe-se que existe, mas não se pode VER..." — Ahnnnn...

●

Anteontem, o doutor Vargas Neto, em sua crônica no "Jornal dos Sports" estava por conta com os juízes sul-americanos. Diz o doutor Vargas Neto que os juízes sul-americanos estão "tungando" os clubes cariocas em excursão. Exemplo: o Santos, que foi tungado; o São Paulo e o Flamengo da Praia do Pinto. A êsse respeito, escrevia, anteontem, o dr. Vargas Neto, de barbas bem feitinha e talquinho no rosto: "Tudo vale contra os sul-americanos". Pau neles, doutor, pau neles...

●

O dr. Emílio Ibrahim veio com uma longa entrevista a respeito do problema TV-Clubes cariocas. O dr. Emílio Ibrahim fêz questão de frisar que êle não tinha nada com o problema. Tanto que explicou: "A lei levará as televisões ao Maracanã". Isso quer dizer que tem lei a favor das televisões e contra os clubes. Bem, doutor Ibrahim, o diabo é que as televisões são quatro e os clubes são treze. Então que diabo de lei é essa que beneficia à minoria? Pois se a lei manda as televisões entrar no Maracanã, os clubes saem. Então eu quero ver "Pirelli", "Good-Year", "Coca-Cola", Gillete", transmitindo aos domingos, a grama, as arquibancadas vazias e as balizas sem rêde. Vai ser muito engraçado, doutor Ibrahim...

●

A Môça de óculos convidou o Luís Mendes, da TV-Rio, para almoçar. Durante o almôço falou: "Olhe, Luís, é preferível não ter jôgo televisado a ter e a gente ser obrigada a escutar você com a sua mania de gaúcho e botafoguense...". Quá, quá, quáaaa... Como a Môça sabe de tudo.

SUPER XX

Na bôca do guichê...

BELA BRUMA não queria nada na outra; afirmam que formou a dupla por acaso. Agora é a fôrça e corre bem em qualquer raia.

FINESE corre muito mais do que mostrou na última e é forte concorrente em qualquer raia.

BRONZE melhorou e levam muita fé mesmo. C. R. Carvalho preferiu-o à Finese.

MINHA BONECA, não valeu a última e vai correr muito mais agora. Se pegar a ponta vai ser um osso duro.

JUVITA não largou na última e mesmo assim ganhou de duas; agora com o Portilho é um perigo.

QUERINDA é só largar e vir embora para encontrá-las no paddock. Aumentou quatro quilos, mas a turma continua a mesma.

NINOTCHKA não vem tendo direções felizes por parte de A. Machado, que bisonhamente vem preferindo a parte pior da raia. Bem dirigida é adversária.

LICIA não foi muito feliz durante o percurso na última e perdeu tão sòmente por isso. Dizem que levaram enorme castigo com sua derrota. Vai correr muito novamente, em qualquer raia.

ACAPU é o cavalo do páreo. Na última o seu jóquei estêve muito mais preocupado em prejudicar o QUILT do que vencer a carreira. Corre bem em qualquer raia.

XACA MAYAKA vem de correr 2.200 metros e agora vai enfrentar um quilômetro apenas. E uma das boas pules da noite, pois, correu os primeiros mil metros brigando o tempo todo com o Complot.

ALONE é manco, mas a turma não pode ser mais camarada. Dizem que se não sentir estará entre os dois primeiros. Melhora muito na pesada.

CONDOR na última era levado de barbada pelos seus responsáveis, mas com as chuvas e a mudança de raia nunca figurou. Na sêca é a boa pule do páreo.

QUICK LOOK já por duas vêzes não é feliz no pique de partida e chega correndo muito e perto. Vai atuar bem em qualquer raia.

SHIA volta todo reformado e em grande forma. Corre bem em qualquer raia e é um dos prováveis.

RETILINEO com o Ricardo em cima é o melhor azar do páreo. Vai correr muito e não escolhe pista.

SCOUBIDOU apanhou uma turma doce de côco mas, resta saber se vai confirmar sua classe. Corre bem na pesada.

BABÃO correu muito domingo no handicap, mas agora cremos que a turma ficou um pouquinho mais forte.

LORD VERMOUTH correu muito entre os mais novos, dominando inclusive alguns "cobras". Está no mesmo caso do Babão, mas vai correr muito se a raia estiver pesada.

PE' DE GRILO é melhor que essa gente, mas quando começa a esquetar o páreo já terminou e chega por ali animando para a próxima.

MACKNEVER é o mais encabulado da Gávea no momento, e entrou no quarto segundo lugar consecutivo. O dia em que tiver uma boa direção vai deixar os adversários fora de foto. Corre muito em qualquer raia.

COQUEIRO foi muito infeliz na última, estorvado mesmo em todo o percurso. Dizem que desta vez não bate no bico. Corre mais na raia leve.

AMALFI corre bem em qualquer raia e a última não valeu, pois atrasou-se muito na partida. Estão preparando algo com êle e é a pule boa do último páreo da reunião.

QUESTUS voltou correndo muito e não faltasse aguerrimente poderia ter ganho do Nardal, que venceu com tudo numa noite em que as peripécias de corrida muito lhe ajudaram. Levavam barbada outro dia e hoje mais aguerrido aumentou a sua chance.

COM PORTILHO — A égua Juvita retorna, esta noite, ao govêrno do freio José Portilho, que é visto no flagrante acima. A filha de Simpion Express largou mal na outra e agora é perigosa e boa pule.

Juvita largou mal na última: inimiga certa esta noite

Muito embora uma olhada rápida na turma do segundo páreo de hoje, destaque Aloan e Minha Boneca, e situe em plano bem mais modesto a maioria das restantes adversárias, pode ser dito com lógica e sensatez que Juvita, considerada até aqui um grande azar na prova em questão, vai atuar esta noite com as melhores possibilidades de êxito, devendo mesmo figurar com o seu número no pôsto de honra.

A derradeira exibição de Juvita, ocorrida recentemente e no quilômetro, não pode ser levada em consideração para melhor base ao que irá produzir na noturna de hoje. A filha de Simpion Express teve problemas na partida e êsse atraso não foi compensado nos metros seguintes, o que era quase impossível registrar-se, pois o tiro curto em pista variante não oferece qualquer margem a otimismo no que diz respeito ao parelheiro fracassado no pique de partida.

ANTES

Sem qualquer valia o derradeiro compromisso de Juvita, mostradas acima as razões bastante lógicas, não há como fugir-se a um exame das anteriores exibições da égua paulista, levando-nos a constatar um reaparecimento animador, com a garantia da quarta colocação, é bem verdade que perdendo para Querinda e Aloan, mas ainda com um percurso algo infeliz nessa oportunidade. Logo a seguir, porém, Juvita foi ótima escoltante de Graciette, então na direção do freio José Portilho, que será novamente o pilôto da égua esta noite.

AS OUTRAS

Das restantes inscritas no segundo páreo e que mais prometem de luta para a anulação da chance de Juvita, podemos situar Aloan e Minha Boneca, ambas esplêndidamente colocadas no percurso, a primeira levada hoje com renovadas esperanças de vitória, muito embora se trate de animal extremamente irregular e que estaria mais à vontade na pista encharcada. Minha Boneca, conquanto rendendo muito mais quando consegue abraçar a ponta, não gostou do quilômetro na anterior, sendo uma competidora a respeitar esta noite.

Sábado na Gávea

1º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00

ks.
1—1 Pelickek ... 56
2—2 Dragon Bleu ... 56
3 Jurade ... 56
3—4 Jade ... 56
5 Tamborim ... 56
4—6 Dark Legs ... 56
7 Pivet ... 56

2º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 — (Variante)

ks.
1—1 Mahendra ... 58
2 Ocean Queen ... 58
2—3 Boa Viagem ... 58
4 Minha Colega ... 58
3—5 Blondie ... 58
6 Bilie Dove ... 58
4—7 Maquette ... 58
8 Belga ... 588
" Novata ... 58

3º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00 — (Variante)

ks.
1—1 Etiene ... 56
" Miss Turf ... 56
2—2 Capuena ... 56
3 Cirony ... 56
3—4 Soror ... 56
5 Quicamã ... 56
4—6 Ninabela ... 56
7 Lady Madrid ... 56
8 Raffinha ... 56

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 330.000,00

ks.
1—1 Oceania ... 57
2 Conta ... 57
2—3 Varinia ... 57
4 Datcha ... 57
3—5 Catita ... 57
6 Itapiúna ... 53
4—7 La Verité ... 57
8 Arabatashe ... 57
9 Haspe ... 57

5º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00

ks.
1—1 Pingolinho ... 54
2 Boa Vida ... 54
2—3 Mar Verde ... 58
4 Springfire ... 54
3—5 Brevet ... 54
" Beaujolais ... 54
4—6 Cabanheiro ... 54
7 Rapto ... 54
8 Prestige ... 54

6º Páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 330.000,00

ks.
1—1 Chantilly ... 57
2 Corda ... 51
2—3 Sack ... 59
4 Toca ... 51
3—5 Condor ... 57
6 El Cacique ... 53
4—7 Combatizo ... 53
" Cadmo ... 53

7º Páreo — às 17,10 horas — 1.200 metros — (Variante) — (Betting) — Cr$ 330.000,00

ks.
1—1 Coyote ... 57
2 Zorro Plateado ... 57
2—3 Zé Bonitinho ... 57
4 Introito ... 57
3—5 Beautiful Boy ... 57
6 Tebano ... 57
4—7 Motorista ... 57
8 Poranguê ... 57
9 Prunus ... 57

8º Páreo — às 17,45 horas — 1.200 metros — (Variante) — (Betting) — Cr$ 400.000,00

ks.
1—1 Redoxan ... 56
" Ramadan ... 56
2 Sonâmbulo ... 56
2—3 Tarmy ... 56
4 Camen ... 56
5 Ingnoy ... 56
3—6 Resgate ... 56
7 Teverly ... 56
8 Champs Elysées ... 56
4—9 Delator ... 56
" Descarte ... 56
10 Dentola ... 56

9º Páreo — às 18,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00 — (Betting)

ks.
1—1 Oak Park ... 56
2 Extravaganza ... 56
2—3 Demora ... 56
4 Quebrada ... 56
5 Tulsa ... 56
3—6 Dienbo ... 56
7 Carezza ... 56
8 Desforra ... 56
4—9 Elana ... 56
10 Dercy ... 56
11 Happy Queen ... 56

DC-aponta

Páreos		Duplas
1.º	Bela Bruma — Finese — Jugurta	23
2.º	Juvita — Minha Boneca — Aloan	13
3.º	Querinda — Ninotchka — Licia	12
4.º	Acapu — Xaca-Mayaka — Don Karadagian	24
5.º	Alone — Condor — Estácio	12
6.º	Babão — Retilíneo — Shia	12
7.º	Questus — Coqueiro — Nardal	34

Jóqueis punidos ontem pela C. C.

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, inovando para pior, dificultando o trabalho da imprensa e a feitura das revistas, atrasando a divulgação das montarias e roubando o melhor interêsse do público apostador, resolveu dividir o seu trabalho em duas reuniões e perder pouco tempo em cada uma delas. Na última segunda-feira tornaram-se públicas as deliberações do órgão técnico de corridas, restritas aos delitos havidos na noturna, ficando para ontem a análise das ocorrências assinaladas nas duas derradeiras reuniões da Gávea.

Algumas penalidades foram então aplicadas e também houve multas aos profissionais, sendo o seguinte o teor das resoluções ontem divulgadas pela dita Comissão de Corridas:

— Proibir de correr o cavalo Sanjo (balda);

— Chamar a atenção do treinador do cavalo Black Fox (balda);

— Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), o jóquei José Portilho (Babão) até o dia 12 de março próximo (Essa punição sòmente entrará em vigor a partir do dia 28 do corrente);

— Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha), o jóquei Adalton Santos (Babão), em Cr$ 1.500,00;

— Tornar sem efeito a multa imposta ao aprendiz Manuel Oliveira (Mehari) por infração do artigo 147 do Código de Corridas (perda de chicote), na corrida do dia 20 de fevereiro.

3º PÁREO DE DOMINGO

O terceiro páreo da corrida de domingo próximo foi alterado, ficando assim constituído:

3º Páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00

Ks
1—1 CITIZEN ... 56
2—2 DOMINO ... 56
" LE GALION ... 56
3—4 PREFIX ... 56
5 DAG ... 56
4—6 QUANTILO ... 56
7 ICARAÍ ... 56

Babão chegará brigando na Prova Especial: tinindo

Embora com o rumo certo da reprodução no mês que entra, o cavalo Babão segue cumprindo campanha de pistas e o vem fazendo com o melhor destaque, ainda na derradeira exibição tendo escoltado o ganhador Royal Prince, disputando um "handicap". O filho de Camaleão perdeu para um adversário duas gerações mais nôvo e não obstante, chegou ameaçando o pôsto de honra do pensionista de José Pedrosa, que foi movimentado em suas maiores energias a fim de não sucumbir ao "rush" impressionante e violento de Babão.

O freio José Portilho, que é a monta costumeira do cavalo gaúcho, continua animado com êsse seu conduzido e acredita possa levá-lo ao ganhador no compromisso desta noite, muito embora a carreira não esteja fácil. Babão é um parelheiro que, embora situando sua campanha com produções desniveladas, sempre se mostrou útil e dificilmente é surpreendido pela falta de estado, atuando na maioria das oportunidades com o melhor espírito de luta e gostando de surpreender aos favoritos.

NA AREIA

Babão é do tipo que não escolhe raia, tendo um bom 3.º para Bar e Garango, quando de sua derradeira exibição na grama. E' na areia, contudo, que o pupilo de Manuel de Sousa exibe firme rendimento e tem maior número de atuações. No último domingo o cavalo sulino escoltou um adversário mais nôvo e terminou em diferença diminuta, na marca excelente de 102 e quatro quintos, descontando em pista de areia pesada. Sua mais recente vitória ocorreu em setembro do ano passado, quando derrotou Geitoso (que regula com Retilíneo em fôrça), Brack Orion e mais sete rivais, marcando 141"4/5 para 2.200 metros, ainda na areia.

SEMPRE LA'

Dêsse êxito até agora, Babão estêve sempre no marcador, chegando sem o conseguir o pôsto de honra, entretanto, figurando até a quinta posição, atropelando e assustando, garantindo boa faturação e anulando as esperanças de outros. E no compromisso de hoje o cavalo gaúcho estará novamente brigando no final, sendo que agora é o candidato normal do retrospecto, tendo tudo para confirmar com a esperada vitória, voltando no mesmo percurso onde acaba de produzir atuação destacada.

Manuel de Sousa: vem trazendo em boa forma o Babão, faturando constantemente e, hoje, tendo chance de marcar ponto na estatística.

Domingo na Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,30 horas — 1.400 METROS — Cr$ 400.000,0

ks.
1—1 Floraninha ... 56
2 Hand ... 56
3 Ventiniglia ... 56
4 Punchonello ... 56
3—5 Happy Baby ... 56
" Happy Lass ... 56
4—6 Sem Legenda ... 56
" Vito Cunha ... 56

SEGUNDO PAREO — As 14,00 horas — 1.200 METROS — Cr$ 450.000,00

ks.
1—1 Clericato ... 57
" Eleven ... 57
2—2 Oto Vadis ... 57
3 Lunolsou ... 57
3—4 El Entrevero ... 57
5 Laneier ... 57
6 Oleia ... 57
4—7 Full Cry ... 57
8 Apricot ... 57
9 Bomero ... 57

TERCEIRO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 400.000,00

ks.
1—1 Citizen ... 56
2—2 Dominó ... 56
3—3 Prefix ... 56
4 Dag ... 56
4—5 Quantilio ... 56
6 Le Galion ... 56

QUARTO PAREO — As 15,00 horas — 1.200 METROS — Cr$ 330.000,00

ks.
1—1 Siam ... 57
2 Polquerê ... 57
3 Chico Prêto ... 57
4 Poca Plata ... 57
3—5 El Tango ... 57
6 Relance ... 57
4—7 Pierrot Sonhador ... 57
8 Genro ... 57

QUINTO PAREO — As 15,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 260.000,00

ks.
1—1 Quiet Boy ... 57
2 Rompante ... 57
2—3 Argot ... 57
4 Negrucho ... 57
3—5 Quatrocentão ... 57
6 Apito ... 57
" Violenta ... 57
4—7 Abril ... 57
8 Real Orion ... 57
9 Kochaxa ... 57

SEXTO PAREO — As 16,05 horas — 1.200 METROS — Cr$ 300.000,00

SETIMO PAREO — As 16,4 horas — 1.000 METROS — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — Cr$ 1.000.000 — (BETTING)

ks.
1—1 Cabine ... 56
2 Quinolina ... 56
3 Nevaly ... 56
2—4 Degenha ... 56
" Belle Image ... 56
5 Peônia Rubia ... 56
3—6 Charmante ... 56
7 Dharma ... 56
4—8 Connachetta ... 56
9 Huilizudoo ... 56
10 Montenusa ... 56

OITAVO PAREO — As 17,15 horas — 1.500 METROS — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

ks.
1—1 Bluejeans ... 55
2 Kochilo ... 55
3 Miracle ... 55
2—4 Ressalto ... 55
5 Esnuvio ... 55
6 Exerol ... 55
3—7 Hoíris ... 55
8 Don Artigas ... 55
9 Greinado ... 55
4—10 Montejoto ... 55
11 Principe Rogério ... 55
12 Sôpro ... 55
13 Oleta ... 55
" Pata Choca ... 55

NONO PAREO — As 17,50 horas — 1.500 METROS — (Areia) — (BETTING)

ks.
1—1 Volturno ... 57
2 El Rincón ... 57
3 Squill ... 57
2—4 Gronovo ... 57
5 Poppy ... 57
6 Copilito ... 57
3—7 Arabutan ... 57
8 Lizca ... 57
9 Dauplet ... 57
4—10 Quarzola ... 57
11 Saint Michele ... 57
12 Piorra ... 57

Santos quer Zé Maria do Botafogo

O dirigente do Santos, sr. Bonfim, estêve já em entendimentos com o jogador botafoguense Zé Maria, visando a comprá-lo, tendo ontem entabulado negociações com o sr. Brandão Filho, oferecendo a importância de Cr$ 25 milhões pelo craque alvi-negro.

O dirigente botafoguense ficou de levar a proposta ao presidente do clube, esfregando as mãos de alegria, pois não imaginava que pudesse ter proposta tão oportuna.

MIGUEL ESPERA PROPOSTA DO FLAMENGO

CURITIBA — Miguel, ex-defensor do Coritiba, pois rescindiu amigàvelmente seu contrato com o "campeoníssimo", está aguardando proposta do C. R. Flamengo, para realizar testes no rubronegro guanabarino, visto que o seu nome foi apontado do alto comando do clube da Gávea, pelo técnico auxiliar, Modesto Bría.

Como se sabe aqui, Miguel é da boa categoria, jogando na posição de lateral direito, desde os tempos das equipes infantis e mistas do Santos F. C., e mesmo, das seleções brasileiras, de amadores e militares. (DC-SP)

SP: 'Starting-Gate' ainda com defeitos

Voltaram a fracassar as experiências realizadas em São Paulo, visando ao aproveitamento do "starting-gate" elétrico, recentemente adquirido pelo Jóquei Clube de São Paulo, e que deveria entrar em funcionamento ainda êste mês em Cidade Jardim. Um grupo de diretores da entidade bandeirante e o "starter" oficial, estiveram presentes ao lado dos técnicos da firma fabricante do aparelho, mas não lograram êxito ditas experiências.

Uma das primeiras constatações em matéria de deficiências técnicas revelou-se ao menor movimento dos animais (potros de dois anos foram levados ao experimento), quando abriram-se as portas, dotadas de trincos muito leves, atendendo ao mais diminuto atrito. O espaço livre do chão à primeira trave de cada "box", mede o absurdo de um metro, quando deveria ter no máximo 50 centímetros. Tal espaço torna vulnerável o animal vizinho ao outro, podendo-se alcançarem com freqüência nas patas.

OS BAIXOS

Ainda no que diz respeito a espalha, existe também o perigo de saírem pela parte de baixo dos "boxes", no espaço citado, os animais de porte modesto. Ao escolar, o que é bastante natural no momento do alinhamento, um animal atingirá sem maior esfôrço o seu vizinho de "box", sendo portanto de utilidade positiva ao particular o aparelho elétrico de largadas. Tais medidas não referem para por ocasião dos planos, apreciação técnica mas ainda de parte dos representantes do Jóquei Clube de São Paulo, tampouco do "starter" oficial da entidade.

Um dos mais perigosos defeitos no "starting-gate" de Cidade Jardim, diz respeito à parte elétrica. Durante as experiências o citado aparelho estava provocando "choques" elétricos, tendo sido vítimas o cavalo Guarazito, que estrebuchou no "box", o pilôto do citado animal e dois funcionários de cor. Segundo se informa a empresa fabricante do referido aparelho, não o levará de volta, mas fará os necessários reparos no Hipódromo de Pinheiros, em local apropriado, sendo quase certo que demorará a funcionar, para outras experiências.

VASCO X LUSA PODE SER CANCELADO

SÃO PAULO — A Portuguêsa de Desportos pode cancelar o amistoso com o Vasco da Gama — domingo, em Teixeira de Castro, na Guanabara — já que os dirigentes da lusa bandeirante exigiram Cr$ 1 milhão, enquanto que os cruzmaltinos querem fazer valer o acôrdo feito antes, que estipulava o pagamento de apenas Cr$ 400 mil.

Enquanto isso, o técnico Aimoré Moreira pensa fazer a estréia da ala-Canto Dida em jôgo contra o Corinthians, nesta capital. A palavra será de Paulo Amaral, que será ouvido pelos corintianos. (DC-SP)

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — Grupo 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0539

ADVOGADOS
Sebastião José França dos Anjos — Luiz Lyra — Rafael França dos Anjos — Alif Palis — Anna Maria Vivacqua
Rua Senador Dantas, 117, grupos 1.431/3 (Tel. 52-3372)
RIO DE JANEIRO
Ayrton Carvalho Junqueira
Superquadra, 303, Bloco 5/201 (Tel. 2-8691) — BRASÍLIA

Nossos informes para hoje na Gávea

Animais · Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo	
1.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 20,30 HORAS — RECOR DE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 300.000,00						
1—1 Jugurta, S. Reis	58	I. Pinheiro	Levado na certa. Olho	7º Linharense — Dondoco	1.000 63"	NL
2—2 Bela Bruma, L. Santos	56	J. Piotto	Inimiga de primeira	2º Boa Viagem — Bela	1.300 86"1/5	NP
3 Bocaina, G. Sancho	56	C. Tourinho	Chance apenas regular	6º O. Queen — Bela Bruma	1.500 98"4/5	NL
3—4 Finese, J. Machado	56	D. Cassas	Pode pretender algo	5º O. Queen — Bela Bruma	1.500 98"4/5	NL
5 Orumbela, A. Olivares	56	M. Mendonça	Para o placê pode servir	8º Jacobina — B. du Bois	2.400 89"2/5	AL
4—6 Pedra Prêta, F. Pereira Fº	56	O. C. Dias	Não vem animando	5º Greinado — M. Spider	1.000 64"4/5	NP
7 Bronze, C. R. Carvalho	58	P. Simões	Nada deverá pretender	4º O. Queen — Bela Bruma	1.500 98"4/5	NL
Nossa indicação — BELA BRUMA			Adversária — FINESE	Bom azar — JUGURTA		
2.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 21,00 HORAS — RECOR DE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 240.000,00						
1—1 M. Boneca, L. Carvalho	58	C. Rosa	Dizem que não valeu a última	5º Dauphine — Nemésia	1.000 64"2/5	NP
2—2 Aloan, J. Machado	56	J. V. Viana	Sempre figurando. Chance	3º Dauphine — Nemésia	1.000 64"2/5	NP
3—3 Juvita, J. Portilho	54	C. Ribeiro	Pela última nada feito	9º Dauphine — Nemésia	1.000 64"2/5	NP
4 Kikinha, G. Sancho	58	A. Sousa	Largando vai dar trabalho	5º M. Boneca — Dauphine	1.200 75"4/5	NL
4—5 Niguita, A. G. Silva	56	C. Gomes	Melhorou. Pode figurar	10º Dauphine — Nemésia	1.000 64"2/5	NP
6 Pómira, A. M. Caminha	56	A. V. Neves	Anda preparando algo. Olho	7º Dauphine — Nemésia	1.000 64"2/5	NP
Nossa indicação — JUVITA			Adversária — MINHA BONECA	Bom azar — ALOAN		
3.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 21,30 HORAS — RECOR DE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 260.000,00						
1—1 Querinda, J. Machado	58	J. Morgado	Chance positiva na distância	1º Ninotchka — Licia	1.200 75"1/5	NP
2—2 Ninotchka, A. Machado	56	J. L. Pedrosa	Vai figurar com muito destaque	3º L. Zanoca — Licia	1.300 83"2/5	NP
3 Dauphine, J. Sousa	54	N. Pires	Pode repetir com pule alta	1º Nemésia — Aloan	1.000 64"2/5	NP
3—4 Licia, O. Morgado	58	S. d'Amore	Na conta. Grande nome	2º L. Zanoca — Ninotchka	1.300 83"2/5	NP
5 Falamota, M. Andrade	54	O. J. M. Dias	Sòmente para placê	4º L. Zanoca — Licia	1.300 83"2/5	NP
4—6 Areté, J. Fagundes	54	A. Correia	Não vem animando	8º Querinda — Ninotchka	1.200 75"1/5	NP
" Jardineira, Não correrá	56	——	Nada deverá pretender	——	——	
Nossa indicação — QUERINDA			Adversária — NINOTCHKA	Bom azar — LICIA		
4.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 22,00 HORAS — RECOR DE: BLAMELESS, 60"3/5 — CR$ 260.000,00						
1—1 Don Karadagian, A. Machado	54	P. Campos	Pela última é rival	2º Quilt — Acapu	1.300 82"3/5	NP
2—2 Acapu, J. Machado	54	R. Tripodi	Não vem correndo nada	3º Quilt — D. Karadagian	1.300 82"3/5	NP
3 Xalum, D. Neto	54	J. Mesquita	Tinindo. Grande nome	6º N. Dourado — Hurlingham	1.300 83"1/5	AL
3—4 Muscari, M. Niclevisck	56	R. Costa	Pode repetir com pule alta	1º Macknever — Desertito	1.000 64"4/5	NP
5 Bar-Le-Duc, S. M. Cruz	54	T. Gomes	Na distância é bom placê	10º Urdil — Hurlingham	1.300 83"3/5	AL
4—6 Xaca-Mayaka, J. Baffica	58	C. Ribeiro	Anda bem. Chance regular	7º L. Whisky — Urdil	2.200 146"2/5	AP
7 Gepeto, A. Ricardo	56	P. Morgado	Sòmente como surprêsa	4º Challenger — Poraqui	1.600 102"4/5	NL
Nossa indicação — ACAPU			Adversário — XACA-MAYAKA	Bom azar — DON KARADAGIAN		
5.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 22,35 HORAS — RECOR DE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 240.000,00 — BETTING						
1—1 Alone, A. M. Caminha	58	C. I. P. Nunes	Gosta do percurso. Chance	10º Quantum — Quilt	1.000 62"3/5	AP
2 Eulucel, M. Andrade	54	J. Vasconcelos	Não vem correndo nada	9º Muscari — Macknever	1.000 64"4/5	NP
2—3 Condor, A. Ricardo	56	O. F. Reis	Melhorou. Pode figurar	6º Nardal — Corot	1.000 64"4/5	NP
4 Cafuné, S. M. Cruz	56	J. C. Lima	Baleado e correndo pouco	11º Agulhão — Macknever	1.200 75"1/5	NL
3—5 Estácio, A. Olivares	58	A. Morales	Falhou na última. Cuidado	8º Muscari — Macknever	1.000 64"4/5	NP
6 Quick Look, C. R. Carvalho	56	J. Mesquita	Pela última é adversário	5º Muscari — Macknever	1.000 64"4/5	NP
4—7 Crystal Park, J. Machado	56	A. Correia	Sempre falado e nada feito	6º M. Polo — Platin	2.100 137"	AL
8 El Rei, L. Carvalho	52	R. Costa	Pode aparecer no placê	5º Secretinha — Barítono	1.300 84"1/5	AL
9 Zombeteiro, F. Menezes	56	E. Pereira	Correndo pouco. Não gostamos	7º Muscari — Macknever	1.000 64"4/5	NP
Nossa indicação — ALONE			Adversário — CONDOR	Bom azar — ESTACIO		
6.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 23,10 HORAS — RECOR DE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 245.000,00 — BETTING						
1—1 Shia, A. M. Caminha	60	L. Ferreira	Reaparece em turma boa	2º Galileu — Montelepro	1.300 81"	NP
2 Retilíneo, A. Ricardo	54	P. Morgado	Pode repetir com pule boa	1º Raio — Cabanheiro	1.400 88"2/5	AP
2—3 Scoubidou, J. Corrêa	60	G. Ferreira	Volta bem preparado	9º Babão — Geitoso	2.200 141"1/5	AL
4 Babão, J. Portilho	58	M. Sousa	Agora em melhor situação	2º R. Prince — L. Vermouth	1.600 102"2/5	AP
3—5 Black Orion, I. Sousa	60	C. Rosa	Vai atropelar. Pule boa	6º Royal Prince — Babão	1.600 102"2/5	AP
6 Plátamo, A. Machado	54	G. Morgado	Folgando vai dar trabalho	6º Palman — B. Orion	2.200 141"	AL
4—7 Hedon, A. Ramos	54	F. Lavor	Chance apenas para placê	1º Retilíneo — Raio	1.200 74"2/5	NL
8 Lord Vermouth, D. Moreira	54	V. Aliano	Nome de muito respeito	3º Royal Prince — Babão	1.600 102"2/5	AP
" El Gustavo, F. Pereira Fº	53	V. Aliano	Vai ajudar bastante	2º El Condor — Confucio	1.500 94"4/5	AP
Nossa indicação — BABÃO			Adversário — RETILÍNEO	Bom azar — SHIA		
7.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 23,45 HORAS — RECOR DE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 240.000,00 — BETTING						
1—1 Nardal, M. Andrade	58	C. I. P. Nunes	Pode ganhar outra	1º Corot — Coqueiro	1.000 64"4/5	NP
2 Pe de Grilo, J. Portilho	54	N. Gomes	A distância não ajuda. Contudo...	4º Sunstar — Norival	1.500 99"	NP
2—3 Macknever, A. M. Caminha	58	Z. Guedes	Está na fila para vencer	2º Muscari — Desertito	1.000 64"4/5	NP
4 Nilópolis, L. Santos	56	I. Pinheiro	Levado na certa. Olho nêle	4º Wyoming — Macknever	1.300 83"	NL
3—5 Coqueiro, J. Baffica	58	C. Tourinho	Pela última é adversário certo	3º Nardal — Corot	1.000 64"4/5	NP
6 Norival, F. Esteves	56	V. Aliano	Pode figurar com destaque	2º Sunstar — Até Lá	1.500 99"	NP
4—7 Amalfi, L. Acuña	58	C. Morgado	Capaz de um surprêsa	6º Agulhão — Macknever	1.200 75"1/5	NL
8 Questus, A. Reis	56	J. C. Lima	Adiantou com a última. Pule boa	4º Nardal — Corot	1.000 64"4/5	NP
Nossa indicação — QUESTUS			Adversário — COQUEIRO	Bom azar — NARDAL		

Jango: plano para conter o custo-de-vida

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de fevereiro de 1964

500 agentes da SUNAB em 'blitz' contra a especulação

Quinhentos agentes da SUNAB iniciarão verdadeira "blitz" contra os especuladores na Guanabara, ficou acertado em reunião realizada Palácio Laranjeiras entre o ministro da Justiça, deputado Abelardo Jurema, e dirigentes da SUNAB e da SUPRA.

Economistas, advogados e engenheiros postos à disposição da SUNAB pelo govêrno federal integrarão o esquema articulado para o combate aos comerciantes infratores que especulam com gêneros alimentícios e de consumo popular, chegando, inclusive, à expulsão do país se o comerciante fôr estrangeiro.

EMERGÊNCIA

Na reunião foram examinados os diversos aspectos do plano de emergência que será posto em prática pelo govêrno federal, através de uma rêde de distribuição de cêrca de 800 estabelecimentos comerciais, abrangendo tôda à Guanabara.

A finalidade dessa rêde de 800 estabelecimentos é promover à venda, a preços especiais, em pacotes à granel de arroz, feijão, farinha de mandioca e leite em pó, entrando depois no comércio competitivo de outros produtos alimentícios.

FÓRMULA CLD

As atividades principais da SUNAB serão reformuladas, para atender, em especial, ao plano de emergência que entrará em funcionamento, e, cuidará com mais vigor da aplicação da fórmula CLD — custo, lucro e despesa — no tocante ao comércio de feijão, arroz, gorduras, aves, produtos hortigranjeiros, ovos e milho.

A medida visa, principalmente, conforme determinação do presidente João Goulart, conter as manobras especulativas e a fixação de preços reais.

REGULAMENTAÇÃO

O superintendente da SUNAB, sr. Benedito Pio da Silva, momento antes da reunião determinou a diversos auxiliares o início imediato de estudos técnicos para a regulamentação dos decretos presidenciais sôbre a uniformização dos preços dos remédios em todo o território nacional, da produção de calçados e tecidos populares.

Até o próximo dia 2 de março os estudos referentes aos três decretos presidenciais deverão estar concluídos, devendo a regulamentação ser baixada dentro de dez dias.

Chaves já não são problema

Nos Estados Unidos, numerosas pessoas costumam chegar aos aeroportos poucos minutos antes da saída dos aviões em que viajarão, e, de repente, notam que possuem, apenas, um jôgo de chaves de seus carros, casas ou escritórios. Para solucionar êsse problema, a Braniff Airways instituiu, nas dezenas de cidades norte-americanas por ela servidas, um nôvo serviço: os passageiros deixam suas chaves em envelopes especiais, nos quais estão marcados os nomes das pessoas que os deverão apanhar, o que é feito nos balcões da emprêsa.

E êsse serviço também pode funcionar de maneira inversa, isto é, uma espôsa deixando seu carro, e as respectivas chaves, no aeroporto, à espera de seu marido, que chegar de viagem.

IAA continua firme: açúcar só a Cr$ 180

O sr. Gomes Maranhão, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, reafirmou ontem à reportagem do DC a necessidade da elevação do produto para Cr$ 180,00 o quilo, no sentido de atender os custos de transportes e outras implicações, que refletiram profundamente para a alteração no preço do alimento.

Falou ainda o presidente do IAA, que a faixa de Cr$ 180,00 levantada pelos técnicos do órgão, não fôr aprovada pela SUNAB, o govêrno então — frisou — deverá proporcionar garantias "reais" aos usineiros, para poderem continuar a oferecer o produto à população sem prejuízos de ambas as partes". Sob o preço de Cr$ 164,00, anteriormente cogitado, esclareceu que êste custo já se tornou ultrapassado.

NOVOS PREÇOS

Depois de considerar decisiva a saída dos lotações da Zona Sul, apesar dos protestos dos moradores dos populosos bairros, o sr. Carlos Lacerda, através da Companhia de Transportes Coletivos, procurou persuadir os proprietários dos lotações, a mantê-los em tráfego até que o Estado tivesse condições de fazer rodar seus ônibus.

Alguns proprietários esperaram e mantiveram seus lotações nas linhas da Zona Sul, na esperança de depois o sr. Carlos Lacerda voltasse atrás no seu desejo, que só trará prejuízos à massa trabalhadora das localidades afetadas.

Tendo como certa a saída dos lotações, seus donos começarão a abandonar a Zona Sul, a partir de amanhã, procurando outras linhas do subúrbio, a fim de garantir a circulação dos carros de sua propriedade.

ENCAMPAÇÃO

Pretende o govêrno estadual, em cessa medida inicial, prejudicial à população, encampar tôdas as linhas de coletivos da Guanabara, passando o contrôle geral para a Companhia de Transportes Coletivos. A direção da CTC acha que o primeiro passo foi dado com a retirada dos bondes da Zona Sul, que foram substituídos pelos ônibus elétricos.

Informou a CTC que os motoristas, trocadores e fiscais das emprêsas de lotações, substituídas da ZS, terão prioridade na admissão para os novos contratados, que o Estado admitirá para operar em seus ônibus. Os motoristas terão que prestar provas de Matemática, Português e Conhecimentos Gerais, além do teste de direção.

Na retirada dos lotações, cujo plano atingirá tôda Guanabara, a CTC explica que a medida visa a banir totalmente todo êsse tipo de transporte da cidade, sob a alegação de que os lotações são os responsáveis por mais de 20% dos acidentes automobilísticos que ocorrem no Rio, com uma percentagem de vítima de 26,3%.

CNME terá fiscais em todo o país

O ministro Júlio Sambaqui, da Educação, determinou aos inspetores de ensino fiscalizarem o programa de merenda escolar, em todo o território nacional.

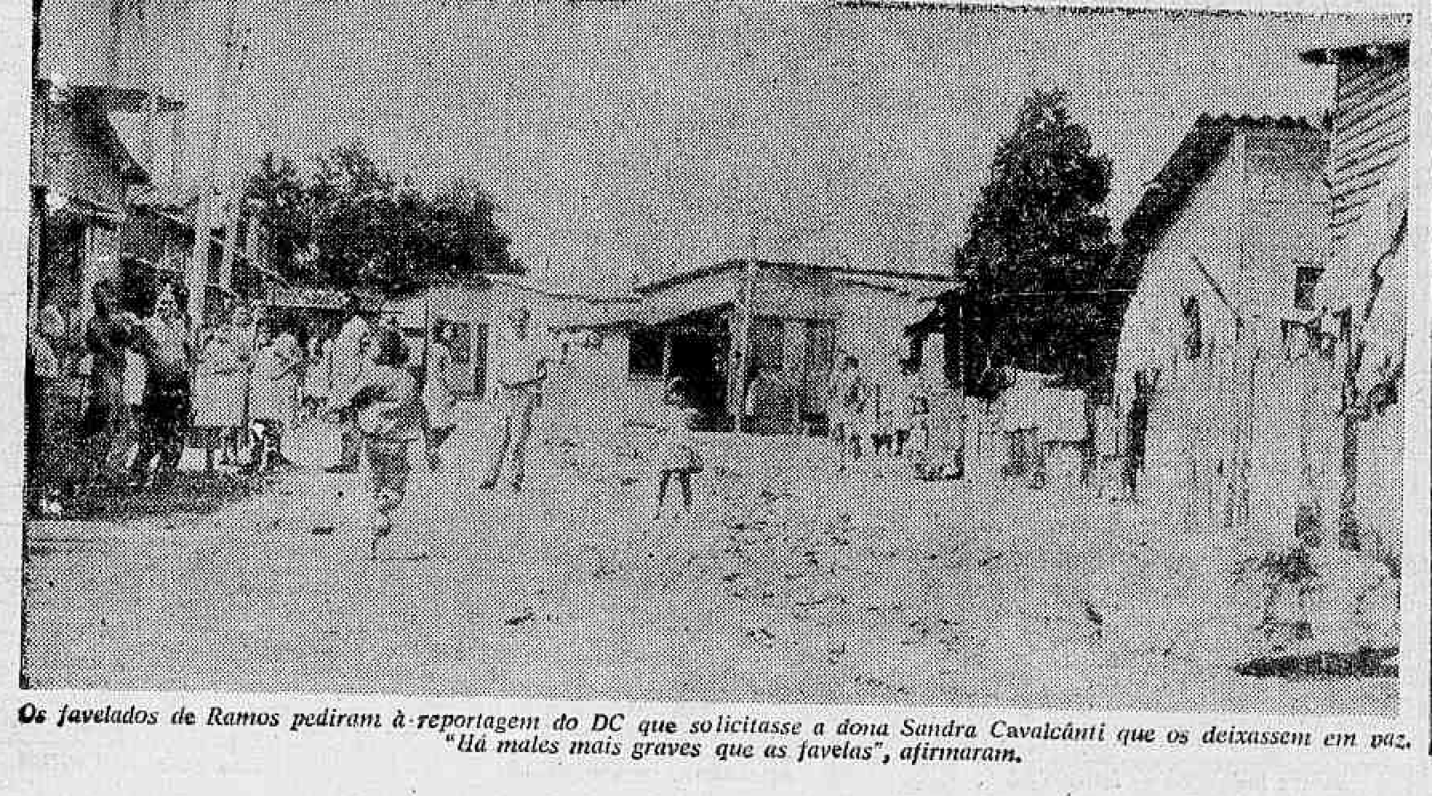
Atendendo solicitação do superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, sr. Misael Vieira de Melo, o Ministério da Educação e Cultura e outros órgãos federais, irão colaborar com a iniciativa, que beneficiará as mais distantes cidades do país.

Pagamento no Pôrto do Rio aos aposentados pensionistas

O pagamento na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro aos aposentados e viúvas referente ao mês de fevereiro corrente, será iniciado no dia 5 de março vindouro.

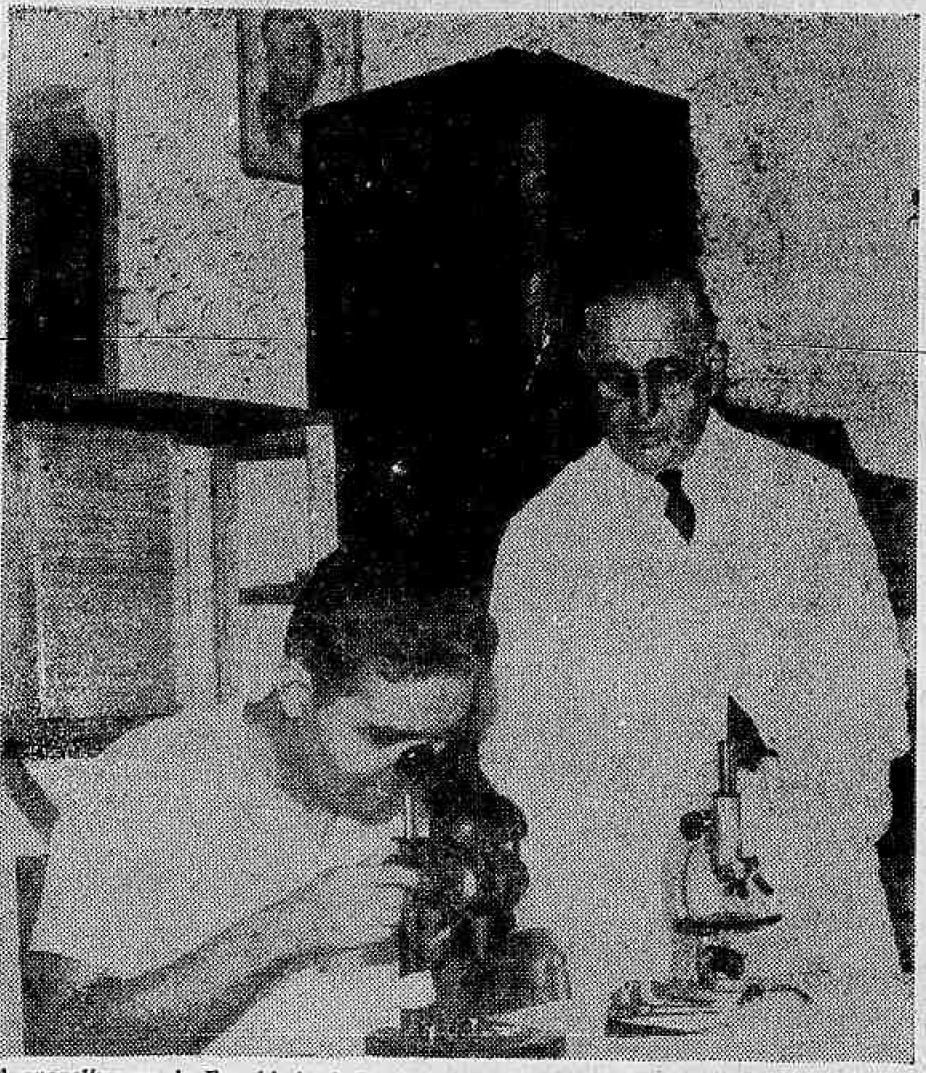
O pagamento a pensionistas, relativo ao mesmo mês, será efetuado no dia 15 de março.

Sem paz



Os favelados de Ramos pediram à reportagem do DC que solicitasse a dona Sandra Cavalcânti que os deixassem em paz. "Há males mais graves que as favelas", afirmaram.

Completa



A aparelhagem da Faculdade de Medicina de Piedade, segundo o professor Gama Filho contará com aparelhagem das mais completas, não medindo seus dirigentes esforços para tal.

Para desocupar favela

Sandra manda favelada dar os filhos: solução

Para pedir garantias contra a Secretaria de Serviços Sociais que pretende despojá-los para a Favela do Caju, onde imperam assassinos e ladrões, uma comissão integrada por tôdas as mães residentes no Conjunto Residencial de Ramos, vai dirigir-se ao almirante Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma moradora da Favela de Ramos, alegando da impossibilidade de ir para a Vila Kennedy, teve como resposta da "assistente social" de d. Sandra Cavalcânti a sugestão: "Dê seus filhos".

REVOLTA

Quando a camioneta do DC penetrou na favela do «Conjunto Residencial da Praia de Ramos», foi cercada por uma avalanche de moradores daquêle local, todos revoltados com a atitude do governador, que pretende transferir tôdas as famílias ali localizadas, para o Caju, em local, que além de não oferecer condição alguma como água, luz, instalações sanitárias, é esconderijo de marginais, fugitivos da lei. Segundo dona Maria Bastos, ali residente, a proposta do SERPHA é a seguinte: «Quem puder pagar as «casas» situadas na «Vila Kennedy» irá para lá, quem não puder irá para o Caju.»

«DÊ SEUS FILHOS»

Nossa reportagem foi levada a um barracão onde mora dona Percília Nalia de Lima, viúva e mãe de dois filhos, que lavando roupa, contou-nos que «fui visitada, outro dia, por uma assistente social cujo nome é Maria José. Depois de várias perguntas, fêz-me a proposta para que eu fôsse para a «Vila Kennedy» ou para a favela do Caju. Como eu alegasse que tinha duas filhas (Antônia Maria, com 8 anos e Jacira Maria, com 4 anos) e não podia pagar casa, e que para a favela do Caju não iria, pois não queria meu barraco invadido por bandidos, recebi como resposta: «Dê seus filhos.»

COMISSÃO

Soube a reportagem, que as mães residentes naquele conjunto, organizaram uma comissão que lutará por todos os meios, para que não sejam jogadas na favela do Caju. Dona Maria Bastos, componente desta comissão, nos afirmou que a assistente da Secretaria de Serviços Sociais não mais penetrará em nenhuma daquelas residências, nem que para isso seja preciso criar piquêtes. Outra componente da comissão, dona Margarida Machado, disse-nos que a comissão irá à presença do almirante Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, pedir garantias, para que possam viver, pelo menos, com a tranqüilidade de não perder o próprio teto.

ZS reclama de Lacerda retirada dos lotações

A partir de amanhã, começarão a sair das linhas da Zona Sul os 800 lotações que, sòmente no mês de maio, serão substituídos pelos primeiros 150 ônibus a óleo Diesel da Companhia de Transportes Coletivos.

Cêrca de 400 mil pessoas serão prejudicadas com a decisão do governador Carlos Lacerda, uma vez que os lotações que servem aos bairros da ZS são que contribuem para o transporte em massa dos passageiros, por serem mais rápidos e em maior número nas linhas. Com a saída dos lotações, e até que o govêrno ponha em circulação seus primeiros carros, os ônibus que ficarão trafegando não serão bastante para dar vasão à centena de milhares de passageiros que se servem dos coletivos.

GARANTIR LINHA

Falando à reportagem, na tarde de ontem, o sr. Pio da Silva, superintendente da SUNAB, informou que estavam sendo empenhados todos os esforços visando à conclusão dos estudos relativos ao nôvo preço do açúcar, a fim de que o processo fôsse encaminhado, hoje, à decisão do Conselho Deliberativo da autarquia.

— Face à expressa determinação do sr. presidente da República relativamente à fixação de preço abaixo dos níveis antes divulgados — esclareceu o sr. Pio da Silva — a SUNAB teve que reformular os estudos nas últimas horas, para o que, inclusive, mantivemos contatos com os ministros da Fazenda, da Indústria e Comércio e do Trabalho, bem como com autoridades do Instituto do Açúcar e do Álcool. Os novos estudos estão já na sua fase conclusiva, observando à determinação presidencial.

AÇÚCAR DO NORDESTE

Quanto à transferência de açúcar do Nordeste para o abastecimento da Guanabara e São Paulo, informou o titular da SUNAB que se entrevistou com o ministro Expedito Machado, da Viação, juntamente com autoridades da Comissão da Marinha Mercante, da Costeira e do Lóide, assentando medidas para o transporte de 3 milhões e 300 mil sacas do produto (1 milhão e meio para a Guanabara e 1 milhão e 800 mil para São Paulo).

O ministro determinou que a Marinha Mercante, com abatimento de 10% em suas tarifas, encarregar-se-á do transporte de todo o estoque referido, numa «operação de lançadeira», de pôrto a pôrto, em caráter de absoluta prioridade. Já foram dados os primeiros passos para a composição da frota de navios, os quais se deslocarão num fluxo contínuo, pois que o transporte se concluirá nos primeiros dias de maio.

Concluiu o sr. Pio da Silva dizendo:

— Não faltará açúcar cristal para as refinarias da Guanabara e São Paulo, pois o nosso plano visa, inclusive, aproveitar a capacidade ociosa de cada uma delas. Conseqüentemente, não admitimos venha a ocorrer nenhuma crise legítima no abastecimento aos consumidores. Quanto a eventuais manobras de sonegação e especulação, voltamos a advertir: a SUNAB e os demais órgãos competentes agirão com a máxima energia, observando as instruções do sr. Presidente da República.

Piedade em progresso:

Será inaugurada em outubro a 1a. Faculdade de Medicina

Será inaugurada em outubro, a primeira Faculdade de Medicina do subúrbio, no Estado da Guanabara, idealizada e criada pelo professor Gama Filho, que depois de levantar no Bairro de Piedade, uma verdadeira universidade de ensino superior resolveu ampliar sua obra educacional, dentro dos princípios da plataforma do presidente João Goulart, no ensino nacional.

A nova Faculdade será uma das mais perfeitas em aparelhagem e instalações, devendo ser gasta em obras e montagem, a soma de Cr$ 100 milhões, confessando o professor Gama Filho, que teve de se valer, de grandes sacrifícios, até mesmo hipotecando à Caixa Econômica seu patrimônio atual, para que a Faculdade de Medicina de Piedade seja erguida.

Em entrevista concedida à reportagem do DIARIO CARIOCA, o professor Gama Filho historiou tôda sua vida em prol do ensino médio e superior no Brasil, mais precisamente na Guanabara, uma vez que dedicou ao subúrbio suas atenções, face as menores possibilidades financeiras dos que moram naquela parte da cidade.

O PRINCÍPIO

«Lembro-me, ainda, do princípio. Das dificuldades, das tristezas, das lágrimas, das alegrias e de outras emoções por que passamos — eu, minha espôsa, meus filhos e alguns de meus fiéis servidores. Em 1939, quando assumimos a direção do antigo Ginásio Piedade, encontramos um estabelecimento de apenas 136 alunos e 5 salas de aulas» — disse, emocionado, o professor Gama Filho.

«Quando nos lançamos a esta empreitada, que hoje é uma realidade, sabíamos da responsabilidade que estávamos assumindo, mas para concepção de nosso plano contávamos com uma equipe de homens de boa-vontade, com a proteção de Deus e dos amigos» — acrescentou.

ORGULHO

O autor da obra está orgulhoso de seu engenho e demonstra confiança ilimitada no sucesso do nôvo empreendimento a que se lança. Apesar de muito combatido no início, Gama Filho acabou triunfando, dando ao subúrbio uma autêntica universidade, que está perfeitamente capacitada a dar completa assistência técnica e educacional, suplantando em muito, a vários estabelecimentos públicos do país, no gênero. O orgulho maior do criador da Faculdade de Ciências Jurídicas de Piedade, está no fato de não ter a mesma recebido, até hoje, qualquer subvenção estadual ou federal, ou mesmo particular.

Gama Filho conta com orgulho que a obra que hoje presta serviços ao país como criadora de advogados, economistas etc., foi combatida, e que surgiu de um homem (êle próprio) que veio da boléia de um caminhão, e dos balcões de um restaurante.

ESCADA

«A nossa instituição talvez seja a única em todo o Brasil, que recebe o aluno no Jardim de Infância e o leva aos bancos de uma faculdade de ensino superior. Temos já, grande número de alunos nessas condições» — diz o professor Gama Filho.

«Com quatro faculdades em pleno funcionamento — continuou — obedecendo a todos os preceitos legais, propiciando um perfeito ensino — permitam-me a falta de modéstia — a nossa instituição não poderia permanecer surda aos reclamos da mocidade que exigia o levantamento da 5.ª unidade educacional, isto é, a Faculdade de Medicina, a primeira a ser construída no subúrbio» — afirmou.

«OBRA DE LOUCO»

Depois de tecer elogios ao DC, que levou ao conhecimento público a obra que amplia o ensino educacional superior do país, o professor Gama Filho, informou que a organização dos estudos, já está pràticamente concretizada, devendo, ainda êste ano, a obra de construção do prédio da Faculdade de Medicina ser inaugurada. A faculdade deverá funcionar a partir de 1965, com ensino modernizado, à base da pesquisa, sendo seus responsáveis gratos ao professor Paulo de Góis e ao dr. José Roberto, pela ajuda prestada nos momentos que precedem à instalação da FM. Também o presidente da República foi lembrado pelo professor Gama Filho, que exortou a proclamação do sr. João Goulart para que sejam levantadas faculdades de medicina, pois o Brasil precisa de médicos.

«A obra de louco, foi concretizada. Uma obra que só mesmo um louco poderia realizar» — disse, irônicamente, o professor Gama Filho.

NOVOS MÉDICOS

Com a criação da nova faculdade de medicina o professor Gama Filho acredita que os prefeitos e legisladores das Câmaras dos municípios vizinhos à Guanabara, possam entrar em entendimentos com a Universidade, a fim de que sejam solvidos os problemas até hoje insolúveis, de localidades, sem um médico sequer.

«Será esta uma inovação que realmente preencherá lacuna tão sensível na história da saúde de nosa gente» — acrescentou.

OBRA MONSTRO

Idealizada por um sonho que não conseguiu realizar para si próprio — tornar-se médico — o professor Gama Filho disse que sempre pensou em realizar o que sòmente agora torna-se realidade: dar médicos ao Brasil.

Já em franca fase de obras, a Faculdade de Medicina de Piedade será para o seu fundador «um nôvo princípio de jornada». Conta o atual estabelecimento suburbano com cêrca de 80 salas de aulas, cada qual com sua especialidade definida. Como à reportagem do DC teve oportunidade de verificar, através da visita que empreendeu por tôdas as dependências do prédio, instalações sem igual, no que concerne a aparelhagem técnica, de tôdas as matérias lecionadas.

Uma sala de Geografia, completamente equipada, um laboratório de pesquisas moderníssimo, um fôro particular para prática de debates jurídicos, além de uma fabulosa aparelhagem de microscópio e de outros recursos, fazem parte da Universidade erguida no subúrbio da Piedade e que agora sofre nova ampliação.

Tôda a assistência técnica e social é dada aos alunos da Fundação Gama Filho, que anuncia para os próximos dias à inauguração da Congregação «John Kennedy», numa moderníssima sala, com placa e foto, numa homenagem ao falecido presidente dos Estados Unidos.

Aumento do frete só em março: café

Só em março as tarifas de frete para exportação de café serão aumentadas.

Em reunião com o comandante Gabino Vieira, da Comissão de Marinha Mercante, o presidente da Conferência de Fretes Brasil-Canadá-Estados Unidos, sr. Bezerra de Miranda, concordou com a dilatação do prazo a fim de que sejam apresentados estudos detalhados justificando o acréscimo de 20%.

50 «CENTS»

O frete atual, por saca de café, é cobrado a razão de dois dólares e meio; o aumento pleiteado pela Conferência traria um acréscimo de 50 «cents» por saca.